

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



NATAL 2017

Equipe de Elaboração do Relatório de Gestão

COORDENÇÃO

Sírlia Fernandes de Lira Bezerra

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Denise Cortez Fernandes
Jorge Eduardo Dantas Araújo
Liane Ferreira da Trindade Mariz
Palmira Fernandes Rego
Regina Lúcia da Silva
Rosângela Maria de Holanda Angelim Nogueira

EQUIPE DE APOIO

Danielle Kaline Medeiros de Carvalho
Dayse Kalina Dantas Patrício
Ywska Kanally de Albuquerque Lima da Silva

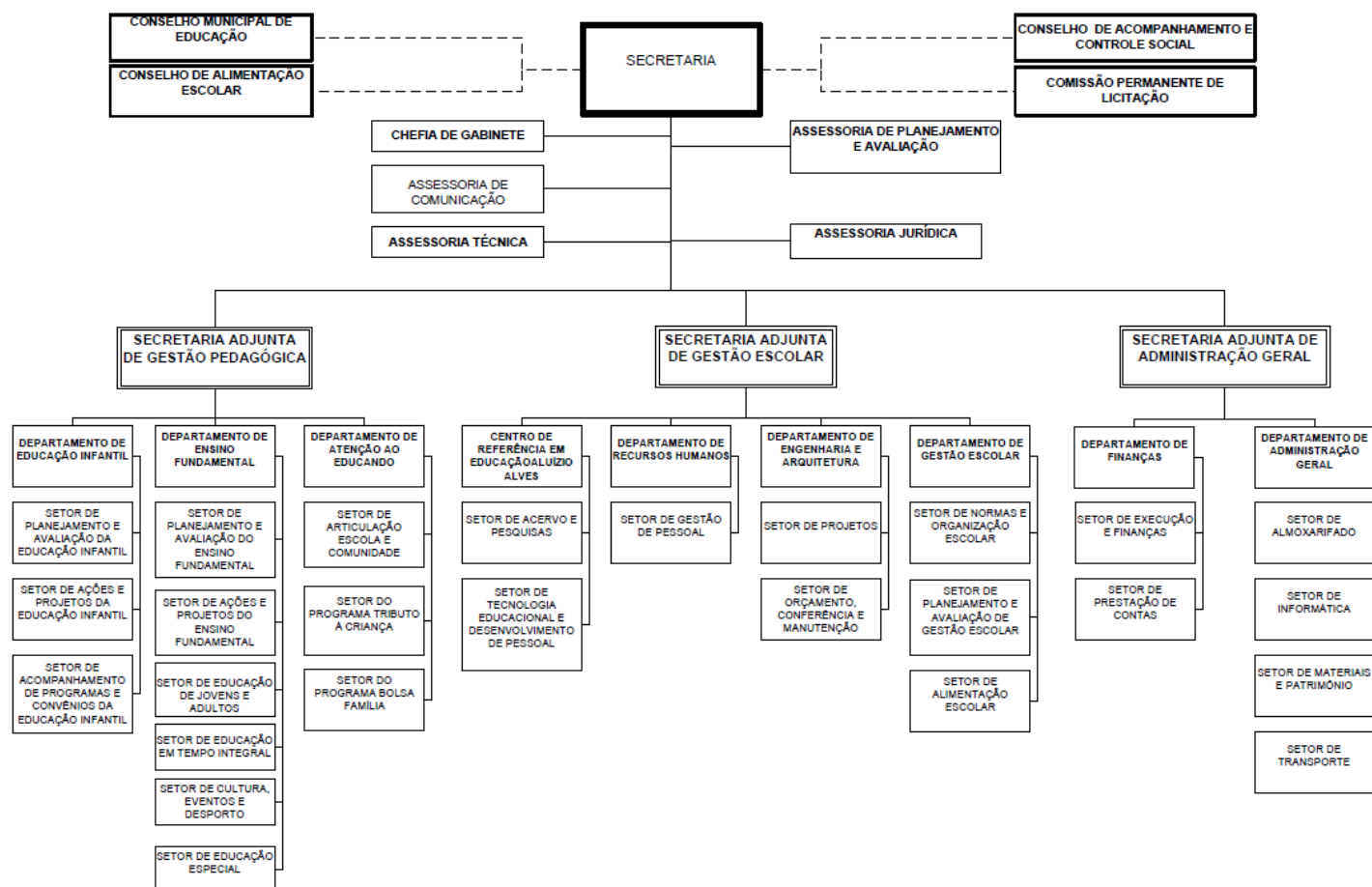
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Fabrício Pedroza nº 915, Areia Preta - Natal/RN
CEP: 59014-030
CNPJ: 08.241.747/0005-77
Fone: (84) 3232-4924
E-mail: apasme.natal@gmail.com

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em consonância com a Lei Complementar nº. 141, de 29 de agosto de 2014, fica alterado o subitem 2.5.2, do inciso IV, art. 2º do Decreto nº. 10.407, de 29 de agosto de 2014, passando a Secretaria Municipal de Educação – SME adotar a seguinte estrutura:

(Regulamentada pelo Decreto nº10.601, de 25 de março de 2015)



EQUIPE DA SME**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Justina Iva de Araújo Silva

CHEFIA DE GABINETE

Maria Luiza Figueiredo Nunes Fernandes

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - APA

Sírlia Fernandes de Lira Bezerra

ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

Riccelli de Araújo Medeiros

ASSESSOR TÉCNICO

Pedro Barbosa Cascudo Rodrigues

ASSESSOR JURÍDICO

Euriques Furtado Neto

SECRETÁRIA ADJUNTA DE GESTÃO PEDAGÓGICA - SAGP

Judineide Domingos Campos de Souza

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - DEI

Mariza Barbalho Guerra

DIRETORA DO SETOR DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thaysa Barbosa Mendonça Camargo

DIRETORA DO SETOR DE AÇÕES E PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sirleide Silva de Oliveira Souza

DIRETORA DO SETOR DE ACOMPANHAMENTO DE PROG. E CONVÊNIOS DA EDU. INFANTIL

Maria Filomena Néri Vieira de Carvalho Pinto

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL - DEF

Ednice Peixoto dos Santos

DIRETORA DO SETOR DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Merise Maria Maciel

DIRETORA DO SETOR DE AÇÕES E PROJETOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosemarie Loer Bellini

DIRETORA DO SETOR DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Edinara Silva de Menezes

DIRETORA DO SETOR DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Idelúzia Andrade Mendonça

DIRETOR DO SETOR DE CULTURA, EVENTOS E DESPORTOS

Jorge José Aguiar Silva

DIRETORA DO SETOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Suédna Maria Varela de Lima

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO AO EDUCANDO - DAE

Edna de Araújo Galvão

DIRETORA DO SETOR DE ARTICULAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

Maria Salete Alves

DIRETORA DO SETOR DE PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Edineuza Monteiro de Medeiros V. Mota

DIRETORA DO SETOR DE TRIBUTO À CRIANÇA

Marlúcia Soares da Silva Lemos

SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO ESCOLAR - SAGE

Pedro Jorge Costa Ferreira da Silva

DIRETORA DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO ALUÍZIO ALVES - CEMURE

Juliana Rachel do Couto Bezerra

DIRETOR DO SETOR DE ACERVO E PESQUISA

Josias Gomes de Lima

DIRETOR DO SETOR DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Mailson Corsino de Barros

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Maria Anunciação Fernandes Macedo

DIRETORA DO SETOR DE GESTÃO DE PESSOAL

Nadja Vale Costa da Cunha

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Carlos Eduardo Araújo Gomes

DIRETORA DO SETOR DE PROJETOS

Cristina Augusta Dantas Cavalcante

DIRETORA DO SETOR DE MANUTENÇÃO

Miriam Neri Marques Reis de Almeida

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESCOLAR - DGE

Maria Luciene Urbano de Barros

DIRETORA DO SETOR DE NORMAS E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Josefa Liane Ataliba Teixeira

SETOR DE PLANO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

Jeane Lopes da Silva

DIRETORA DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Aparecida Carlos de Araújo

SECRETÁRIO ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

George Câmara de Souza

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Kássia Teresa Souza Maia de Moraes

DIRETORA DO SETOR DE EXECUÇÃO E FINANÇAS

Maria Gilda Lacerda de Medeiros

DIRETOR DO SETOR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Marcelo Rabelo dos Santos

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Antônio Carlos Cavalcanti Bezerra

DIRETOR DO SETOR DE ALMOXARIFADO

Jair de Souza Silva

DIRETOR DO SETOR DE INFORMÁTICA

Eliudson Raphael Oliveira da Silva

DIRETOR DO SETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

Julian de Sales Costa

DIRETOR DO SETOR DE TRANSPORTE

Fábio Roberto da Silva

A Secretaria Municipal de Educação redimensiona a política educacional, pautada em quatro diretrizes: universalização das oportunidades educacionais; valorização dos profissionais da educação; equalização e melhoria dos padrões de gestão educacional, priorizando ações centradas na melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem; melhoria da rede física escolar; na ampliação do processo democrático da gestão escolar e na qualificação de recursos humanos.

Para tanto executa suas ações com recursos do orçamento municipal e/ou com recursos do governo federal. Há inclusive, situações em que a Secretaria desenvolve ações em parceria com outras instituições.

O relatório de gestão 2016 apresenta a síntese das ações empreendidas pela Secretaria Municipal de Educação no esforço de aclarar melhor o cumprimento das competências referentes a educação do Município de Natal, bem como demonstrar a utilização dos recursos orçamentários e financeiros colocados à sua disposição.

Essas informações abrangem programas e ações desenvolvidos em consonância com a Lei de Orçamento Anual – LOA/2016, com o Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2014-2017, o Plano de Ações Articuladas (PAR) e as metas do Plano Municipal de Educação (PME) 2016-2026, contemplando entre outros, os demonstrativos da execução orçamentária.

A elaboração norteou-se mediante informações fornecidos pelas assessorias, departamentos, setores, comissões e conselhos que compõem a estrutura desta Secretaria.

Trata-se, portanto, de um conjunto de ações, programas e projetos que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro.

1. Dimensão 1 – Democratização da Gestão Escolar 01

- 1.1 Dimensão 1 – Democratização da Gestão Escolar **02**
- 1.2 Conselho de Representante de Turma – CRT **04**
- 1.3 Reunião com Gestores **05**
- 1.4 Formação de Conselheiros Escolares **06**
- 1.5 Grupo das 20 Escolas com mais Baixo IDEB **08**
- 1.6 Formação para Gestores das Unidades de Ensino **09**
- 1.7 Eleição de Gestores – Preenchimento de Vacâncias **10**
- 1.8 Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE **11**
- 1.9 Capacitação dos Grupos de Sistematização das Unidades de Ensino **13**
- 1.10 Capacitação para os Gestores das Unidades Executoras – UEX **13**
- 1.11 Plano Municipal de Educação – PME **15**
- 1.12 Recursos do Orçamento do Município – ROM **17**
- 1.13 Programa de Fardamento e Material escolar **18**
- 1.14 Programa de Alimentação Escolar **20**
- 1.15 Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE **22**
- 1.16 Conselho Municipal de Educação **23**
- 1.17 Centro de Referência em Educação Aluizio Alves – CEMURE **27**
- 1.18 Tecnologia e Desenvolvimento de Pessoal/NTE Natal **28**
- 1.19 Polo Natal - Universidade Aberta do Brasil (UAB) **30**
- 1.20 Gestão de Pessoas **32**
- 1.21 Comissão Permanente de Análise das Representação de Contas das Unidades de Ensino **34**
- 1.22 Comissão Permanente de Sindicância – CPS 1 **35**
- 1.23 Comissão Permanente de Sindicância – CPS 2 **36**
- 1.24 Comissão Permanente de Licitação – CPL **37**
- 1.25 Relação das Atas de Registro de Preços Vigentes no Exercício 2016 **38**
- 1.26 Pregão Tradicional no Exercício 2016 **40**
- 1.27 Relação de RDC no Exercício 2016 **40**
- 1.28 Unidade Técnica de Controle Interno – UTCI **41**

2. Dimensão 2 – Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar 43

- 2.1 Formação Continuada dos Profissionais de Magistério **44**
- 2.2 Formação Continuada dos Docentes de Ciências Naturais **45**
- 2.3 Formação Continuada dos Coordenadores Pedagógicos que Atuam nas Escolas do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais **46**
- 2.4 Formação Continuada dos Coordenadores Pedagógicos que Atuam nas escolas de Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano **47**
- 2.5 Formação Continuada dos Diretores Pedagógicos que Atuam nas Escolas do Ensino Fundamental **48**
- 2.6 Formação Continuada dos Docentes da Educação Física **49**
- 2.7 Formação Continuada dos Professores da Área de Artes – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro de Ensino Fundamental **51**
- 2.8 Formação Continuada do Ensino de Ciências da Religião **53**
- 2.9 Formação Continuada de Língua Inglesa **54**
- 2.10 Formação Continuada de História e Geografia **55**
- 2.11 Formação Continuada de Língua Portuguesa **56**
- 2.12 Formação Continuada de Matemática **57**
- 2.13 Formação Continuada dos Professores Mediadores de Leitura que Atuam na Biblioteca/Sala de leitura **59**
- 2.14 Formação Continuada dos profissionais do Magistério **60**
- 2.15 Oferta de Cursos na Área de Novas Tecnologias na Educação e Formação Técnica **60**
- 2.16 Oferta de oficinas no Processo de Formação Continuada dos Professores **61**
- 2.17 Curso Intensivo para Professores Regentes dos Laboratórios **62**
- 2.18 Treinamento Prático na Utilização da Lousa Digital **63**
- 2.19 Formação de Servidores da SME **64**
- 2.20 Formação de Servidores de Secretaria escolar **65**
- 2.21 Formação Continuada dos Profissionais do Magistério **66**

- 2.22 Formação do Programa Paralapracá **67**
- 2.23 Formação de Professores Iniciantes na Educação Infantil **68**
- 2.24 Formação sobre o Trabalho Pedagógico na Educação Infantil **69**
- 2.25 Mediação Literária na Educação Infantil **70**
- 2.26 Formação Continuada para Professores de Libras **71**
- 2.27 Tecendo Práticas Pedagógicas para Educação Inclusiva **72**
- 2.28 Formação dos Gestores das Unidades de Ensino **73**
- 2.29 Formação Continuada dos Profissionais de Apoio (Estagiários) **74**
- 2.30 Curso de Formação para Professores das Salas de Recursos Multifuncionais **75**
- 2.31 Seminário “Educação sem Limites” **77**
- 2.32 XVI Jornada de Educação das Unidades de Ensino de Natal – JENAT **78**
- 2.33 Formação para Orientar e Preparar os Gestores para a Aplicação dos 30% dos Recursos Federais **79**

3. Dimensão 3 – Práticas Educativas e Avaliação 81

- 3.1 Práticas Educativas e Avaliação **82**
- 3.2 Programas **83**
- 3.3 Ações Educativas Complementares **84**
- 3.4 Programa Justiça e Escola **84**
- 3.5 Pelotão da Cidadania Escolar e Protagonismo Juvenil **87**
- 3.6 Núcleo de Atenção Psicossocial **89**
- 3.7 Programa Tributo à Criança **91**
- 3.8 Bolsa Família **94**
- 3.9 Programa Educação de Jovens e Adultos **97**
- 3.10 Projeto Tecendo o Saber e Tecendo o Caminhos (Educação de Jovens e Adultos) **98**
- 3.11 Esporte e Cultura na Escola **100**
- 3.12 Um dia diferente na Minha Escola **101**
- 3.13 Projeto Tralalá **101**
- 3.14 Encontro de Corais de Natal/Encontro Nacional de Coros em Natal – ENCONAT **102**
- 3.15 Coral Municipal Sons da Terra **103**
- 3.16 XV Circuito Recreativo “Fátima Medeiros” **104**
- 3.17 Jogos Escolares Municipais **105**
- 3.18 Sábado no Parque **107**
- 3.19 Vamos Conhecer Natal **108**
- 3.20 Programa MenteInovadora (Mind Lab Brasil) **108**
- 3.21 Correção de Fluxo **110**
- 3.22 Projeto Pré-escola para Todos **111**
- 3.23 Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM **112**
- 3.24 Programa Saúde na Escola – PSE **113**
- 3.25 Programa Nacional do Livro Didático **115**
- 3.26 Programa Novo Mais Educação **116**

4. Dimensão 4 – Infraestrutura 119

- 4.1 Construção – Ensino Fundamental **119**
- 4.1 Construção, Reforma e Ampliação de Escola **119**
 - 4.1.1 Reformas – Acessibilidade **122**
 - 4.1.2 Serviços de Engenharia **123**
 - 4.1.3 Manutenção Predial **124**
 - 4.1.4 Manutenção de Quadra Poliesportiva **125**
 - 4.1.5 Projeto Saneamento Integrado da Região Norte **125**
- 4.2 Construção e Reforma de Centros de Educação Infantil **127**
 - 4.2.1 Serviços de Engenharia – Manutenção -Manutenção de Instalações Elétricas e Manutenção de Extintores – 2016 **131**
 - 4.2.2 Manutenção Predial **132**
 - 4.2.3 Convênio em Execução – Construção de CMEI **133**
 - 4.2.3.1 PAC I – Convênio 656979/2009 – PMN FNDE **133**
 - 4.2.4 Termos de Compromisso em Execução – Construção de CMEI – ProInfância – Construções Planejadas – Termos de Compromisso (Após 2021) **134**
 - 4.2.4.1 Termos de Compromisso (07) Execução **135**
 - 4.2.4.1.1 PAC II -Termos de Compromisso 05838/2013 – PMN-FNDE **135**
 - 4.2.4.1.2 FNDE PAC II -Termo de Compromisso 04082/2013 **135**

4.2.4.1.3	PAC II -Termo de Compromisso 05433/2013	136
4.2.4.1.4	PAC II -Termo de Compromisso 05096/2013	136
4.2.4.1.5	PAC II -Termo De Compromisso 04098/2013	137
4.2.4.1.6	PAC II -Termo De Compromisso 10665/2014	138
4.2.4.1.7	PAC II -Termo de Compromisso 11715/2014	138
4.3	Programa Municipal de Transporte Escolar	139
4.3.1	Transporte Escolar – Translados Passeios e Aulas de campo	143
4.4	Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para os estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino de Natal – “Passe Livre”	144
4.5	Abastecimento de Veículo	147
4.6	Equipamento e Material permanente	148
4.6.1	Termos de Compromisso/ProInfância – Em execução	150
4.6.1.1	Termo de Compromisso PAR 201300416 0 ProInfância	150
4.6.1.2	TC PAR 201401166 – PROINFÂNCIA – uma (01) escola concluída	152
4.6.1.3	TC PAR 201400811- PROINFÂNCIA – em execução	152
4.6.1.4	TC PAR nº 201500211 – PROINFÂNCIA – obras não executadas	153
4.6.1.5	TC PAR 201500213 – PROINFÂNCIA – obras não executadas	153

Dimensão 1

Gestão Educacional



Escola Municipal Antônio Campos que representou o RN no Prêmio Gestão Escolar¹

¹ FONTE: <http://natal.rn.gov.br/noticia/ntc-22985.html>

DESCRIÇÃO

A participação política do cidadão constitui uma proposta de ampliação da democracia que conduz a um processo democrático mediante um novo panorama educacional consolidado na Secretaria Municipal de Educação, que implicou no fortalecimento da autonomia da escola. A gestão democrática das unidades de ensino está alicerçada na autonomia política, administrativa, financeira e pedagógica, por meio de uma administração descentralizada, mediante o gerenciamento dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar.

As unidades de ensino compreendem as escolas de Ensino Fundamental e os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), tendo como finalidade a aprendizagem do aluno e o seu pleno desenvolvimento, com base no fortalecimento da gestão e a participação da comunidade escolar.

A Gestão Democrática das unidades de ensino tem como princípio norteador o seu Projeto Político Pedagógico, o qual deve retratar, fielmente, a realidade da escola e nestes estão inseridos programas que envolvem os segmentos da comunidade escolar, como também situações advindas da Promotoria, Ouvidoria e Conselhos Escolares.

O grande desafio é envolver e mobilizar a comunidade escolar em busca de uma escola que tenha como foco principal a qualidade do ensino e o sucesso do aluno.

OBJETIVO

Fortalecer a gestão democrática das unidades de ensino, implementando ações que favoreçam o exercício da cidadania.

INÍCIO

Janeiro 2016

TÉRMINO

Dezembro 2016

BENEFICIÁRIO

Unidades de ensino

PRODUTO	INDICADOR
Gestão democrática fortalecida	Percentual de unidades de ensino com ações de gestão democrática

META PREVISTA	META ALCANCADA
Atender 100% das unidades de ensino em ações prioritárias que assegurem a gestão democrática, por meio de demandas advindas da Promotoria, Ouvidoria, Conselhos Escolares e Comunidade Escolar.	Atendeu-se 100% das unidades de ensino com ações prioritárias, cujo objetivo é assegurar a gestão democrática.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Em 2016, houve uma grande interação entre a SME e as unidades de ensino, favorecendo a realização das ações e conhecimento da realidade da escola, provocando uma tomada de consciência dos desafios a serem superados pelos gestores.

Ocorreu extensa atuação dos assessores pedagógicos nas resoluções de conflitos que envolveram os segmentos da comunidade escolar em situações advindas da Promotoria, Ouvidoria, Conselhos Escolares e Comunidade Escolar.

As ações continuarão em 2017 na perspectiva de assegurar a gestão democrática.

1.2 CONSELHO DE REPRESENTANTE DE TURMA - CRT

DESCRIÇÃO

A ação está voltada para a implementação do Conselho de Representantes de Turma, em que o segmento aluno possa atuar de forma legítima na gestão escolar em defesa da melhoria do ensino e da sua formação cidadã.

OBJETIVO

Fortalecer a participação dos estudantes em seus colegiados numa perspectiva de consolidação da gestão democrática na Rede Municipal de Ensino.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Estudantes, gestores ou coordenadores pedagógicos do 6º ao 9º ano da Rede Municipal de Ensino

PRODUTO

Conselho de Representantes de Turma

INDICADOR

Percentual de Conselhos de Representantes de Turma

META PREVISTA

Realizar eleição para implementar o Conselho de Representantes de Turma - CRT em 80% das escolas do 1º ao 9º ano da Rede Municipal de Natal, até o término do ano letivo em curso, bem como criar a comissão pró grêmio em 50% das mesmas.

META ALCANÇADA

Realizou-se eleição para representante de turma em 70% das escolas do 1º ao 9º ano da Rede Municipal de Natal, com a implementação do conselho em 50% delas. A criação da comissão pró grêmio ocorreu em apenas 10% das escolas.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

As dificuldades em relação a execução da ação ocorreram devido a alguns fatores como: a incompatibilidade na agenda dos gestores pedagógicos em diversas reuniões, convocadas pelos diversos departamentos da SME; os estudantes por serem menores de idade só podem participar dos eventos acompanhados por um adulto; a demanda de veículos para o assessoramento *in loco* não foi suficiente para cobrir a demanda e a inexistência de coordenador pedagógico em algumas escolas.

Apesar das dificuldades a ação terá continuidade em 2017 na perspectiva de atingir nossas metas.

1.3 REUNIÃO COM GESTORES

DESCRIÇÃO

Para fortalecer a gestão democrática das unidades de ensino, a SME realiza, mensalmente, reuniões com a participação dos gestores que tem como objetivo, discutir, planejar e expor opiniões para o melhoramento das atividades realizadas no âmbito escolar. Na pauta de discussão, avisos acerca do calendário de programação de atividades educacionais; esclarecimentos das atividades desenvolvidas nas escolas, como aspectos pedagógicos e financeiros, além da apresentação de informações dos departamentos e setores, culminando com orientações institucionais.

Esta parceria entre SME e gestores escolares é de grande importância, no sentido de buscar a melhoria da gestão escolar a partir de um trabalho consolidado para democratização da gestão.

OBJETIVO

Fortalecer a gestão democrática das unidades de ensino.

INÍCIO

Janeiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Gestores financeiros e pedagógicos

PRODUTO

Reuniões de gestores realizadas

INDICADOR

Número de reuniões para os gestores

META PREVISTA

Realizar reunião mensal com a participação de 292 (duzentos e noventa e dois) gestores escolares (financeiro e pedagógico), totalizando 12 (doze) ao ano.

META ALCANCADA

Realizaram-se 08 (oito) reuniões com a participação de 02 gestores escolares (financeiro e pedagógico), conforme o quantitativo relacionado no quadro abaixo:

MÊS	Nº DE PARTICIPANTES
Janeiro	135
Fevereiro	150
Março	130
Abril	159
Maio	148
Julho	168
Agosto	146
Setembro	14

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Para a realização da ação foram observadas algumas dificuldades como, a falta de cumprimento por parte de alguns gestores nas orientações/encaminhamentos dados nas referidas reuniões, bem como a ausência de alguns, ocasionando retrabalho dos departamentos/setores, uma vez que se fez necessário reencaminhar e/ou convocá-los para comunicar o que já havia sido repassado durante as reuniões.

No ano de 2017 será dada continuidade as reuniões com gestores, procurando imprimir caráter formativo.

1.4 FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS ESCOLARES**DESCRIÇÃO**

A formação dos Conselheiros Escolares tem mostrado de forma clara a importância desta ação para o processo de gestão democrática. A valorização dos conselhos como estratégia de gestão traz implícita a relevância de sua

função mobilizadora. Ao considerar a aquisição do saber como fruto da reconstrução da atividade humana a partir de um processo de reflexão sobre experiência, continuamente, repensada e reconstruída.

Capacitar e aperfeiçoar os trabalhos dos membros que atuam nos colegiados escolares, reflete em contribuições significativas, ampliando a participação das comunidades escolares, promovendo a gestão administrativa, financeira e pedagógica e reativando a cultura do monitoramento e avaliação no âmbito das escolas, para a garantia da qualidade da educação.

O desenvolvimento da ação acontece por meio de encontros mensais, culminando com o Congresso de Conselheiros Escolares de Natal-CONCEN, que tem como finalidade promover a socialização das experiências dos conselheiros escolares, vivenciadas no corrente ano em suas unidades de ensino, acompanhando o Projeto Político Pedagógico.

OBJETIVO

Avançar na concretização dos princípios e diretrizes da gestão democrática, referente à participação da comunidade escolar e local, estabelecendo ações de mobilização rumo à melhoria do processo educativo, para a construção e garantia de uma escola de qualidade.

INÍCIO

Março de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Conselheiros escolares

PRODUTO

Conselheiros formados

INDICADOR

Nº de encontros de formação

META PREVISTA

Realizar 10 (dez) “Encontrinhos”, com a participação dos conselheiros escolares das 146 (cento e quarenta e seis) unidades de ensino.

META ALCANÇADA

Realizaram-se 10 (dez) “Encontrinhos”, atendendo a 123 (cento e vinte e três) unidades de ensino.

Realizou – se no CEMURE o 2º CONCEN nos dias 24 e 25/12/2016.

Realizar o 2º Congresso de Conselheiros Escolares de Natal-CONCEN.	
--	--

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

A ação contou com as parcerias do Ministério da Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN e da Promotoria de Justiça de Defesa da Educação, contou também com a participação dos Estados de Pernambuco e Piauí, assim como a Grande Natal, por intermédio dos Municípios de Extremoz, Macaíba, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante.

A formação em 2016 foi proveitosa, à medida que possibilitou diálogo acerca da atuação do Conselho Escolar nas ações da unidade de ensino, valorizando o protagonismo desse colegiado na sua função político pedagógica.

Tendo em vista as necessidades constatadas nos assessoramentos realizados, a preocupação dos conselheiros com os problemas do cotidiano da unidade escolar e o desejo de uma melhor atuação, principalmente, no acompanhamento do Projeto Político Pedagógico, a formação continuará em 2017, buscando o fortalecimento do Conselho Escolar, para que possa contribuir com a efetivação da gestão democrática.

1.5 GRUPO DAS 20 ESCOLAS COM MAIS BAIXO IDEB

DESCRIÇÃO

Grupo de trabalho com o intuito de assessorar, por meio de ações as 20 (vinte) escolas da Rede Municipal de Ensino com baixo IDEB, visando a melhoria do ensino aprendizagem.

OBJETIVO

Desenvolver ações articuladas junto a equipe gestora e Conselho Escolar das escolas de baixo IDEB, considerando as especificidades de cada unidade de ensino com vistas a melhoria do ensino e da aprendizagem.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Fevereiro 2016	Dezembro 2016	Unidades escolares

PRODUTO	INDICADOR
Melhoria do IDEB	IDEB

META PREVISTA	META ALCANCADA
Acompanhar 100% das 20 escolas com baixo IDEB.	Acompanharam-se 100% das 20 escolas com baixo IDEB.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
A avaliação do departamento foi positiva, pois os resultados da ação foram refletidos na melhoria do desempenho de 18 (dezoito) escolas das 20 (vinte) unidades de ensino acompanhadas.

1.6 FORMAÇÃO PARA GESTORES DAS UNIDADES DE ENSINO

DESCRIÇÃO
Formação com enfoque na organização, mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos sócio educacionais das unidades de ensino.

OBJETIVO
Contribuir para o desenvolvimento da reflexão e da qualidade nas instituições públicas de ensino, na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação escolar básica com qualidade acadêmica e social.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Fevereiro 2016	Dezembro 2016	Gestores escolares

PRODUTO	INDICADOR
Gestores formados	Percentual de gestores formados

META PREVISTA

Realizar formação para gestores escolares da Rede.

META ALCANÇADA

Realizou-se formação para gestores escolares.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

A avaliação foi positiva, com perspectiva de continuidade.

1.7 ELEIÇÃO DE GESTORES – PREENCHIMENTO DE VACÂNCIAS**DESCRIÇÃO**

A realização das eleições intempestivas deve ocorrer no caso de vacância da função de um dos diretores eleitos, sabendo que o diretor que permanecer acumulará as duas funções e deflagrará, juntamente com o Conselho Escolar, o processo de eleição, mediante acompanhamento da Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Gestão Escolar, em um prazo máximo de 30 (trinta) dias, após a oficialização da vacância, visando ao preenchimento da referida função.

OBJETIVO

Conduzir o processo de eleições intempestivas para diretores nas unidades de ensino da Rede Municipal de Natal, garantindo a efetivação da gestão democrática.

INÍCIO

2015

TÉRMINO

2016

BENEFICIÁRIO

Comunidade escolar

PRODUTO

Processo eleitoral realizado

INDICADOR

Nº de unidades de ensino com processo eleitoral realizado

META PREVISTA

Acompanhar processo de eleição para preenchimento de vagas das funções de diretor pedagógico e diretor administrativo financeiro.

META ALCANÇADA

Acompanhou – se o processo de eleição para preenchimento de vagas das funções de diretor pedagógico e diretor administrativo financeiro.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

As eleições intempestivas -2015/2016 foram realizadas em 13 (treze) unidades de ensino.

Nº	UNIDADE DE ENSINO	FUNÇÃO
1	EM Palmira de Souza	Diretor Administrativo Financeiro
2	CMEI Claudete Maciel	Diretor Pedagógico
3	CMEI Telma Rejane	Diretor Administrativo Financeiro
4	EM Emmanuel Bezerra	Diretor Administrativo Financeiro
5	CMEI João Perestrello	Diretor Pedagógico
6	CMEI Carla Aparecida	Diretor Pedagógico
7	CMEI Jesus bom Pastor	Diretor Administrativo Financeiro
8	CMEI Maria Ilka	Diretor Pedagógico
9	EM Ascendino de Almeida	Diretor Administrativo Financeiro
10	CMEI Elaine do Nascimento	Diretor Pedagógico
11	EM Almerinda Bezerra	Diretor Pedagógico
12	CMEI Fátima Medeiros	Diretor Administrativo Financeiro
13	CMEI Maria Eunice Davim	Diretor Administrativo Financeiro

No caso de vaga até o mês de julho, novas eleições intempestivas serão realizadas em 2017 para que a efetivação da gestão democrática seja garantida.

1.8 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - PDE**DESCRIÇÃO**

É um plano de auxílio a escola pública, pois trata-se de um planejamento estratégico em que a escola investe em sua qualificação para oferecer melhoria na qualidade de ensino.

OBJETIVO

Propiciar condições adequadas ao pleno desempenho das atribuições dos gestores das unidades executoras UEXs da Rede Municipal de Ensino para a melhor aplicação dos recursos públicos.

INÍCIO

Janeiro 2016

TÉRMINO

Dezembro 2016

INDICADOR

Nº de unidades de ensino com PDE implementado

PRODUTO

Planejamento estratégico implementado

BENEFICIÁRIO

Comunidade escolar: alunos, gestores, professores, funcionários e Conselho Escolar

META PREVISTA

Implementar o Plano de Desenvolvimento de Ensino (PDE) nas unidades de ensino.

META ALCANÇADA

Implementou-se o Plano de Desenvolvimento de Ensino (PDE) nas unidades de ensino.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

A ferramenta PDE escola, hospedada no sistema PDDE interativo, está organizada em duas etapas: o diagnóstico e o plano geral. Desde o ano de 2015, só foi aberta a primeira etapa, gerando frustração e desgaste na relação entre o departamento e os gestores das unidades de ensino.

Para que haja em 2017 a retomada da metodologia de planejamento estratégico, faz-se necessário que sejam assegurados os recursos necessários para que as ações pedagógicas aconteçam.

1.9 CAPACITAÇÃO DOS GRUPOS DE SISTEMATIZAÇÃO DAS UNIDADES DE ENSINO

DESCRIÇÃO

Capacitar os grupos de sistematização das unidades de ensino na metodologia de planejamento estratégico - PDE

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Abril de 2016

BENEFICIÁRIO

Grupos de sistematização

PRODUTO

Grupos de sistematização capacitados

INDICADOR

Número de capacitados do grupo de sistematização.

META PREVISTA

Capacitar 100% dos grupos de sistematização das unidades de ensino na metodologia de planejamento estratégico.

META ALCANÇADA

Capacitação não realizada.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

O período foi inapropriado para a realização de momento formativo, pois as unidades de ensino estão com seus Planos de Desenvolvimento da Escola (PDE) paralisados por falta de recursos municipais/2015 e 2016.

Para que o momento formativo aconteça em 2017, os recursos destinados para a implementação do PDE devem ser assegurados.

1.10 CAPACITAÇÃO PARA OS GESTORES DAS UNIDADES EXECUTORAS - UEX

DESCRIÇÃO

A capacitação das unidades executoras propicia aos gestores melhor emprego dos recursos públicos em parceria com o Departamento Financeiro –

DFIN e a Comissão Permanente de Análise e Prestação de Contas das Unidades de Ensino-CAPS.

14

OBJETIVO

Propiciar condições adequadas ao pleno desempenho das atribuições dos gestores das Unidades Executoras UEXs da Rede Municipal de Ensino, para o melhor emprego dos recursos públicos.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Maio de 2016

BENEFICIÁRIO

Gestores das Unidades Executoras - UEx e da Rede Municipal de Ensino

PRODUTO

Gestores capacitados

INDICADOR

Nº de gestores das Unidades Executoras - UEXs capacitados

META PREVISTA

Capacitar 100% dos gestores das Unidades Executoras - UEXs.

META ALCANÇADA

Capacitaram-se 78% dos gestores das Unidades Executoras - UEXs.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Em 2016, realizou - se a capacitação para os gestores das Unidades Executoras - UEXs da Rede Municipal de Ensino do Natal, conforme quadro abaixo:

Data	Região	Participantes
02/05	Escolas- zonas leste/oeste	33
03/05	Escolas- zonas sul/norte	47
04/05	CMEI- zonas leste/oeste	30
05/05	CMEI - Zonas sul/norte	35
Total		145

Para 2017 a perspectiva é de que a capacitação para orientar os gestores das Unidades Executoras - UEXs sobre execução financeira, seja realizada a cada semestre.

1.11 PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - PME

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Educação é uma política educacional, que se constitui de um planejamento conjunto do governo e da sociedade civil, visando assegurar diretrizes e metas a serem desenvolvidas nos próximos dez anos (2016 – 2026), e foi institucionalizado por meio da Lei Municipal Nº. 6.603 de 1º de abril de 2016, articulada a legislação estadual e nacional.

OBJETIVOS

- * Construir e consolidar uma estrutura educacional moderna e indutora de uma educação de qualidade, determinando diretrizes, metas, estratégias e ações a curto, médio e longo prazo destinadas a política educacional do Município do Natal para os próximos dez anos, alinhado ao Plano Nacional de Educação (PNE) e ao Plano Estadual de Educação (PEE), considerando a realidade do território municipal;
- * Planejar e programar medidas efetivas para a educação, com vistas a atender aos interesses coletivos do Município do Natal, articulado com os interesses do País, visando o pensar estratégico de forma participativa, com base no desenvolvimento das políticas educacionais públicas;
- * Garantir o direito a educação básica com qualidade, promovendo a garantia do acesso à universalização do ensino obrigatório e à ampliação das oportunidades educacionais;
- * Reduzir as desigualdades e a valorização da diversidade, caminhos imprescindíveis para a equidade;
- * Valorizar os profissionais da educação e elevar a qualidade da educação.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Abril de 2016	Abril de 2026	Alunos, professores, gestores, profissionais da educação, comunidade educativa, fórum e cidadãos

PRODUTO	INDICADOR
PME executado	Plano Municipal de Educação - PME

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Executar, monitorar e avaliar o PME	<ul style="list-style-type: none"> * Fortalecimento dos canais de participação popular e democratização da gestão; * Envolvimento do Poder Legislativo; * Criação do Fórum, visando a participação democrática no processo de elaboração do Plano e no acompanhamento e no controle de sua execução; * Aplicação de princípios que contribuirão para a garantia de resultados positivos no decorrer da execução de suas ações, tais como: visão ampla do processo educativo; universalização do acesso à escola para todos, visando o padrão de qualidade; * Compromisso a longo prazo, na busca constante de integração por meio do princípio de colaboração entre os entes federativos; abrangência nas metas e estratégias de todas as etapas e modalidades de ensino e valorização dos profissionais de educação.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
<ul style="list-style-type: none"> * Mobilizar os atores sociais para participarem e integrarem-se ao processo de execução do PME, como instituição possuidora das políticas educacionais;

- * Existência de uma proposta de trabalho elaborada pela Secretaria para acompanhamento e avaliação do PME e definir instrumentos e procedimentos de avaliação, tornar público os resultados obtidos no decorrer da execução do Plano;
- * Subsidiar a revisão e ajustes das metas, estratégias e ações num processo contínuo de aperfeiçoamento;
- * Análise de todos os dados e informações, evidenciando aspectos positivos da educação no Município ou identificando lacunas, insuficiências e necessidades a serem atendidas;
- * Eleger os pontos críticos a serem superados, obstáculos a serem enfrentados que merecerem uma melhor atenção na programação das ações e atividades, como: quantificar as metas, ações, estimar o custo total da execução de cada ação e identificar a captação dos recursos;
- * Diminuir ano a ano a distância entre a realidade existente e o ideal proposto;
- * Priorizar os aspectos qualitativos e quantitativos ofertados pela educação do Município do Natal, atendendo as exigências proposta pela Lei em vigor.

1.12 RECURSOS DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO - ROM

DESCRIÇÃO

Programa que se propõe a descentralização da aplicação dos recursos consignados no orçamento do Município destinados a manutenção das Unidades Executoras. Sua concepção baseou-se no princípio da descentralização financeira e no exercício da cidadania, visando contribuir com a melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas, assegurando às condições indispensáveis ao seu bom funcionamento e reforçando a participação social e a autogestão escolar.

OBJETIVO

Repassar recursos do orçamento municipal às unidades de ensino.

INÍCIO

Março 2016

TÉRMINO

Dezembro 2016

INDICADOR

Nº de unidades de ensino que recebeu o recurso do ROM

PRODUTO	BENEFICIÁRIO
Recursos repassados para as unidades de ensino	Unidades de ensino

META PREVISTA	META REALIZADA
Orientar as unidades de ensino na elaboração dos formulários financeiros tendo como alvo o recebimento dos recursos do ROM.	Orientou-se 100% das unidades de ensino na elaboração dos formulários financeiros.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
<p>Em virtude do atual contexto econômico não foi possível a realização do repasse dos recursos do ROM às unidades de ensino para a implementação das ações programadas.</p> <p>Todas as unidades de ensino elaboraram a planilha do ROM, mesmo as que ainda estavam em processo de implementação das Unidades Executoras – UEXs, a ausência da execução financeira restringiu as ações, referentes ao monitoramento e orientações.</p>

1.13 PROGRAMA DE FARDAMENTO E MATERIAL ESCOLAR

DESCRIÇÃO
<p>O Programa visa incentivar e ajudar na permanência do aluno nas unidades de ensino, está regulamentado pela Portaria nº 74/2014/GS/SME, de 27 de maio de 2014.</p> <p>Este Programa também tem respaldo legal nas diretrizes estabelecidas na LDB, nas Diretrizes Curriculares, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, nos PNE, PEE e PME.</p>

OBJETIVO
Garantir fardamento escolar e kit pedagógico aos alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino, contribuindo para sua autoestima, organização e identidade.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Fevereiro 2016	Novembro 2016	Alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino

PRODUTO	INDICADOR
Alunos atendidos com fardamento e kits pedagógicos	Nº de alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino

META PREVISTA	META ALCANÇADA
<ul style="list-style-type: none"> * Atender 53.234 (cinquenta e três mil, duzentos e trinta e quatro) alunos, regularmente, matriculados na Rede Municipal de Ensino com a distribuição de fardamento escolar; * Atender a 43.971 (quarenta e três mil, novecentos e setenta e um) alunos, regularmente, matriculados na Rede Municipal de Ensino com a distribuição de kit pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> * Atendimento a 51.049 (cinquenta e um mil e quarenta e nove) alunos por meio da distribuição de fardamento escolar, correspondendo a 96%); * Não ocorreu distribuição de kit pedagógico.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Em virtude do atual contexto econômico não foi possível a realização de todas as atividades previstas, havendo inclusive uma alteração na distribuição do fardamento, que foi entregue de forma fracionada, buscando distribuir pelo menos um par de tênis, dois pares de meias e um conjunto de camisa ou regata com calça ou bermuda.

O Setor conta com um saldo de estoque por não ter atendido a todos os alunos em virtude dos tamanhos não corresponderem a medida de toda a demanda.

Realizou-se a solicitação de processo licitatório para aquisição do fardamento para 2017.

DESCRIÇÃO

O Setor de Alimentação Escolar - SAE desenvolve diversas ações relacionadas à execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, tais como: a elaboração, controle e acompanhamento dos cardápios executados pelas nutricionistas nas unidades de ensino do Município de Natal, avaliação do referido programa, assistência aos gestores e manipuladores de alimentos. Ademais, é encarregado da distribuição de gêneros alimentícios para os Centros Municipais de Educação Infantil - CMEIs que não possuem Unidade Executora - UEX, por meio da emissão de guias de entrega para os fornecedores vencedores de licitação.

Os programas ligados ao PNAE e gerenciados pelo SAE são os seguintes:

- * PNAC – Creche;
- * PNAP – Pré-escola;
- * PNAE – Ensino Fundamental;
- * PNAE – EJA (Educação de Jovens e Adultos);
- * Programa Mais Educação;
- * AEE (Atendimento Educacional Especializado).

OBJETIVO

Contribuir para a melhoria das condições de aprendizagem, por meio do atendimento diferenciado, levando em consideração as limitações alimentares dos alunos, contribuindo também para a diminuição dos problemas de saúde.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Fevereiro de 2016	Dezembro de 2016	Alunos matriculados nas unidades de ensino da Rede Municipal e instituições filantrópicas conveniadas

PRODUTO	INDICADOR
Alunos atendidos	Número de alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino e instituições filantrópicas conveniadas

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Atender 60.387 (sessenta mil, trezentos e oitenta e sete) alunos matriculados na Rede e instituições filantrópicas conveniadas, com o fornecimento de merenda escolar.	Atendeu-se 55.961 (cinquenta e cinco mil, novecentos e sessenta e um) alunos matriculados na Rede e instituições filantrópicas conveniadas com o fornecimento de merenda escolar.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
<p>Devido à redução de recursos financeiros no Município, ocasionada pela crise estabelecida à nível nacional, não foi possível a realização de capacitação com manipuladores de alimentos. O acompanhamento, a fiscalização adequada das nutricionistas, nas unidades de ensino da Rede Municipal, além de outras atividades inerentes ao setor, como a avaliação nutricional dos alunos e, testes de aceitabilidade, também foram afetadas com a redução dos gastos, visto que, houve diminuição considerável na disponibilização de transportes para conduzir os profissionais.</p> <p>Com a diminuição dos valores per capita relativos à contrapartida municipal, os cardápios de merenda escolar sofreram adaptações, gerando insatisfação por parte dos gestores.</p> <p>Para 2017, é fundamental a realização de capacitação para as merendeiras e gestores das unidades de ensino, com relação às boas práticas no armazenamento, manipulação e distribuição de alimentos, dentre outros temas pertinentes à merenda escolar. Serão também realizados testes de aceitabilidade dos cardápios e a avaliação nutricional dos alunos.</p> <p>Diante da constatação de muitas dificuldades demonstradas pelos gestores das unidades de ensino, este setor propõe a intensificação de ações, junto a outros setores competentes, no sentido de uma maior preparação desses</p>

gestores com relação à utilização e aplicação adequada dos recursos financeiros federais e municipais, além da elaboração dos contratos relacionados à execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar, assim como, a correta execução dos cardápios.

1.15 CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CAE

DESCRIÇÃO

O Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE) é um colegiado deliberativo e autônomo. O Conselho de Alimentação Escolar é um órgão colegiado de caráter fiscalizador, permanente, deliberativo e de assessoramento, regulamentado pelo Decreto nº 7.263 de 02/10/2003. Foi criado pela Lei nº 4.642 de 18/07/1995, alterada pela Lei nº 5.151 de 22/12/1999 e Lei nº 5.230 de 01/09/2000. Consiste em serviço público relevante, não remunerado. É composto por 01 representante do Poder Executivo, 02 representantes de professores, 02 da Sociedade Civil, 02 dos pais de alunos e seus respectivos suplentes. Os conselheiros do CAE municipal são nomeados, por meio de ato específico do chefe do Poder Executivo Municipal para um mandato de 04 anos, podendo ser reconduzidos de acordo com a indicação de seus respectivos segmentos.

OBJETIVO

Acompanhar a aplicação dos recursos provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar, o armazenamento, preparação e distribuição da merenda escolar nas Unidades de Ensino da Rede Municipal de Educação. São realizadas visitas às Unidades Executoras e também à Secretaria Municipal de Educação para a realização das atividades.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

O Conselho é composto por 01 representante do Poder Executivo, 02 representantes de professores, 02 da Sociedade Civil, 02 dos pais de alunos e seus respectivos suplentes, com mandato de dois anos. Os conselheiros do CAE municipal são nomeados, por meio de ato específico do chefe do Poder Executivo Municipal para um mandato de 04 anos, podendo ser reconduzidos de acordo com

a indicação de seus respectivos segmentos.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Janeiro - 2016	Dezembro - 2016	Alunos

1.16 CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DESCRIÇÃO

Conselho Municipal de Educação-CME é um órgão que integra o Sistema Municipal de Educação, exerce os papéis de articulador e mediador das questões educacionais da sociedade local junto ao gestor do poder público municipal. É consultivo, deliberativo, propositivo, mobilizador, de acompanhamento e controle social, fiscalizador e normativo.

O Conselho é composto pelas Instituições: representantes da Secretaria Municipal de Educação- SME, Procuradoria Geral do Município-PGM, Associação Nacional de Política e Administração de Educação-ANPAE, Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy-IFESP, Fórum dos Gestores das Escolas Municipais de Natal-FOGEM, Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Rio Grande do Norte-SINTE, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Natal-SINSEN, Conselhos das Escolas Municipais de Natal, seguimento de pais com assento no Conselho Escolar, seguimento de alunos com assento no Conselho Escolar.

As ações desenvolvidas são estruturadas no acompanhamento do processo de ensino do Município, na aprovação do regimento das unidades de ensino da Rede Municipal de Ensino, na elaboração de políticas e diretrizes para o Sistema Municipal de Ensino.

É um órgão de ampla representatividade, com funções normativas, possuindo uma ampla participação na sociedade e respeitando a competência técnica exigida para as atribuições dos conselheiros.

Ocupa posição fundamental na efetivação da gestão democrática do sistema do ensino, bem como na consolidação de suas políticas devendo, para tanto estabelecer diálogo contínuo com a Secretaria Municipal de Educação.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- * Representantes da Secretaria Municipal de Educação- SME;
- * Representantes da Procuradoria Geral do Município-PGM;
- * Representantes da Associação Nacional de Política e Administração de Educação – ANPAE;
- * Representantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;
- * Representantes do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – IFESP;
- * Representantes do Fórum dos Gestores das Escolas Municipais de Natal-FOGEM;
- * Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Rio Grande do Norte-SINTE;
- * Representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Natal-SINSENAT;
- * Representantes dos Conselhos das Escolas Municipais de Natal;
- * Representantes do seguimento de pais com assento no Conselho Escolar;
- * Representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
<p>Fevereiro - 2016</p> <p>Reuniões foram realizadas às terças-feiras das 14h30 às 17h30 na sede</p>	<p>Dezembro - 2016</p>	<p>Alunos, professores, funcionários, comunidade e cidadãos</p>

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Ao iniciar o ano de 2016, o CME participou da construção do Plano Municipal de Educação, juntamente com as seguintes instâncias: Secretaria Municipal de Educação – SME, Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara Municipal do Natal e Fórum Municipal de Educação – FME. O cumprimento das metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Seguindo o calendário de atividades realizadas no mês de março, o Conselho Municipal recebeu a visita do Presidente do FUNDEB, em que foi discutido a transparência dos dados da Rede Municipal de Ensino. Com a Secretaria ainda em março, houve uma reunião com os Departamentos de Ensino

Infantil e do Ensino Fundamental para tratar do cumprimento dos dias letivos. Realizou-se uma Audiência Pública em parceria com a 61ª Promotoria de Justiça da Educação e outra promovida pela Câmara Municipal de Natal, sobre a Lei Nº 12.240/2010, que trata do Bibliotecário Escolar e uma discussão importante sobre os Indicadores de Qualidade sob a Lei de Gestão Democrática. No mês de abril houve um valioso debate sobre a Federalização da Educação Básica, no Auditório da FIERN e uma Audiência Pública sobre o Plano Municipal de Educação.

No mês de maio foi realizada visita da promotora de Justiça da Educação Dr.^a Zenilde Ferreira, para discussão sobre a parceria na Audiência Pública com o tema: Qualidade da Educação -Tempo Pedagógico, participação na Audiência Pública sobre Creche e Educação Infantil na Câmara Municipal de Natal, leitura e discussão do PME- Plano Municipal de Educação e PNE – Plano Nacional de Educação.

Participação na abertura dos XXX JEM'S- Jogos Escolares Municipal, e discussão sobre a reformulação da Resolução 01/2012-CME, Moção de Aplausos Nº 01/2016-CME que parabeniza a SME pela elevação do IDEB, na Rede Municipal de Educação.

- * Realizou-se uma análise dos instrumentos de avaliação da equipe gestora das unidades de ensino da Rede Municipal de Educação.
- * Encaminhou-se ao DGE/SME, o Processo 00000.041329/16 (Avaliação de Gestores da Rede Municipal de Natal) e encaminhamento ao DGE/SME, para reformulação dos instrumentos de avaliação.
- * Análise e aprovação da proposta de calendário escolar para o ano de 2017, na Rede Municipal de Ensino.
- * Participação no Seminário sobre a Federalização da Educação Básica- Auditório da FIERN.
- * Participação na Audiência Pública sobre o PME- Plano Municipal de Educação (discussão dos vetos na Câmara Municipal).
- * Apreciação das alterações sobre a Proposta de Diretrizes para Elaboração do Regimento Escolar nas unidades de ensino da Rede Municipal;
- * Estudo do Plano Municipal de Educação.
- * Apresentação do estudo sobre os Indicadores de Qualidade. Visita da promotora de Justiça da Educação Dr.^a Zenilde Ferreira, para discussão

sobre a parceria na Audiência Pública com o tema: Qualidade da Educação -Tempo Pedagógico.

- * Participação na Audiência Pública sobre Creche e Educação Infantil na Câmara Municipal de Natal.
- * Leitura e discussão do PME- Plano Municipal de Educação e PNE – Plano Nacional de Educação. Participação no Seminário sobre a Federalização da Educação Básica-Auditório da FIERN.
- * Participação na Audiência Pública sobre o PME- Plano Municipal de Educação (discussão dos vetos na Câmara Municipal).
- * Apreciação das alterações sobre a Proposta de Diretrizes para Elaboração do Regimento Escolar nas Unidades de Ensino da Rede Municipal.
- * Participação no Seminário sobre a Federalização da Educação Básica-Auditório da FIERN.
- * Participação na Audiência Pública sobre o PME- Plano Municipal de Educação (discussão dos vetos na Câmara Municipal).
- * Apreciação das alterações sobre a Proposta de Diretrizes para Elaboração do Regimento Escolar nas unidades de ensino da Rede Municipal.
- * Estudo do Plano Municipal de Educação.
- * Apresentação do estudo sobre os Indicadores de Qualidade.
- * Visita da Promotora de Justiça da Educação Dr.^a Zenilde Ferreira, para discussão sobre a parceria na Audiência Pública com o tema: Qualidade da Educação -Tempo Pedagógico.
- * Participação na Audiência Pública sobre Creche e Educação Infantil na Câmara Municipal de Natal.
- * Leitura e discussão do PME - Plano Municipal de Educação e PNE - Plano Nacional de Educação.
- * Indicação dos representantes do CME, para participarem da Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do PME.
- * Organização da logística para a realização da Audiência Pública do CME;
- * Apreciação e aprovação do folder da Audiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades do CME no ano de 2016 ocorreram com sucesso. A ação realizada deveu-se ao empenho de todos os conselheiros que exerceram suas

funções com muita competência e responsabilidade diante dos trabalhos nas câmaras, comissões especiais, reuniões ordinárias e extraordinárias. Destacamos a parceria com a 61ª Promotoria de Justiça da Educação, para a realização da Audiência Pública sobre “Qualidade da Educação – Tempo Pedagógico”.

Ao término de mais um ano com muitos desafios e avaliando os trabalhos realizados, cumpriu-se as atividades, com a convicção de trabalho que trará frutos que irão fortalecer o Conselho, que muito contribui para a nossa sociedade, na luta por uma educação de qualidade socialmente referenciada.

1.17 CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO ALUÍZIO ALVES - CEMURE

Espaço para Aprender e Crescer Profissionalmente

OBJETIVO

Elevar a qualidade dos serviços ofertados pelo Centro Municipal de Referência em Educação - CEMURE.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Fevereiro - 2016	Novembro - 2016	Alunos, professores, funcionários, pais, comunidade educativa

META PREVISTA	META ALCANÇADA
<ul style="list-style-type: none"> * Propiciar Programa Educativo aos servidores da Rede Municipal de Educação, a fim de prevenir, recuperar e manter a saúde, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida; * Inserir e catalogar, para consultas dos demais profissionais, pesquisas realizadas pelos professores desta Rede de Ensino, a nível de mestrado e doutorado; * Ofertar cursos de novas tecnologias; * Planejar, organizar, executar os eventos e as formações da 	<ul style="list-style-type: none"> * Propiciou-se Programa Educativo aos servidores da Rede Municipal de Educação; * Estar em processo de inserção e catalogação para consultas dos demais profissionais, pesquisas realizadas pelos professores desta Rede de Ensino em nível mestrado e doutorado; * Em execução cursos de novas tecnologias; * Planejou-se, organizou-se e executou-se os eventos e as formações da Secretaria Municipal de Educação, demais Secretarias do Município e

Secretaria Municipal de Educação, demais Secretarias do Município e Estado, além de Eventos Particulares.

Estado, além de Eventos Particulares.

28

Situação Atual

- * Houve a catalogação de novos livros – total 1.222, durante o ano 2016.
- * Incorporação à página da SME do link: “Biblioteca do Educador” com acesso ao SIABI.
- * Parceria com o Polo UAB Natal.
- * Levantamento junto ao BDTD/IBICT das pesquisas desenvolvidas pelos professores da Rede Municipal de Ensino em nível de mestrado e doutorado.
- * Houve oficinas de dança, massoterapia, pilates, sensibilização, vocal e yoga.

1.18.TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL/NTE-NATAL

A utilização das Tecnologias da Informação já apresenta sua grande importância a partir da utilização das técnicas existentes desde o apoio aos programas e projetos, administração das escolas e no processo ensino aprendizagem, oferecendo recursos na atualidade que eram imagináveis colocá-los em prática.

A atual LDB 9394/1996 e os PCNs são bem claros ao objetivarem que a educação não visa mais o acúmulo de conhecimentos, mas sim a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) relacionadas às diversas áreas de atuação.

Neste caso, prioriza-se não apenas o computador e a internet, como também demais recursos áudios-visuais e, ainda, os mais variados meios informatizados, tais como: revistas, livros, etc.

Pelo exposto a escola precisa ter a tecnologia da informação como aliada, favorecendo uma nova forma de expressão aos alunos que precisam e têm sido direcionados para construção de novos saberes, reformulação de conceitos, análise crítica e criatividade.

A Secretaria Municipal de Educação (SME), objetivando uma aproximação efetiva entre as escolas e CMEIs e o avanço das tecnologias de

informação e comunicação, vem trabalhando no intuito de aumentar a participação do alunado e dos profissionais da educação no uso das TICs.

29

OBJETIVO

Proporcionar a inclusão digital de alunos e professores, contribuindo para o aprimoramento e modernização dos processos de ensino e aprendizagem numa perspectiva interativa e virtual, considerando também a importância da formação profissional do educador, valorizando a formação teórica e a construção de uma postura crítica desse profissional, que leve à reflexão de sua prática.

BENEFICIÁRIO

Professores e funcionários da Sec. Municipal de Educação (SME)

PRODUTO

- * 28 cursos - (60 turmas)
- * 56 visitas técnicas
- * 10 oficinas de formação

INDICADOR

- * 720 professores e funcionários capacitados
- * 45 escolas atendidas
- * 150 professores qualificados

META PREVISTA

- * Capacitar 900 cursistas (professores e funcionários);
- * Atender 100% da demanda de visitas técnicas.

META ALCANÇADA

- * Concluíram 720 cursistas;
- * Atendeu-se 80% da demanda.

AÇÕES	
AÇÃO/PROJETO/PROGRAMA	OBJETIVO ESPECÍFICO
Oferta de cursos na área de Novas Tecnologias na Educação e formação técnica.	Capacitar os professores da Rede Municipal de Natal na utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula e os funcionários na aquisição de competências digital.
Acompanhamento e assistência técnica de software aos laboratórios das escolas municipais de Natal.	Solucionar problemas de formatação e reinstalação de sistema operacional, configuração de

	rede lógica e problemas de conexão com a internet, entre outros.
Oferta de oficinas no processo de formação continuada dos professores do 6º ao 9º ano em parceria com o DEF.	Capacitar os professores das disciplinas de Inglês, História, Geografia, Matemática, Língua Portuguesa e Religião na utilização de “páginas web” (site) e “programas educativos” (software) na sala de aula.
Curso intensivo para professores regentes dos laboratórios de informática das escolas municipais.	Qualificar os professores regentes (readaptados) para solucionar problemas cotidianos nos equipamentos do laboratório de informática, como também na utilização de “páginas web” e “programas educativos” na sala de aula.
Treinamento prático na utilização da lousa digital.	Demonstrar os recursos tecnológicos e pedagógicos presentes na lousa digital instalada nas escolas.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA

- * Conclusão de todos os cursos
- * Abertura de novos cursos em fevereiro de 2017

1.19 POLO UAB NATAL UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

O Polo Municipal de Apoio Presencial do Sistema Universidade Aberta do Brasil – Polo UAB Natal integra os polos selecionados pelo Edital No 1/2006-SEED/MEC/2006/2007.

O Polo foi criado por Decreto Municipal nº 8.618/08, de 24 de dezembro de 2008, a partir desse momento o referido polo passou a fazer parte do organograma da gestão pedagógica, instalado no CEMURE.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de Educação Superior, por meio da Educação à Distância.

Oferecer formação inicial aos professores em efetivo exercício na Educação Básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados.

OBJETIVO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Formar licenciados e bacharéis de acordo com a área escolhida.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Oferecer formação continuada aos profissionais já graduados.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
2013	2016	Professores da Rede e regiões circunvizinhas e outras

PRODUTO	INDICADOR
Atendimento a demanda	Cursos

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Atender 100% da oferta de cursos da UAB.	Atendeu-se 1050 (um mil e cinquenta) alunos.

PARCEIROS			
UNIVERSIDADE	PERÍODO	CURSO	DISCIPLINA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN	2012 a 2015	GRADUAÇÃO UAB/IFRN	Letras em Espanhol e Tecnólogo em Gestão Ambiental
	2013 a 2014	ESPECIALIZAÇÃO	Língua Portuguesa e Matemática Literatura e Ensino Educação Ambiental e Geografia do Semiárido
	2014 a 2015	ESPECIALIZAÇÃO UAB/IFRN	Língua Portuguesa e Matemática Literatura e Ensino Educação Ambiental e Geografia do Semiárido

PARCEIROS			
UNIVERSIDADE	PERÍODO	CURSO	DISCIPLINA
UNIVERSIDADE FEDERAL	2012 a 2016	GRADUAÇÃO	Letras em Português Pedagogia

DO RIO GRANDE DO NORTE UFRN			Administração Pública
	2012 a 2013	ESPECIALIZAÇÃO UAB/UFRN	Gestão em Saúde
	2014 a 2015	ESPECIALIZAÇÃO UAB/UFRN	Filosofia e Sociologia

PARCEIROS			
UNIVERSIDADE	PERÍODO	CURSO	DISCIPLINA
UNIVERSIDADE RURAL DO SEMIÁRIDO UFERSA	2012 a 2016 - 1ª edição 2014 a 2018 - 2ª edição	GRADUAÇÃO UAB/UFERSA	Matemática Computação

PARCEIROS			
UNIVERSIDADE	PERÍODO	CURSO	DISCIPLINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO	2015 a 2016	ESPECIALIZAÇÃO UAB/UFRN	Informática em Saúde

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Parceria renovada entre SME e Instituições Federais de Ensino Superior

OBS.: Instituições Federais de Ensino Superior.

O polo por ser considerado um Polo Apto (AA) pode sediar qualquer curso de graduação ou pós graduação de qualquer IFES do País.

1.20 GESTÃO DE PESSOAS

DESCRIÇÃO

O Setor de Gestão de Pessoas é responsável pelos encaminhamentos de professores efetivos, seletivos e estagiários; elaboração e renovação de contratos de professores seletivos; recebimento de resumo de ponto das escolas, CMEIs e de departamentos da SME; acompanhamento de aplicação de 1/3 jornada de hora atividade e abertura de processo de carga suplementar; informações de processos de todos os servidores da SME, bem como o acompanhamento de publicações de aposentadorias, exonerações e licenças para controle de substituição dos profissionais da Rede.

OBJETIVO

Valorizar o profissional do magistério, considerando as dimensões da carreira, da formação, da remuneração e das condições de trabalho.

BENEFICIÁRIO

Professor e educador infantil

META PREVISTA

- * Convocar professores temporários e efetivos para o preenchimento de vagas nas escolas da Rede Municipal de Ensino;
- * Publicar as mudanças de nível e de padrão;
- * Implantar os reajustes do piso salarial em 11,36%;
- * Implantar quinquênios dos professores e educadores infantis.

META ALCANÇADA

- * Convocou-se 277 (duzentos e setenta e sete) professores efetivos;
- * Convocou-se para disciplinas específicas 301 (trezentos e um) professores temporários;
- * Implantou-se mudanças de nível e padrão;
- * Implantou-se 1.323 (um mil trezentos e vinte e três) quinquênios;
- * Reajustou-se 11,36% do piso salarial dos professores e educadores infantis de acordo com a Lei nº 114/2010.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

No momento o departamento atende a solicitação do Gabinete para convocação de professores seletivos para 2017 em substituição aos contratos que encerram no mês de março.

Como perspectiva para o ano de 2017, temos os seguintes pontos:

- * Provocação para concurso efetivo para Ed. Infantil, professores de Libras, intérprete de Libras, Ensino Religioso com justificativa e impacto financeiro;
- * Atualização das planilhas das escolas e CMEIs para acompanhar e dar suporte ao Projeto Político Pedagógico dessas instituições;
- * Encaminhar professores efetivos/seletivos e estagiários para escolas e CMEIs;

- * Elaboração de Planilhas de cada escola e CMEIs para acompanhamento aos profissionais que atuam, bem como solucionar as necessidades que surgem nesses locais;
- * Registro da vida profissional nas fichas dos servidores;
- * Encaminhamento para a junta médica;
- * Controle de férias dos servidores da Rede;
- * Lançamento de faltas para subsidiar a folha de pagamento;
- * Organização dos documentos dos estagiários para o IEL;
- * Informação no sistema do IEL para folha de pagamento dos estagiários;
- * Arquivamento de processos já publicados;
- * Abertura da ficha funcional dos nomeados;
- * Informação à SEMAD para folha de pagamento e conferência da crítica.

1.21 COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DAS UNIDADES DE ENSINO

DESCRIÇÃO

Criada em 17 de março de 2014, Portaria Nº 48/2014/GS/SME, pela Secretária Municipal de Educação - SME, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo cargo.

Esta comissão tem desempenhado um papel de grande responsabilidade junto a análise de prestações de contas da SME, portando-se não como fiscal, mas como órgão de apoio ao desempenho da análise de prestação de contas. Considerando a necessidade e a importância dos serviços prestados pela comissão, aqui tratada, e sendo a mesma essencial para a administração pública municipal; buscando cada vez mais estabelecer uma relação de parceria com os gestores no intuito de identificar e inibir qualquer falha na execução do processo que possa causar dano para o erário público.

A comissão pressupõe auxiliar à administração pública o dever de promover os princípios da transparência, da legalidade e da eficiência na prestação do serviço público.

OBJETIVOS

Orientar, acompanhar e auxiliar os gestores das unidades de ensino na administração e prestação de contas dos recursos públicos que lhes são repassados;

Analisar, detalhadamente, as prestações de contas para identificar qualquer ato ilícito, ilegítimo ou antieconômico que resulte em dano para o erário público.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Ações realizadas por esta comissão no ano de 2016:

- * Colocação de capas e numeração de processos em trâmite dentro da SME;
- * Realização de visitas e suporte técnico dentro das escolas;
- * Realização do curso ministrado pela Controladoria Geral da União;
- * Intermediação de realização de dois cursos ministrados pelo Tribunal de Contas do Estado do RN, a saber;
- * Capacitação em Elaboração de Prestações de Contas aos Novos Gestores Eleitos no Ano de 2015, em parceria com o Departamento Financeiro;
- * Curso de Formação Continuada e Capacitação em Execução e Prestação de Contas de Recursos de Origem Federal e Municipal, coordenado por esta Comissão com a participação do: DGE, DEJUR, DEFIN, CONTROLADORIA, COPAC e SAAG;
- * Considerando-se a complexidade, o volume de trabalho e que a análise das prestações de contas das unidades de ensino demandam pesquisa e estudo de todas as unidades gestoras envolvidas, cerca de 400 processos passaram pela comissão, sendo três (03) casos encaminhados para Comissão de Sindicância.

1.22 COMISSÃO PERMANENTE DE SINDICÂNCIA - CPS 1

DESCRIÇÃO

A Comissão Permanente de Sindicância foi instituída, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação – SME, mediante Decreto Municipal nº 10.230/2014/GP-PMN, publicado no DOM-270 - 24 de março de 2014.

OBJETIVO

Analisar processos relativos à gestão escolar.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

No ano de 2016 foram analisados 10 (dez) processos, dos quais 4 (quatro) foram encaminhados para a titular da pasta da SME com relatórios conclusivos. A Comissão de Sindicância realizou 55 (cinquenta e cinco) audiências, com a efetivação de 4 (quatro) visitas *"in loco"*.

No momento encontra-se nesta Comissão, (6) seis Processos de Sindicância com os relatórios em fase conclusiva.

1.23 COMISSÃO PERMANENTE DE SINDICÂNCIA - CPS 2

DESCRIÇÃO

A Comissão Permanente de Sindicância foi instituída, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação – SME, mediante Decreto Municipal nº 10.230/2014/GP-PMN, publicado no DOM-270 - 24 de março de 2014. O seu trabalho consiste em analisar processos, apurar os fatos que ocorreram e narrar os autos, reunindo provas testemunhais e/ou documentais, a fim de comprovar ou não possíveis irregularidades cometidas, bem como investigar a existência de responsabilidade por parte do agente público.

OBJETIVO

Analisar processos relativos a pagamentos por indenização.

SITUAÇÃO ATUAL

Durante o ano de 2016 a Comissão Permanente de Sindicância 2 analisou 13 (treze) processos, encaminhando relatório conclusivo à Titular da Pasta/SME. Estão em fase de instrução e análise, 04 (quatro) processos já publicados.

1.24 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL

DESCRIÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação foi instituída no âmbito da Secretaria Municipal de Educação – SME, mediante Decreto Municipal nº 7.276/2003/GP-PMN, publicado no DOM-379 – 23 de outubro de 2003.

OBJETIVO

Realizar procedimentos licitatórios para aquisição de bens e serviços.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

No exercício de 2016 foram realizadas (12) doze licitações, sendo 6 (seis) na modalidade pregão presencial, (1) uma na modalidade pregão eletrônico, e 5 (cinco) RDC (Regime Diferenciado de Contratações).

Por meio do Decreto N.º 11.154 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2016, Art. 1º – Ficam extintas a partir do dia 1º de fevereiro de 2017, a Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – STTU, Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social – SEMTAS, Secretaria Municipal de Educação – SME e Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Art. 2º – As licitações para aquisição de bens e serviços de órgãos integrantes da estrutura organizacional do Poder Executivo Municipal serão centralizadas e realizadas pela Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Administração – SEMAD.

Art. 3º – As licitações para execução de obras e serviços de engenharia ficam centralizadas e serão realizadas pela Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura – SEMOV.

Art. 4º – Os processos de licitação em tramitação nas Comissões Permanentes de Licitação Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – STTU, Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social – SEMTAS, Secretaria Municipal de Educação – SME e Secretaria Municipal de Saúde – SMS deverão ser concluídos até o prazo de 31 de janeiro de 2017, ficando proibida a abertura de novos procedimentos a partir desta data nas comissões a serem extintas. Portanto, os processos licitatórios que não tenham sido concluídos conforme o disposto no art. anterior deverá ser encaminhado à Comissão Permanente de Licitação da

Secretaria Municipal de Administração – SEMAD, para análise de sua conveniência e conclusão, excetuando os processos referentes a obras e serviços de engenharia referentes a obras e serviços de engenharia, devendo estes serem remetidos a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura – SEMOV.

1.25 RELAÇÃO DAS ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS VIGENTES NO EXERCÍCIO 2016

Ata de Registro de Preço				Licitação que originou a Ata de Registro de Preços			Empresas Cadastradas
Número	Objeto	Vigência	Situação	Nº	Modalidade	Tipo de licitação	
01/2016	Empresa prestadora de serviços para eventos	19/02/16 a 18/02/17	Gerenciador	15.030.2015C PL/SM E/PMN	Pregão Presencial	Menor preço	Ricardo José Santana Siminéa-ME (RS Promoções e Eventos) CNPJ: 24.591.091/0001-45
02/2016	Botijões e gás liquefeito de petróleo	09/03/16 a 08/03/17	Gerenciador	15.001/2016 CPL/S ME/P MN	Pregão Presencial	Menor preço	\Argentina Comércio de Gás Ltda - ME CNPJ: 11.865.729/0001-47
							SOS Gás Distribuidora Ltda. CNPJ: 11.893.112/0001-35
03/2016	Gêneros alimentícios	04/04/16 a 03/04/17	Gerenciador	15.032/2015 CPL/S ME/P MN	Pregão Presencial	Menor preço	Amarante Comércio e Representações Ltda CNPJ: 04.731.614/0001-02
04/2016	Gêneros alimentícios	04/04/16 a 03/04/17	Gerenciador	15.032/2015 CPL/S ME/P MN	Pregão Presencial	Menor preço	C Trajano Pinto – ME CNPJ: 05.909.473/0001-20
05/2016	Gêneros alimentícios	04/04/16 a 03/04/17	Gerenciador	15.032/2015 CPL/S ME/P MN	Pregão Presencial	Menor preço	Ednaldo Lopes Gonçalves CNPJ: 09.388.117/0001-69
06/2016	Gêneros alimentícios (café, açúcar, chá, adoçante e leite integral)	05/05/16 a 04/05/17	Gerenciador	15.004/2016 CPL/S ME/P MN	Pregão Presencial	Menor preço	Max Leal Cavalcante CNPJ: 09.341.816/0001-53
07/2016	Material de escrituração	04/05/16 a 03/05/17	Gerenciador	15.028/2015 CPL/S ME/P MN	Pregão Presencial	Menor preço	Cesário dos Santos Neto – ME CNPJ: 11.979.978/0001-63

08/16	Eventual contratação de empresa prestadora de serviços de locação de ônibus.	23/06/16 a 22/06/2017	Gerenciador	15.027/2015 CPL/S ME	Pregão Presencial	Menor preço	3A Locações LTDA.
-------	--	-----------------------	-------------	----------------------	-------------------	-------------	-------------------

Ata de Registro de Preço				Licitação que originou a Ata de Registro de Preços			Empresas Cadastradas
Número	Objeto	Vigência	Situação	Nº	Modalidade	Tipo de licitação	
09/2016	Material de higiene de limpeza e de perfumaria	09/06/16 a 08/06/17	Gerenciador	15.031/2015 CPL/S ME/P MN	Pregão Presencial	Menor preço	WT Comércio E Representações Ltda. CNPJ: 35.291.038/0001-45
							Cavalcante & Cia Ltda. – EPP CNPJ: 10.655.938/0001-01
10/2016	Gêneros alimentícios	10/08/16 a 09/08/17	Gerenciador	15.006/2016 CPL/S ME/P MN	Pregão Presencial	Menor preço	Amarante Comércio e Representações Ltda CNPJ: 04.731.614/0001-02
11/2016	Gêneros alimentícios	10/08/16 a 09/08/17	Gerenciador	15.006/2016 CPL/S ME/P MN	Pregão Presencial	Menor preço	Ednaldo Lopes Gonçalves CNPJ: 09.388.117/0001-69
12/2016	Serviços de publicidade	*	Gerenciador	15.012/2016 RP/SM E	Pregão Presencial	Menor preço	SEC Publicidade Ltda CNPJ: 08.381.234/001-53
13/2016	Gêneros alimentícios	07/12/16 a 09/12/17	Gerenciador	15.010/2016 CPL/S ME/P MN	Pregão Presencial	Menor preço	FD Com. de Alim. Ltda. CNPJ: 70.026.240/0001-40
							Ednaldo Lopes Gonçalves CNPJ: 09.388.117/0001-69
14/2016	Aquisição de pneus	*	Gerenciador	15.008/2016 RP/SM E/PMN	Pregão Eletrônico	Menor preço	Comércio de Peças, Acessórios e Lubrificantes Ltda. CNPJ: 09.017.325/0001-51
15/2016	Aquisição de pneus	*	Gerenciador	15.008/2016 RP/SM E/PMN	Pregão Eletrônico	Menor preço	Maria 48 Lucelene Cardozo de Melo Pereira - ME. CNPJ: 13.626.850/0001-41
16/2016	Aquisição de pneus	*	Gerenciador	15.008/2016 RP/SM E/PMN	Pregão Eletrônico	Menor preço	AGD Comércio e Distribuidora – EIRELI CNPJ: 19.527.705/0001-90

* Sem vigência porque os processos serão concluídos em 2017.

1.26 PREGÃO TRADICIONAL NO EXERCÍCIO 2016

Licitação					Empresas Cadastradas
Número do Processo	Objeto	Número	Modalidade	Tipo de licitação	
036.935/2016-10	Empresa prestadora de serviços visando a realização dos XXX Jogos escolares Municipais - JEMS	15.009/2016 SME/PM N	Pregão Presencial	Menor preço por lote	R P Damásio - ME CNPJ: 11.860.005/0001-00 (Lote 1)
					Maria de Fátima Araújo Silva - ME CNPJ: 11.886.312/0001-60 (Lotes 2, 3 e 4)

1.27 RELAÇÃO DE RDC NO EXERCÍCIO 2016

RDC			LICITAÇÃO QUE ORIGINOU			EMPRESA CADASTRADA
Número Processo	Objeto	Sit	Número	Mod	Tipo de Licitação	
006950/2016-25	Construção de 3 CMEIs: Lote 01- Potengi I; Lote 02- Potengi II; Lote 03- Guarapes	Ger	15.001/2016 CPL/SME/PM N	RDC	Maior desconto	Arco Construções Ltda ME
						Stone Engenharia Ltda.
004700/2016-51	Reparação de 2 Quadras Poliesportivas: Lote 01- E.M Otto Brito de Guerra e Lote 02- E.M. Meraci Gomes	Ger	15.002/2016 CPL/SME/PM N	RDC	Maior desconto	Azevedo e Coelho Ltda.
052589/2016-51	Conclusão da reforma da E. M. Henrique Castriciano	Ger	15.003/2016 CPL/SME/PM N	RDC	Maior desconto	CONART - Projetos, Construções e Serviços
010519/2015-01	Recuperação das instalações físicas (manutenção) no Centro Municipal Infantil Prof. Antônia Fernanda Jales	Ger	15.004/2016 CPL/SME/PM N	RDC	Maior desconto	CONART - Projetos, Construções e Serviços
54927/2016-47	Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas de 72 escolas, 85 CMEIs, CEMURE, Almoarifado Central, sede da SME e anexo da rua São José.	Ger	15.005/2016 CPL/SME/PM S	RDC	Maior desconto	

*Processo em andamento com conclusão prevista

DESCRIÇÃO

A Unidade de Controle Interno foi constituída, mediante Decreto Municipal nº 10.177, de 09 de janeiro de 2014, exercendo suas atividades dentro da própria estrutura do órgão controlado (SME).

Seguidamente, a competência da UTCI foi alterada pelo Decreto nº. 10.372, de 07 de agosto de 2014 e pelo Decreto nº. 11.081, de 15 de agosto de 2016.

É de bom alvitre destacar que as atividades da Unidade de Controle Interno-UTCI são submetidas à Controladoria Geral do Município – CGM no que diz respeito às normas e diretrizes, não nos cabendo realizar qualquer tipo de auditoria, mas tão somente propor a realização de auditorias e/ou inspeções à Controladoria Geral do Município, e dar ciência àquele órgão de qualquer ato ou fato ilegal ou irregular, detectados na execução da despesa pública.

OBJETIVO

Examinar a legalidade dos atos da Administração e os resultados quanto à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão orçamentária, contábil, financeira, patrimonial e de pessoal, cumprindo fielmente as determinações da Resolução Nº 011/2016-TCE/RN e as determinações da Instrução Normativa nº 01/2015-CGM.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Durante o exercício de 2016, até 13/12/2016 na UTCI/SME, foram apreciados, analisados e instruídos pelos membros da Unidade, 981 (novecentos e oitenta e um) processos, tais como:

- * 252 (duzentos e cinquenta e dois) processos para liberação inicial (**1ª parcela**) correspondentes aos Repasses Financeiros destinados às unidades escolares, para execução dos Programas de Alimentação Escolar provenientes das Fontes 185 e 111 (CAIXA ESCOLA);
- * 252 (duzentos e cinquenta e dois) processos para liberação final (**10ª parcela**) correspondentes aos repasses financeiros destinados às unidades escolares, para execução dos Programas de Alimentação Escolar

provenientes das Fontes 185 e 111 (CAIXA ESCOLA); **(em andamento, no entanto terão as suas apreciações concluídas até 30/12/2016);**

- * 112 (cento e doze) repasses financeiros à Instituições Conveniadas com a Secretaria para atender ao Programa Pré-Escola para Todos – PPEPT, sendo apreciados, analisados e instruídos pelos membros da Unidade;
- * 112 (cento e doze) prestações de contas das 14 (catorze) instituições conveniadas com a Secretaria para atender o Programa Pré-Escola para Todos – PPEPT, sendo apreciadas, analisadas e instruídas e ou aprovadas pelos membros da Unidade;
- * 138 (cento e trinta e oito) processos de repasses financeiros destinados às unidades escolares para apoio na manutenção e desenvolvimento do ensino, provenientes do Recurso Orçamentário Financeiro – ROM.

Dimensão 2

Formação de

Professores e

de Profissionais de

Serviço e Apoio Escolar



2.1 Formação Continuada dos Profissionais do Magistério

44

DESCRIÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação diante da realidade de uma sociedade caracterizada por constantes mudanças, e como consequência uma educação efervescente, cujos princípios pedagógicos implicam novos papéis para os educadores, põe em prática a concepção sobre o tema “formação de professores”, pensando como um processo ininterrupto, angariando conhecimentos que possam a cada dia ressignificar a práxis do professor.

OBJETIVO

Oportunizar a melhoria do ensino nas escolas da Rede Municipal por meio de um processo de formação.

INÍCIO

Fevereiro 2016

TÉRMINO

Dezembro

BENEFICIÁRIO

Professores, coordenadores pedagógicos e diretores que atuam nas escolas da Rede Municipal de Natal

PRODUTO

Professores formados

INDICADOR

Número de professores formados

META PREVISTA

Formar 710 docentes.

META ALCANÇADA

Formaram-se 710 professores.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

A perspectiva é prosseguir com a Formação Continuada dos Profissionais do Magistério em 2017, organizando os encontros pedagógicos com temáticas sobre diversidade e oportunizando também, o compartilhamento de práticas significativas realizadas em sala de aula.

2.2 Formação Continuada dos Docentes de Ciências Naturais.

DESCRIÇÃO

Formação continuada dos docentes de Ciências Naturais.

OBJETIVO

Promover um espaço de discussão e uso das mídias educativas como recurso e estratégia metodológica para o ensino e aprendizagem de Ciências Naturais.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Docentes de Ciências Naturais que atuam nas escolas da Rede Municipal de Natal

PRODUTO

Professores formados

INDICADOR

Número de professores de Ciências Naturais formados.

META PREVISTA

Formar 35 professores de Ciências Naturais.

META ALCANÇADA

37 professores inscritos, dos quais 14 com frequência superior a 75%.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Não há uma frequência ideal, envolvendo 100% dos docentes da Rede Municipal de Ensino, pois os professores, ainda, não valorizam a formação como parte integrante da sua ação profissional.

Continuaremos a incentivar a participação dos demais docentes de Ciências na formação continuada.

Mediante a avaliação realizada no último encontro de formação, os docentes participantes a avaliaram como significativa, pois traz contribuições teóricas e metodológicas para a prática em sala de aula. A perspectiva é prosseguir

com a Formação Continuada de Ciências Naturais em 2017, organizando os encontros pedagógicos com temáticas sobre diversidade e oportunizando também, o compartilhamento de práticas significativas realizadas em sala de aula.

Os professores solicitaram que a formação volte a ser quinzenal.

2.3 Formação Continuada dos Coordenadores Pedagógicos que Atuam nas Escolas do Ensino Fundamental dos anos iniciais

DESCRIÇÃO

A formação continuada oportuniza a discussão sobre atribuições e a prática dos coordenadores pedagógicos que atuam nas escolas do Ensino Fundamental dos anos iniciais.

OBJETIVO

Promover um espaço de discussão sobre a importância e as atribuições do coordenador pedagógico.

INÍCIO

14 de abr de 2016

TÉRMINO

09 de dez de 2014

BENEFICIÁRIO

Coordenador pedagógico que atua no Ensino Fundamental anos iniciais da Rede Municipal de Natal

PRODUTO

Coordenadores pedagógicos formados

INDICADOR

Número de coordenadores pedagógicos

META PREVISTA

Formar 110 coordenadores pedagógicos.

META ALCANÇADA

Formaram-se 59 coordenadores pedagógicos.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

O número reduzido de coordenadores pedagógicos que participam da formação é atribuído a:

- * Superposição das funções do coordenador - as demandas da escola dificultam que o coordenador priorize as questões pedagógicas como a formação e o planejamento;
- * Muitos coordenadores migraram para a sala de aula, com a finalidade de receber os vinte por cento da jornada de trabalho;
- * Identifica-se a necessidade de valorizar o trabalho do coordenador.

Os encontros de formação são mensais atendendo o coordenador pedagógico no turno de trabalho.

A perspectiva é dar seguimento a formação continuada dos coordenadores pedagógicos dos anos iniciais, oportunizando discussões e reflexões sobre a sua prática pedagógica, com a finalidade de melhorar o ensino e, por conseguinte a aprendizagem dos discentes.

2.4 Formação Continuada dos Coordenadores Pedagógicos que Atuam nas escolas de Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano

DESCRIÇÃO

A formação continuada oportuniza a discussão sobre atribuições e a prática dos coordenadores pedagógicos que atuam nas escolas do Ensino Fundamental dos anos finais.

OBJETIVO

Promover um espaço de discussão sobre a importância e as atribuições do coordenador pedagógico.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Coordenador pedagógico que atua no Ensino Fundamental dos anos finais, da Rede Municipal de Natal

PRODUTO

Coordenadores pedagógicos formados

INDICADOR

Número de coordenadores pedagógicos

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 40 coordenadores pedagógicos dos anos finais.	Formaram-se 28 coordenadores pedagógicos dos anos finais.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
<p>O número reduzido de coordenadores pedagógicos que participam da formação é atribuído a:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Superposição das funções do coordenador - as demandas da escola dificultam que o coordenador priorize as questões pedagógicas como a formação e o planejamento; * Muitos coordenadores migraram para a sala de aula, com a finalidade de receber os vinte por cento da jornada de trabalho; * Identifica-se a necessidade de valorizar o trabalho do coordenador. <p>A perspectiva é prosseguir com a formação continuada de coordenadores pedagógicos, anos finais, oportunizando discussões e reflexões sobre a sua prática pedagógica, com a finalidade de melhorar o ensino e a aprendizagem.</p>

2.5 Formação Continuada dos Diretores Pedagógicos que Atuam nas Escolas do Ensino Fundamental

DESCRIÇÃO
A formação continuada dos diretores pedagógicos tem como prioridade discutir e refletir o papel da coordenação e liderança, contribuindo para garantir o fortalecimento da gestão pedagógica.

OBJETIVO
Subsidiar a gestão pedagógica, a fim de liderar e coordenar um trabalho em equipe, focado na melhoria do ensino aprendizagem.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Março de 2016	Dezembro de 2016	Diretores pedagógicos que atuam nas escolas Ensino Fundamental da Rede Municipal de Natal

PRODUTO	INDICADOR
Diretor pedagógico formado	Número de diretor pedagógico formado

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 72 diretores pedagógicos do Ensino Fundamental.	Formaram-se 62 diretores pedagógicos do Ensino Fundamental.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
<p>A dificuldade na regularidade da frequência é atribuída ao choque das agendas dos diferentes departamentos desta Secretaria.</p> <p>O diretor pedagógico mediante as demandas da escola sente dificuldades em priorizar a dimensão pedagógica.</p> <p>A perspectiva é prosseguir a Formação Continuada dos Diretores Pedagógicos, buscando oportunizar discussões e reflexões sobre a sua prática pedagógica, com o objetivo de melhorar o trabalho em equipe, focando no aperfeiçoamento do ensino aprendizagem.</p>

2.6 Formação Continuada dos Docentes da Educação Física

DESCRIÇÃO
Formação continuada dos docentes da Educação Física um espaço de reflexão das práticas pedagógicas que oportuniza a discussão sobre atribuições e a prática dos docentes que atuam nas escolas do Ensino Fundamental, estimulando a formação do professor-pesquisador, articulado com a evolução das tecnologias, das mídias e do processo educativo.

OBJETIVO
Discutir o ensino de Educação Física, aprofundando os saberes e fazeres docentes nos anos iniciais e anos finais, na perspectiva da cultura do movimento, transformando a formação continuada em um espaço de práticas pedagógicas e de reflexões da prática docente.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Abril de 2016	Dezembro e 2016	Professores de Educação Física da Rede Municipal do Natal

PRODUTO	INDICADOR
Professor formado	Número de professores de Educação Física da Rede Municipal do Natal formados.

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 90 professores	Formaram-se 57 professores

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
<p>Pontos em destaque:</p> <ul style="list-style-type: none"> * a formação não é obrigatória; * falta de acompanhamento por parte dos gestores na participação dos professores na formação; * falta de uma forma de reconhecimento para o professor que participa da formação; * grande número de eventos esportivos como as olimpíadas e paraolimpíadas estaduais, em que os professores participaram como técnicos e árbitros; * professores com carga horária distribuída em mais de uma escola necessitam fazer-se presentes, nesse dia, nas diferentes escolas em que têm carga horária; * envolvimento com projetos interdisciplinares na escola que coincidem com a data da formação; * pelo ano atípico, centralizaram-se as atividades esportivas como Jogos Internos, JEMS, JERNS, JEES, no período pós olimpíadas; * as atividades de formação se encerraram no dia 05 de dezembro com uma mostra de relatos de experiências dos professores de Educação Física da Rede Municipal de Natal, em parceria com o Departamento de Educação Física da UFRN, além de oficinas e palestras; * pretendemos ampliar as parcerias, assim como planejar nossas ações a partir das avaliações realizadas pelos professores participantes da formação.

DESCRIÇÃO

Formação continuada dos professores da área de Artes – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro oportuniza a discussão sobre atribuições e a prática dos docentes que atuam nas escolas do Ensino Fundamental. No sentido de sensibilizar o (a) professor (a) para a cultura de uma nova postura pedagógica, conforme os pressupostos teóricos para o ensino da arte na atualidade, tendo em vista à implementação da Nova Matriz Curricular para a Área de Artes no Ensino Fundamental na Cidade do Natal, de acordo com a Resolução 06/2009 – CME e a desconstrução da cultura do professor polivalente em Artes.

OBJETIVOS

- * Discutir a respeito do ensino de artes visuais, ensino de dança, ensino de música e ensino de teatro, aprofundando os saberes e fazeres docentes, com a finalidade de ser educador nessas áreas de conhecimento artístico/estético nos anos iniciais e anos finais, tendo por referência o planejamento didático da sala de aula regular.
- * Refletir e discutir aspectos teórico-metodológicos da ação educativa no ensino de artes visuais, ensino de música, ensino de teatro e ensino de dança nos anos iniciais e anos finais, focalizando o currículo, o planejamento, a autoavaliação e avaliação e o registro reflexivo na perspectiva do letramento artístico/estético nesses componentes curriculares.
- * Incentivar o (a) professor (a) para a prática do registro reflexivo, motivando-o (a) aos exercícios do desenvolvimento do espírito curioso/problematizador/investigativo, da leitura e da escrita, competências e habilidades indispensáveis à formação do (a) pesquisador (a).
- * Dar continuidade à parceria entre a SME/DEF/SAPEF, o Programa Escambo de Saberes: o estágio e a Formação Docente em Artes - PROEXT/PROGRAD/NAC/DEART/EMUFRN, PIBID (ARTES VISUAIS,

DANÇA, MÚSICA E TEATRO) o PÓLO ARTE NA ESCOLA, Pinacoteca do Estado e IFRN para aprofundamento da formação continuada.

- * Criar grupos para a vivência artística/estética com a música, a dança, o teatro e arte visual, na perspectiva do desenvolvimento da poética do educador.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Abril de 2016	Novembro de 2016	Professores da área de Artes/Artes Visuais, Dança, Música e Teatro da Rede Municipal de Natal

PRODUTO	INDICADOR
Professor formado	Número de professores da Área de Artes formados.

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 90 professores da Área de Artes.	Formaram-se 56 professores da Área de Artes.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
<p>Alguns professores não têm frequência regular na formação, porque no período da páscoa, dia das mães e pais, festejos juninos, dia do estudante, dia da criança, dentre outros, permaneceram na escola para planejar e organizar a essas atividades.</p> <p>Motivos de alguns professores não participarem da formação oferecida pela SME no dia do planejamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Participam de cursos do CEMURE ou de outras instituições formadoras; * Professores que têm carga horária distribuída em mais de uma escola necessitam estar presentes, nas diferentes escolas em que têm carga horária.

Continuar com a FormARTES em 2017, oportunizando a reflexão da prática educativa, considerando a filosofia do corpo, a cultura visual, a educação inclusiva e o registro reflexivo.

Perspectivamos realizar mais aulas de campo, tendo em vista que este ano realizou-se, somente, uma aula de campo com os professores custeando a passagem do ônibus.

2.8 Formação Continuada do Ensino de Ciências da Religião

DESCRIÇÃO

A formação continuada dos professores da área de Ensino de Ciências da Religião oportuniza a discussão sobre as bases teóricas e metodológicas da disciplina.

OBJETIVO

Apoiar e incentivar o trabalho pedagógico do professor a partir de bases teóricas e metodológicas que favoreçam o planejamento e a organização de conteúdos da disciplina Ensino Religioso.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Professores de Ensino Religioso da Rede Municipal do Natal.

PRODUTO

Professor formado

INDICADOR

Número de professor de Ensino Religioso.

META PREVISTA

Formar 55 professores do Ensino Religioso.

META ALCANÇADA

54 inscritos, formaram-se 23 professores do Ensino Religioso.

Motivos que comprometeram a regularidade da frequência:

- * professor está desestimulado e sente-se desvalorizado nas situações em que a carga horária é distribuída em várias escolas; ao atender, no dia do planejamento, cada uma das escolas em que está lotado, comprometendo a participação na formação;
- * alguns diretores não acompanham a participação do professor na formação.

Para 2017, nossa perspectiva é motivar a assiduidade dos professores de Ensino Religioso nas formações.

As atividades pedagógicas, para 2017, serão organizadas a partir do planejamento das ações propostas pelos professores, a fim de aprimorar os conhecimentos dos encontros de formação continuada.

2.9 Formação Continuada de Língua Inglesa

DESCRIÇÃO

A formação continuada dos professores da área de Língua Inglesa oportuniza a discussão sobre as bases teóricas e metodológicas da disciplina.

OBJETIVO

Discutir o impacto das tecnologias da comunicação e da informação nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social dos professores e alunos.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Professor de Língua Inglesa da Rede Municipal de Natal

PRODUTO

Professor formado

INDICADOR

Número de professor de Língua Inglesa formado

META PREVISTA

Formar 30 professores de Língua Inglesa

META ALCANÇADA

Formaram-se 19 professores de Língua Inglesa.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Os professores apontaram como dificuldade de participar das formações:

- * falta de tempo para cumprir as tarefas encaminhadas durante a formação;
- * atividades na escola no mesmo dia da formação (aplicação de provas, reuniões, feira de ciências);
- * pouco incentivo para as avaliações progressivas.

Continuaremos a oferecer a formação para que o professor seja contemplado nos dois turnos. Faremos nossa pauta de temas para 2017, a partir das sugestões dadas pelos professores no último encontro de 2016, desta forma o professor é protagonista do processo formativo.

2. 10 Formação Continuada em História e Geografia

DESCRIÇÃO

A formação continuada dos professores da área de História e Geografia oportuniza a discussão sobre as bases teóricas e metodológicas da Disciplina.

OBJETIVO

Promover a formação continuada de professores que atuam na Área de História e Geografia nas séries finais do Ensino Fundamental dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação nas respectivas áreas.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Professores de História e Geografia da Rede Municipal de Natal

PRODUTO	INDICADOR
Professores formados	Número de professores da Área de História e Geografia formados.

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 30 professores da Área de História e Geografia.	29 inscritos.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
<p>Os professores apontaram como dificuldade de participar das formações:</p> <ul style="list-style-type: none"> * atividades na escola no mesmo dia da formação (aplicação de provas, reuniões, feira de ciências); * pouco incentivo para as avaliações progressivas; * os professores preferem dar o expediente na escola, porque consideram que nesse dia (sexta-feira) o tempo de permanência é mais flexível. <p>Tendo em vista o número de participantes presentes nos anos anteriores, o ano de 2016 apresentou um aumento da frequência e também o interesse dos professores, tendente a 2017, devido aos incentivos à participação e inovação no conteúdo formativo.</p>

2.11 Formação Continuada de Língua Portuguesa

DESCRIÇÃO
A formação continuada dos professores da área de Língua Portuguesa oportuniza a discussão sobre as bases teóricas e metodológicas da Disciplina.

OBJETIVO
Oferecer subsídio para reflexão sobre as práticas pedagógicas dos professores da Rede, em leitura, escrita, oralidade e análise linguística, numa perspectiva de avaliação processual no contexto da sala de aula do Ensino Fundamental.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Abril de 2016	Dezembro 2016	Professores de Língua Portuguesa da Rede Municipal de Natal

PRODUTO	INDICADOR
Professores formados	Número de professores de Língua Portuguesa formados

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 60 professores de Língua Portuguesa.	Formaram-se 50 professores em Língua Portuguesa.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
<p>Os professores apontaram como dificuldade de participar das formações:</p> <ul style="list-style-type: none"> * alguns alegam que por morarem no entorno da escola preferem ficar lá planejando a irem à formação; * outros estão fazendo pós-graduação; * pouco incentivo por parte da Secretaria na atribuição da pontuação da formação continuada na avaliação de desempenho; * alguns professores que concluíram uma pós-graduação não participam da formação continuada por não compreenderem a importância para as suas práticas pedagógicas. <p>As expectativas para 2017 referem –se a que ampliemos nossas parcerias com os formadores da UFRN e IFRN e com os professores da Rede para otimizar a participação.</p>

2.12 Formação Continuada de Matemática

DESCRIÇÃO
A formação continuada dos professores da área de Matemática oportuniza a discussão sobre as bases teóricas e metodológicas da Disciplina.

OBJETIVOS

- * Discutir os desafios e perspectivas de um trabalho pedagógico no componente curricular de Matemática com foco na leitura e na escrita, tendo como base as competências e habilidades (descritores) da Matriz de Referência do SAEB.
- * Realizar oficinas que habilitem os professores a utilizarem materiais manipulativos para consolidar os conceitos matemáticos na sala de aula.
- * Oportunizar aos professores de Matemática um momento para a socialização dos seus trabalhos produzidos na escola.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIOProfessores de Matemática
da Rede Municipal de Natal**PRODUTO**

Professores formados

INDICADOR

Número de professores de Matemática formados

META PREVISTAFormar 60 professores de
Matemática.**META ALCANÇADA**Formaram-se 33 professores
de Matemática.**SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS**

Pontos em destaque na formação de Matemática:

- a falta de acompanhamento da frequência do professor na formação por parte do diretor;
- o professor se sente desvalorizado pela fragilidade das condições de trabalho na escola, com o desinteresse dos alunos e, também, por não existir um tratamento diferenciado para o professor que participa das formações;
- continuar com a formação dos professores de Matemática e trabalhar para que eles percebam a importância e a necessidade da formação continuada para uma melhoria da sua prática pedagógica.

2.13 Formação Continuada dos Professores Mediadores de Leitura que Atuam na Biblioteca/Sala de Leitura

DESCRIÇÃO

Promover a formação continuada de professores que atuam na biblioteca/sala de leitura nas séries finais do Ensino Fundamental dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação.

OBJETIVO

Contribuir para o desenvolvimento de comportamentos leitores e para ampliação da competência leitora de professores, alunos e demais segmentos da comunidade escolar, em toda a Rede Municipal de Ensino.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Professores mediadores de leitura que atuam nas bibliotecas/salas de leitura das unidades de ensino formados

PRODUTO

Professores formados

INDICADOR

Número de professores mediadores formados

META PREVISTA

Formar 112 professores mediadores de leitura.

META ALCANÇADA

103 professores mediadores participaram do curso e formaram-se 87.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Um dos motivos que não permitiu alcançar o resultado físico esperado nesta formação foi a situação dos professores readaptados, os mesmos não tiveram direito às 4 horas complementares e perderam o direito as horas de planejamento. Isso desestimulou alguns a participarem da formação e por isso não alcançamos o resultado esperado que era a participação de todos os professores mediadores que atuam nas bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino.

Nossas perspectivas para 2017 é continuar oferecendo a formação aos professores mediadores da Rede.

60

2.14 Formação Continuada dos Profissionais do Magistério

OBJETIVO

Oportunizar a melhoria do ensino nas escolas da Rede Municipal por meio de um processo de formação.

INÍCIO

Fevereiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Professores e funcionários formados da Rede Municipal de Natal

PRODUTO

Professores e funcionários formados

INDICADOR

Número de professores e funcionários formados

META PREVISTA

Formar 900 professores e funcionários e atender 100% da demanda de visitas técnicas.

META ALCANÇADA

Formaram-se 720 professores e funcionários e houve atendimento a 80% da demanda.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

- * Abertura de novos cursos em fevereiro 2017.
- * Em 2017, a SME deve substituir os 20 computadores do laboratório 2.

2.15 Oferta de Cursos na Área de Novas Tecnologias na Educação e Formação Técnica

DESCRIÇÃO

Oferta de cursos na área de novas tecnologias na educação e formação técnica.

OBJETIVO

Capacitar os professores da Rede Municipal de Natal na utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula e os funcionários na aquisição de competências digital.

INÍCIO

Fevereiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Professores e funcionários formados da Rede Municipal de Natal

PRODUTO

Professores e funcionários formados

INDICADOR

Número de professores e funcionários formados

META PREVISTA

Formar 900 professores e funcionários e atender 100% da demanda de visitas técnicas.

META ALCANÇADA

Formaram-se 720 professores e funcionários, atendeu-se a 80% da demanda de visitas técnicas.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

* Abertura de novos cursos em fevereiro 2017.

2.16 Oferta de Oficinas no Processo de Formação Continuada dos Professores

DESCRIÇÃO

Oferta de oficinas no processo de formação dos professores do 6º ao 9º ano em parceria com o DEF.

OBJETIVO

Capacitar os professores das disciplinas de Inglês, História, Geografia, Matemática, Língua Portuguesa e Religião na utilização de “páginas web” (site) e “programas educativos” (software) na sala de aula.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Fevereiro de 2016	Dezembro de 2016	Professores e funcionários formados da Rede Municipal de Natal

PRODUTO	INDICADOR
Professores formados	Número de professores e funcionários formados

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar professores e funcionários.	Formaram-se professores e funcionários.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
* Abertura de novos cursos em fevereiro 2017.

2.17 Curso Intensivo para Professores Regentes dos Laboratórios

DESCRIÇÃO
Curso Intensivo para professores regentes dos laboratórios de informática das escolas municipais.

OBJETIVO
Qualificar os professores regentes (readaptados) para solucionar problemas cotidianos nos equipamentos do laboratório de informática, como também na utilização de “páginas web” e “programas educativos” na sala de aula.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Fevereiro de 2016	Dezembro de 2016	Professores regentes e funcionários formados da Rede Municipal de Natal

PRODUTO	INDICADOR
Professores e funcionários formados	Número de professores regentes e funcionários formados

META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA ALCANÇADA
Formar professores e funcionários.	Formaram-se professores e funcionários.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
Abertura de novos cursos em fevereiro 2017.

2.18 Treinamento Prático na Utilização da Lousa Digital

DESCRIÇÃO
Treinamento prático na utilização da lousa digital.

OBJETIVO
Demonstrar os recursos tecnológicos e pedagógicos presentes na lousa digital instalada nas escolas da Rede Municipal.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Fevereiro de 2016	Dezembro de 2016	Professores e funcionários formados da Rede Municipal de Natal

PRODUTO	INDICADOR
Professores formados	Número de professores e funcionários formado

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar professores e funcionários.	Formaram-se professores e funcionários.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

64

Abertura de novos cursos em fevereiro 2017.

2.19 Formação de Servidores da SME

DESCRIÇÃO

A política de formação continuada dos servidores apetece favorecer a elevação da qualidade dos serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Educação.

OBJETIVO

Oportunizar a elevação da qualidade dos serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Educação, por meio de um processo de formação continuada para os servidores.

INÍCIO

Março de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Servidores lotados nas secretarias das unidades de ensino e SME.

PRODUTO

Servidores formados

INDICADOR

Número de servidores formado

META PREVISTA

Capacitar 990 servidores.

META ALCANÇADA

Capacitaram-se 814 servidores.

Pontos de destaque da Formação de Servidores:

- * é necessário ampliar a capacitação de inspetores e auxiliares de secretaria nos aspectos relativos a escrituração escolar;
- * reorganizar o assessoramento in loco das unidades de ensino de modo a mitigar as questões que dificultam a presença dos assessores nas unidades de ensino.

2.20 Formação de Servidores de Secretaria Escolar**DESCRIÇÃO**

A política de formação continuada dos servidores apetece favorecer a elevação da qualidade dos serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Educação.

OBJETIVO

Capacitar inspetores e auxiliares de secretaria nos aspectos relativos a escrituração escolar.

INÍCIO

Março de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Servidores da Rede Municipal de Natal

PRODUTO

Servidores formados

INDICADOR

Número de servidores capacitado.

META PREVISTA

Capacitar 990 Servidores.

META ALCANÇADA

Capacitaram-se 814 Servidores.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

66

Salienta-se na Formação de Servidores:

- * é necessário ampliar a capacitação de inspetores e auxiliares de secretaria nos aspectos relativos a escrituração escolar;
- * reorganizar o assessoramento *in loco* das unidades de ensino de modo a mitigar as questões que dificultam a presença dos assessores nas unidades de ensino;
- * equipe de trabalho reduzida por licença e aposentadorias;
- * irregularidade do transporte para levar assessores as escolas/CMEI;
- * acúmulo de atividades no Setor, necessitando concentrar muitas ações em cada assessor.

2.21 Formação Continuada dos Profissionais do Magistério

DESCRIÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação diante da realidade de uma sociedade caracterizada por constantes mudanças, e como consequência uma educação efervescente, cujos princípios pedagógicos implicam novos papéis para os educadores, põe em prática, a concepção sobre o tema “formação de professores”, pensando como um processo ininterrupto, angariando conhecimentos que possam a cada dia ressignificar a práxis do professor.

OBJETIVO

Oportunizar a melhoria do ensino nas escolas da Rede Municipal por meio de um processo de formação continuada dos diretores e coordenadores pedagógicos.

INÍCIO

Fevereiro de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Professores, coordenadores e gestores pedagógicos.

PRODUTO

Professores formados

INDICADOR

Professores, coordenadores pedagógicos e diretores pedagógicos formados

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar professores, coordenadores pedagógicos e diretores pedagógicos.	Formaram-se professores, coordenadores pedagógicos e diretores pedagógicos.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
Formação continuada para diretores e coordenadores pedagógicos a realizar-se em 2017.

2.22 Formação do Programa Paralapraca

DESCRIÇÃO
Promover a formação de professores, diretores e coordenadores pedagógicos que atuam na Programa Paralapraca – Expansão, respectivamente na Educação Infantil, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam o Programa.

OBJETIVO
Contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças que frequentam as instituições de Educação Infantil, em vistas do desenvolvimento integral, por meio da formação continuada de professores, diretores e coordenadores pedagógicos.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Abril de 2016	Junho de 2016	Professores, diretores e coordenadores pedagógicos da Educação Infantil da Rede Municipal de Natal

PRODUTO	INDICADOR
Professores, diretores e coordenadores formados	Número de Professores, diretores e coordenadores pedagógicos da Educação Infantil formado.

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 110 professores, diretores e coordenadores pedagógicos da Educação Infantil.	Formaram-se 110 professores, diretores e coordenadores pedagógicos da Educação Infantil.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
Formação continuada para professores, diretores e coordenadores pedagógicos, intitulada: Saberes e Fazeres na Educação Infantil, repactuação do Projeto Paralapraca – 2017, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem – AVA.

2.23 Formação de Professores Iniciais na Educação Infantil

DESCRIÇÃO
Promover a formação de professores iniciais na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam o Programa.

OBJETIVO
Promover reflexão sobre a natureza do docente da Educação Infantil e os dilemas vivenciados pelos profissionais que se iniciam na carreira.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Abril de 2016	Setembro de 2016	Professores iniciais da Educação Infantil da Rede Municipal de Natal.

PRODUTO	INDICADOR
Professores formados	Número de docentes iniciais da Educação Infantil formado

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 50 docentes iniciais.	Formaram-se 59 docentes iniciais.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Prosseguir com a Formação para os docentes iniciantes da Rede Municipal de Natal.

2.24 Formação sobre o Trabalho Pedagógico na Educação Infantil**DESCRIÇÃO**

Promover a formação de professores na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, dentro de uma visão global sobre o trabalho pedagógico e interdisciplinar dos aspectos que permeiam o Programa.

OBJETIVO

Fomentar uma reflexão sobre o trabalho pedagógico na Educação Infantil.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Outubro de 2016

BENEFICIÁRIO

Docentes atuantes na Educação Infantil da Rede Municipal de Natal

PRODUTO

Professores formados

INDICADOR

Professores atuantes na Educação Infantil formados.

META PREVISTA

Formar 90 docentes atuantes na Educação Infantil.

META ALCANÇADA

Formaram-se 90 docentes atuantes na Educação Infantil.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Ofertar-se-á a referida Formação em 2017.

2.25 Mediação Literária na Educação Infantil

70

DESCRIÇÃO

Promover a formação de professores mediadores de literatura na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, dentro de uma visão global de cultura literária..

OBJETIVO

Contribuir para a formação de professores, com vista na construção de uma cultura literária nos espaços escolares da Educação Infantil.

INÍCIO

Fevereiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Coordenadores e diretores pedagógicos da Educação Infantil da Rede Municipal de Natal

PRODUTO

Professores formados

INDICADOR

Professores formados.

META PREVISTA

Formar 140 coordenadores e diretores pedagógicos da Educação Infantil.

META ALCANÇADA

Não houve formação.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

O curso foi transferido para 2017, tendo em vista a necessidade de total dedicação de toda a equipe de assessoras.

O ADIAMENTO do referido curso se deve, principalmente, à construção da nova versão dos Referenciais Curriculares Municipais da Educação Infantil (RCMEI) que está sendo realizada, em conjunto, por toda a equipe do Departamento de Educação Infantil da SME.

Tendo em vista a importância do referido documento para o funcionamento de toda a Educação Infantil e da necessidade de se cumprir os prazos estabelecidos para a conclusão desta tarefa, toda a equipe de formadoras

do Departamento de Educação estava dedicada, exclusivamente, ao citado Referencial Curricular.

2.26 Formação Continuada para Professores de Libras

DESCRIÇÃO

Formação continuada para professores de libras e professores tradutores-intérpretes de libras e coordenadores pedagógicos das unidades que atuam junto aos alunos surdos.

OBJETIVO

Construir junto aos professores bilíngues e coordenadores pedagógicos espaços de diálogos, por meio dos quais possam refletir e ressignificar suas ações educativas, possibilitando a inclusão escolar dos estudantes surdos.

INÍCIO

Fevereiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Professores de libras e professores tradutores-intérpretes de libras e coordenadores pedagógicos das unidades que atuam junto aos alunos surdos.

PRODUTO

Professores formados

INDICADOR

Professores de libras, professores tradutores-intérpretes de libras e coordenadores pedagógicos das unidades de ensino da Rede que atuam junto aos alunos surdos, formadores.

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 26 professores bilíngues e 01 coordenador pedagógico.	Formaram-se 18 professores bilíngues e 01 coordenador pedagógico.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Dentre os 26 professores bilíngues, 05 são do processo seletivo e, durante o ano letivo os contratos foram sendo concluídos. Além disso, uma professora do quadro da SME está de licença e dois faltaram sem apresentar uma justificativa.

Em relação as perspectivas para 2017, iremos propor um novo projeto à coordenação do curso Letras libras da UFRN, com o objetivo de inserir a formação em um projeto de extensão. Pretendemos ampliar a formação para os professores da sala regular que atuam em parceria com os professores bilíngues.

2.27 Tecendo Práticas Pedagógicas para Educação Inclusiva

DESCRIÇÃO

Promover a formação de profissionais que atuam na educação de estudantes com deficiência visual da Rede Municipal de Ensino, dentro de uma visão global sobre o trabalho pedagógico e interdisciplinar dos aspectos que permeiam o Programa.

OBJETIVO

Oferecer aos profissionais que atuam na educação de estudantes com deficiência visual a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos de modo a instrumentalizar a sua prática pedagógica e atender as necessidades dos estudantes na perspectiva de inclui-los nas atividades comuns ofertadas a todos.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Julho de 2016	Dezembro de 2016	Profissionais da Rede Municipal de Natal

PRODUTO	INDICADOR
Profissionais formados	Número profissionais das salas de recursos multifuncionais das Redes Municipal e Estadual de Ensino formado.

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 70 profissionais.	Formaram-se 53 profissionais.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
<p>Durante a formação, tivemos alguns imprevistos como “manifestações nacionais”, resultando em ausências e as desistências ocorreram pelo excesso de atribuições. Formação concluída após 12 (doze) encontros realizados durante o ano de 2016, em que foram trabalhados os seguintes temas/conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Orientação Didática e Pedagógica – Avaliação Funcional; * Simbologia Braille; * Alfabetização / Letramento em Braille; * Informática Acessível; * Adaptação de Material Didático Pedagógico; * Soroban; * Audiodescrição; * Orientação e Mobilidade.

2.28 Formação dos Gestores das Unidades de Ensino

DESCRIÇÃO
Promover a formação de gestores que participam da construção coletiva dos espaços inclusivos.

OBJETIVO

Construir coletivamente espaços inclusivos nos quais os estudantes com deficiência/TGD/altas habilidades possam ter acesso, participação e aprendizagem.

INÍCIO

Fevereiro de 2016

TÉRMINO

Outubro de 2016

BENEFICIÁRIO

Gestores das unidades de ensino da Rede Municipal de Natal.

PRODUTO

Gestores formados

INDICADOR

Número de gestores das unidades de ensino da Rede formado.

META PREVISTA

Formar 150 gestores das unidades de ensino.

META ALCANÇADA

Formaram-se 150 gestores das unidades de ensino.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Formação concluída após três (03) encontros realizados durante o ano de 2016, foram trabalhados os seguintes temas/conteúdos:

- * Reunião Administrativa;
- * Serviços de Apoio do Setor de Educação Especial: SRM e Profissional de Apoio;
- * Complexo Bilíngue.

2.29 Formação Continuada dos Profissionais de Apoio (Estagiários)**DESCRIÇÃO**

Formação continuada dos estagiários e coordenadores pedagógicos que atuam na educação de estudantes com necessidades educacionais especiais nos aspectos que permeiam o Programa.

OBJETIVO

Promover formação continuada dos estagiários e coordenadores pedagógicos, sobre as suas atribuições no contexto da escola, da sala de aula e no atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Outubro de 2016

BENEFICIÁRIO

Estagiários e coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Natal.

PRODUTO

Professores formados

INDICADOR

Número de estagiários e coordenadores pedagógicos formado.

META PREVISTA

Formar 600 estagiários e 250 coordenadores.

META ALCANÇADA

Formaram-se 600 estagiários e 250 coordenadores.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Formação concluída após dois (02) encontros realizados durante o ano de 2016 e foram trabalhados os seguintes temas/conteúdos:

- * Reunião Administrativa – Trabalho Colaborativo;
- * Deficiência Física.

2.30 Curso de Formação para Professores das Salas de Recursos Multifuncionais

DESCRIÇÃO

Curso de formação para professores das salas de recursos multifuncionais

OBJETIVOS

- * Aperfeiçoar o trabalho realizado nas salas de recursos multifuncionais, a partir das necessidades destacadas nos assessoramentos pedagógicos e relatos apresentados pelos professores atuantes neste atendimento durante a formação realizada no ano de 2015.

- * Promover a interlocução entre as situações vivenciadas no cotidiano escolar do professor, os saberes do AEE e as discussões referentes aos documentos que devem subsidiar essas ações, enquanto práticas colaborativas, fundamentais na ação docente para viabilizar um atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais das unidades de ensino da Rede Municipal de Natal.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Maio de 2016	Dezembro de 2016	Professores das salas de recursos multifuncionais da Rede Municipal de Natal

PRODUTO	INDICADOR
Professores formados	Número de professores das salas de recursos multifuncionais da Rede Municipal de Natal

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 70 professores das salas de recursos multifuncionais da Rede Municipal de Natal que serão realizados em 9 encontros.	Formaram-se 70 professores das salas de recursos multifuncionais da Rede Municipal de Natal que realizaram-se em 9 encontros.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
A ação formativa realizou-se em parceria com a UFRN, como projeto de extensão e aconteceu nos dias de planejamento dos professores das salas de recursos multifuncionais. A participação de todos os professores ocorreu em caráter obrigatório e realizou-se no horário de planejamento. Consideramos exitosa a experiência tanto pela participação efetiva do grupo nas discussões realizadas, quanto pelos resultados positivos identificados nas escolas em que atuam.

Para 2017 pretendemos dar continuidade a esta ação formativa em parceria com a UFRN. Com previsão de 16 encontros entre os meses de fevereiro a dezembro.

2.31 Seminário “Educação sem Limites”

DESCRIÇÃO

Seminário “Educação sem Limites” procura ampliar a visão do professor na educação de crianças com baixa visão.

OBJETIVO

Sensibilizar os professores da Rede Pública de Ensino sobre a questão da baixa visão e seu impacto no desenvolvimento e aprendizagem da criança.

INÍCIO

Junho de 2016

TÉRMINO

Junho de 2016

BENEFICIÁRIO

Professores e coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Natal

PRODUTO

Professores e coordenadores pedagógicos partícipes

INDICADOR

Número de professores e coordenadores pedagógicos formado.

META PREVISTA

Participar 150 professores do Seminário.

META ALCANÇADA

Participaram do Seminário 120 professores.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

O Seminário contemplou também os professores de sala regular, porém tivemos dificuldade em obter a participação de todos, por motivo da maioria estar ministrando aulas no horário proposto. Realizou-se durante 1 dia, com a carga horária de 8 horas, proporcionando aos professores da Rede Pública de Ensino, os seguintes conhecimentos:

- * definição de baixa visão;

- * noções de anatomia e fisiologia do sistema visual;
- * patologias e suas consequências funcionais;
- * avaliação e intervenção junto a criança com baixa visão;
- * comportamentos e dificuldades apresentados por crianças com baixa visão;
- * sugestão de adaptação de materiais, atividades e ambiente.

Há previsão de continuidade desta parceria, para o ano de 2017.

2.32 XVI Jornada de Educação das Unidades de Ensino de Natal - JENAT

DESCRIÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação diante da realidade de uma sociedade caracterizada por constantes mudanças, e como consequência uma educação efervescente, cujos princípios pedagógicos implicam novos papéis para os educadores, põe em prática, a concepção sobre o tema “formação de professores”, pensando como um processo ininterrupto, angariando conhecimentos que possam a cada dia ressignificar a práxis do professor.

OBJETIVO

Oportunizar a melhoria do ensino nas escolas da Rede Municipal de Natal por meio de um processo de formação contínua.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Outubro de 2015	Fevereiro de 2016	Professores e educadores infantis da Rede Municipal de Natal

PRODUTO	INDICADOR
Professores e educadores infantis formados	Número de professores e educadores infantis formado.

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar 4.500 professores e educadores infantis.	Formaram-se 2.500 professores e educadores infantis.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA
<p>A execução do projeto dura alguns meses, pois se inicia com o orçamento, escolha do tema e palestrantes. Em seguida são abertas as inscrições de professores para ministrar minicursos, seleção e organização dos locais, horários e número de turmas. Por fim, a realização do evento.</p> <p>A jornada realizar-se-á em 2017, mas em virtude dos cortes orçamentários, haverá uma redução nos horários e não realizar-se-ão os minicursos. Dessa forma, a meta física alcançada deverá sofrer redução.</p>

2.33 Formação para Orientar e Preparar os Gestores para a Aplicação dos 30% dos Recursos Federais

DESCRIÇÃO
Ação de formação para orientar e preparar os gestores para a aplicação dos 30% dos recursos federais recebidos para a aquisição de produtos direto da agricultura familiar.

OBJETIVO
Orientar e preparar os gestores das unidades escolares para executar o PNAE de acordo com a Lei nº 11.9476, de 16 de junho de 2009, que determina que do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Fevereiro 2016	Março 2016	Gestores das unidades de ensino da Rede Municipal

PRODUTO	INDICADOR
Gestores capacitados	Número de gestores capacitados
META PREVISTA	META ALCANCADA
Capacitar 350 (trezentos e cinquenta) gestores das unidades de ensino.	Capacitaram-se 340 (trezentos e quarenta) gestores das unidades de ensino.
SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS	
<p>No ano de 2016, a aquisição de produtos da agricultura familiar referente ao cumprimento da Lei nº 11.9476, de 16 de junho de 2009, não foi realizada por todas as unidades escolares devido a 12,6% apresentarem problemas com a UEX.</p> <p>A perspectiva para 2017 é que os problemas sejam sanados e todas as unidades de ensino adquiram produtos da agricultura familiar.</p>	

Dimensão 3

Práticas Educativas E Avaliação



3.1 PRÁTICAS EDUCATIVAS E AVALIAÇÃO

Condensa todos os programas e projetos com adesão da secretaria municipal de educação, voltados para o fortalecimento da Proposta Pedagógica da escola, cujo foco são conteúdos e atividades contextualizados que buscam situar o aluno no meio sócio cultural, por meio de oportunidades de aprendizagens significativas e de mudanças nos aspectos; intelectual, social, afetivo e ético.

Nesse contexto a coordenação Pedagógica junto aos Departamentos de Ensino Fundamental e da Educação Infantil-DEF-DEI, selecionam criteriosamente os programas e projetos que se compatibilizam com a Proposta pedagógica, desenvolvida na escola e que atenda as especificidades de cada modalidade de ensino.

A seleção das escolas para integrar os Programas e Projetos obedece aos critérios de acordo com a formatação e objetivos dos Programas/Projetos e as necessidades identificadas no processo de ensino aprendizagem, mediante o assessoramento/ acompanhamento realizado pela equipe de assessores da SME

Da análise situacional desses registros e do processo de avaliação da equipe gestora da SME, junto aos gestores escolares são selecionadas as escolas que necessitam de intervenção metodológica com propósito de otimizar as ações específicas do fazer pedagógico que resulte na aprendizagem efetiva com reflexos no resultado do IDEB.

A efetivação da adesão da SME pela escolha dos programas / projetos, observados a parte pedagógica, detém-se no que se refere a parte financeira para a execução de acordo com os recursos previsto na lei de Diretrizes orçamentárias-LDO. A decisão por Programas extras como MentelInovadora, Se Liga, com perfis diferenciados, são acordados por meio de parcerias e recebem orientação técnica e metodológicas com acompanhamento e avaliação permanente pelo órgão financiador.

1. Ações Educativas Complementares:
2. Justiça e Escola
3. Pelotão da cidadania Escolar e protagonismo juvenil
4. Núcleo de Atenção Psicosocial
5. Tributo a criança
6. Bolsa Família
7. EJA: Programas Tecendo Caminhos e Tecendo o Saber, Brasil Alfabetizado
(não há registros porque o programa não foi executado no exercício de 2016)
8. Esporte e Cultura:
9. Um dia Diferente na Minha Escola
10. Projeto Tralalá
11. Encontro de Corais de Natal
12. Coral municipal Sons da Terra
13. Circuito Recreativo “ Fátima Medeiros”
14. Jogos Escolares Municipais
15. Sábado no Parque
16. Projovem
17. Vamos Conhecer Natal
18. MentesInovadoras
19. Programa Saúde do Escolar
20. Correção de fluxo
21. Programa Pré Escola Para Todos – PEPT
22. Livro Didático
23. Mais Educação

3.3 AÇÕES EDUCATIVAS COMPLEMENTARES

84

DESCRIÇÃO

Programa criado na perspectiva de estabelecer uma dinâmica do processo aprendizagem por meio da inclusão de projetos inovadores com objetivos coerentes com a Proposta Pedagógica da escola de forma a somar elementos significativos ao processo de aprender, interagir com a comunidade e conviver na sociedade como cidadão consciente de seus direitos e deveres.

OBJETIVO

Dinamizar o processo de ensino aprendizagem e o exercício da cidadania dos alunos e da comunidade através de práticas educativas complementares.

INÍCIO

Fevereiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Alunos, familiares e comunidades escolares

PRODUTO

Alunos e comunidade escolar beneficiados

INDICADOR

- * Alunos
- * Unidades de ensino

META PREVISTA

- * 1.575 alunos
- * 144 unidades de ensino

META REALIZADA

- * 1.575 alunos
- * 78 unidades de ensino

3.4 PROGRAMA JUSTIÇA ESCOLA

DESCRIÇÃO

Este programa é executado através de convênio firmado entre o TJRN e a secretaria municipal de educação de natal. O presente convênio tem por escopo a cooperação técnica entre os partícipes, com vistas à conjunção de esforços para conscientizar pais, alunos, funcionários e professores sobre seus direitos e deveres, demonstrando a forma de exercê-los, promovendo

esclarecimentos sobre questões relativas à cidadania, à justiça, à paz e os caminhos do judiciário.

85

O programa tem respaldo legal nas diretrizes estabelecidas na LDB, nas diretrizes curriculares, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, nos PNE e PME.

OBJETIVO

Desenvolver ações educativas junto à comunidade escolar baseada nos valores: cidadania, senso de justiça, zelo, sinceridade, responsabilidade e respeito, propostos pela “metodologia o caráter conta” na perspectiva da prevenção de conflitos e da construção de uma cultura de paz no interior das escolas, CMEIs e na sociedade em geral.

INÍCIO

Fevereiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Educadores e funcionários da rede municipal de ensino, alunos e suas famílias.

PRODUTO

Instituição de uma cultura de paz nas unidades de ensino;

INDICADOR

Unidades de ensino

META PREVISTA

- a) Ampliar a implantação do PROGRAMA JUSTIÇA E ESCOLA – “O Caráter Conta” para todas as unidades municipais de educação do ensino fundamental (72 escolas), através de incentivo sistemático para adesão ao Programa;
- b) Expandir o PROGRAMA JUSTIÇA E ESCOLA – para 35 CMEI’s através de formação sobre a metodologia o Caráter

META ALCANÇADA

- a) Atuação junto a 52 escolas
- b) Atuação junto a 26 CMEI’s

<p>Conta para a comunidade escolar (gestores, educadores, funcionários e pais);</p> <p>c) Acompanhar, de forma sistemática as ações do Programa em todas as unidades de ensino, visando a ampliação das experiências educacionais desenvolvidas pela comunidade Escolar;</p> <p>d) Realizar atividades educativas e formativas sobre a Metodologia o Caráter Conta junto a professores, funcionários e familiares dos alunos das unidades de ensino que aderem ao programa.</p>	<p>c) Realizadas visitas apenas a uma parcela das unidades de ensino</p> <p>d) Realizadas atividades educativas e formativas junto a: 458 pais 1.362 professores/ funcionários</p>
---	--

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA

O Programa Justiça e Escola desenvolve atualmente suas ações educativas com funcionários, pais, professores e alunos das unidades da Rede Municipal de Ensino da cidade do Natal – RN, abordando temáticas sobre seus direitos, deveres, a forma de exercê-los, e questões relativas à cidadania, à ética, à justiça e à paz social. Esse trabalho ocorre através de Assessoria Pedagógica, Formação continuada, realização de oficinas pedagógicas com educadores, com pais e responsáveis pelos alunos das unidades da Rede Municipal de Ensino da cidade do Natal.

Em virtude do atual contexto econômico não foi possível a realização de todas as atividades previstas, ocorreram dificuldades que ainda necessitam ser superadas, como por exemplo, o transporte para o deslocamento da equipe, questão crucial, para a ampliação do número de unidades de ensino atendidas, como também para o acompanhamento mais efetivo daquelas que já desenvolvem ações relativas ao Programa.

Outro aspecto limitante do alcance das metas é o número reduzido de assessores pedagógicos que compõem a equipe do programa. Destaca-se, também, o fato de depender do trabalho voluntário de alguns professores que atuam como formadores nos eventos de formação de educadores.

O Plano de ação para 2017, além dessas atividades, contém o Intercâmbio Pedagógico que se constitui numa troca de experiências entre os (as) educadores (as) que aplicam a Metodologia o Caráter Conta, nas Unidades de Ensino de Natal/RN, na integração de saberes, na multiplicação dos valores voltados ao estabelecimento de uma cultura de paz nas escolas e conseqüentemente na sociedade. Este é um espaço que possibilita a troca de múltiplos pontos de vista, o fortalecimento das experiências e, ainda, permite a visibilidade necessária das práticas da Educação em Valores desenvolvidas nas escolas.

3.5 PELOTÃO DA CIDADANIA ESCOLAR E PROTAGONISMO JUVENIL

DESCRIÇÃO

Este projeto desenvolve ações educativas complementares na perspectiva da formação cidadã, utilizando como instrumentos oficinas, aulas de campo, palestras educativas e proporcionando que os alunos participantes sejam multiplicadores junto aos demais alunos e a comunidade escolar socializando os conhecimentos adquiridos em momentos como as mostras de conhecimento realizadas pela escola. Conta para isso com a parceria de diversas entidades governamentais e não governamentais.

OBJETIVO

Sensibilizar e capacitar estudantes do 5º ao 9º ano de escolas da rede municipal de Natal para atuarem como agentes multiplicadores de ações de saúde, educação ambiental, educação para o trânsito e protagonismo juvenil

OBJETIVO

Março de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Alunos da Rede Municipal de Ensino .

PRODUTO

Ações integradas com as políticas públicas, setor privado e o terceiro setor pela mediação de

INDICADOR

- * Alunos
- * Unidades de ensino

conhecimentos teóricos, vivências de realidades, de situações do cotidiano da vida humana em sociedade.

88

META PREVISTA

- a) Realizar o projeto junto a 15 escolas da rede municipal de ensino, através de incentivo para adesão ao Projeto;
- b) Atender 105 alunos por escola, totalizando 1.575 alunos.
- c) REALIZAR 315 AULAS DE CAMPO\OFICINAS.

META REALIZADA

- a) Atuação junto a 15 escolas
- b) Atuação junto a 1.575 alunos, sendo 105 por escola.
- c) Foram realizadas 200 aulas de campo\oficinas.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA

Apesar das dificuldades foi possível desenvolver o projeto junto ao número de escolas e alunos previstos, embora limitando a quantidade de atividades por grupo.

Em virtude do atual contexto econômico, não foi possível a realização de todas as atividades previstas. Ocorreram dificuldades que ainda necessitam superadas, como por exemplo, o transporte para o deslocamento da equipe de modo que esta pudesse realizar um acompanhamento mais efetivo das atividades e das escolas que desenvolvem ações relativas ao Projeto.

Outro elemento que dificultou o gerenciamento das ações foi a falta de telefone para realizar ligações, principalmente para celulares. Um terceiro ponto não favorável, que foi crucial, diz respeito a necessidade do cancelamento de várias aulas de campo por falta de ônibus para transportar

Atualmente se observa uma significativa credibilidade do projeto na sociedade local, de modo que ocorreu ampliação no número de parceiros de 17 para 22, registrando-se uma demanda crescente de entidades interessadas em estabelecer parcerias.

Esta credibilidade e demanda se reflete também nas escolas da rede que busca a inclusão no projeto, de modo que está sendo realizado um estudo na

perspectiva de ampliar o número de escolas em 2017 projetando-se a ampliação para 20 escolas, identificando como realizar algumas atividades sem impactar na necessidade de aumento do número de ônibus.

89

PARCERIAS

- * Água Mineral Cristalina
- * Aterro Sanitário
- * Barco Escola Chama Maré
- * Café Santa Clara
- * Escola da Câmara Municipal
- * Fortaleza dos Reis Magos
- * Parque das Dunas
- * STTU
- * Potiguar Honda
- * SAMU
- * DESPOLUIR – FETRONOR
- * Marinha do Brasil
- * SEMURB (Circuito Histórico)
- * Parque da Cidade
- * CBTU
- * Banda Severino Cordeiro
- * Polícia Rodoviária Federal
- * CAERN
- * Museu Ferreiro Torto
- * Museu Câmara Cascudo
- * Parque da Ciência
- * SENAI

3.6 NÚCLEO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL

DESCRIÇÃO

O projeto articula a política de educação com as demais políticas públicas e com o sistema de garantia de direitos, favorecendo o encaminhamento de crianças e adolescentes em situação de riscos, para atendimento na rede de proteção, por meio da realização de ações preventivas no enfrentamento as diversas vulnerabilidades.

OBJETIVO

- * Potencializar as unidades de ensino do município de Natal para uma atuação em rede, com foco na territorialização e centralidade na família;
- * Favorecer o encaminhamento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidades para atendimento na rede de proteção.

INÍCIO

Janeiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Alunos da rede municipal de ensino, familiares e comunidades escolares

PRODUTO

Escola e famílias assistidas.

INDICADOR

Unidades de ensino

META PREVISTA

Realizar ações de apoio junto a 144 unidades de ensino mediante a implantação de programas;

a) Prevenção ao uso / abuso de álcool e outras drogas;

b) Programa #Tamojunto em 10 escolas;

c) Programa jogo Elos em 03 escolas;

d) Implantar o Programa Famílias Fortes em 12 territórios.

META ALCANÇADA

Atuação junto a 08 escolas

Implantados 03 Programas de prevenção ao uso/abuso de álcool e outras drogas.

Implantado o Programa #Tamojunto em 02 escolas, atendendo 260 alunos

Implantado o programa Jogo Elos em 03 escolas atendendo 256 alunos

Implantado o programa Famílias Fortes em 04 territórios, atendendo 78 pessoas. (crianças, adolescentes e responsáveis)

O núcleo está constituído apenas por seis professoras\ pedagogas, uma socióloga e uma assistente de secretariado. Criado na expectativa de contar com a contratação de profissionais de psicologia e serviço social, de modo a formar uma equipe multidisciplinar; registra-se que ocorreu a realização de concurso público para contratação de seis profissionais de cada uma dessas áreas, contudo não foi possível a contratação no ano em curso. Contou então com uma equipe numericamente limitada, composta por apenas cinco profissionais no primeiro e oito meses no segundo.

Apesar disso, o núcleo teve uma atuação importantíssima, possibilitando numa ação integrada junto a assessores pedagógicos do Departamento de Ensino Fundamental, assessoras pedagógicas do Setor do Programa Tributo à Criança e assessora pedagógica do Departamento de Atenção ao Educando.

Os programas ainda se encontram em fase de execução e avaliação. Mas, já estão sendo adotadas estratégias no sentido da continuidade e possível ampliação em 2017.

Além disso, pretende-se um trabalho junto as unidades de ensino no sentido de instrumentalizá-las para a atuação em rede, contribuindo para ampliar o processo de realização de ações intersetoriais e interinstitucionais que permita o alcance dos objetivos propostos junto às 146 unidades de ensino da rede municipais.

3.7 PROGRAMA TRIBUTOS À CRIANÇA

DESCRIÇÃO

O programa é regulamentado pela portaria municipal nº 007/97, de 07/04/1997 e pelo decreto municipal nº 6.803, de 16 de agosto de 2001. Tem como finalidade garantir assistência financeira e ações socioeducativa que garantam o acesso e a permanência da criança e do adolescente na escola da rede municipal de ensino, provenientes de famílias carentes.

OBJETIVO

Prestar assistência financeira às famílias de baixa renda com filhos matriculados no ensino fundamental da rede pública, associada com ações

socioeducativa que garantam o acesso e a permanência da criança e do adolescente na escola.

92

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Janeiro de 2016	Dezembro de 2016	Alunos e famílias

PRODUTO	INDICADOR
Articulação entre famílias/escola e elevação no índice de permanência da criança e do adolescente na escola.	Crianças e adolescentes na escola.

META PREVISTA	META ALCANÇADA
<p>a) Atender com apoio financeiro 6.500 (seis mil e quinhentas) famílias</p> <p>b) Incluir 500 (quinhentas) novas famílias mediante a ampliação de vagas;</p> <p>c) Viabilizar o cartão de benefício junto ao Banco do Brasil para todas as famílias assistidas possibilitando o saque do benefício em qualquer terminal do Banco do Brasil e reduzindo os custos operacionais da prefeitura;</p> <p>d) Realizar 216 (duzentos e dezesseis) encontros pedagógicos no âmbito das escolas com as famílias vinculadas ao programa, sendo três encontros em cada escola;</p> <p>e) Realizar atividades de apoio socioeducativo junto às famílias assistidas abordando temáticas</p>	<p>Atendeu com apoio financeiro 7.135 (sete mil, cento e trinta e cinco)</p> <p>Atendeu 12.341 (doze mil, trezentos e quarenta e uma) crianças e adolescentes;</p> <p>Média de atendimento mensal com apoio financeiro a 5.804 (cinco mil, oitocentos e quatro) famílias.</p> <p>A meta física ultrapassou a prevista em razão do processo de substituições de famílias ao longo do exercício face ao desligamento daquelas que deixam de atender aos critérios do programa sendo substituídas, porém sendo contabilizadas nas famílias atendidas.</p> <p>b) Inclusão de 500 (quinhentas) novas famílias;</p> <p>c) Viabilização do cartão de benefício do Banco do Brasil para todas as famílias atendidas;</p>

<p>relacionadas ao seu cotidiano e a sua função social.</p> <p>f) Atuação da equipe pedagógica no Programa Famílias Fortes, com a participação das assessoras pedagógica do Tributo a Criança, atuarão como facilitadoras nos 04 territórios, onde o programa é executado</p>	<p>d) Realização de 72 (setenta e dois) encontros pedagógicos no âmbito das escolas com famílias vinculadas ao programa, sendo um encontro por escola;</p> <p>e) Execução de oficinas temáticas participando das campanhas do setembro dourado e do combate ao AEDES - AEGYPTI nas escolas da rede municipal;</p> <p>f) Participação da equipe pedagógica no Programa Famílias Fortes (PFF), onde as assessoras pedagógicas do Tributo atuaram como facilitadoras nos quatro territórios onde o programa foi executado.</p>
---	---

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA

A equipe pedagógica do Tributo à Criança está constituída apenas por quatro profissionais, duas professoras e duas técnicas de nível superior. A equipe deu uma contribuição importantíssima, para a realização do programa, embora limitando a quantidade de atividades por grupo de famílias, considerando a quantidade de profissionais que compõe o grupo de trabalho.

Apesar das dificuldades foi possível desenvolver o Programa Famílias Fortes, pois o envolvimento com as drogas também se constitui como um dos determinantes para evasão escolar, entre outros problemas que refletem direta ou indiretamente no âmbito da escola.

Atualmente observa-se uma significativa credibilidade do programa junto aos diretores das escolas, especialmente no trabalho com as famílias, de modo que se registra uma demanda crescente de unidades de ensino interessadas nesta atividade

Em virtude do atual contexto econômico não foi possível a realização de todas as atividades previstas, ocorreram dificuldades que ainda necessitam ser superadas, como por exemplo, o transporte para o deslocamento da equipe, questão crucial, para a ampliação do número de atividades junto às famílias

atendidas. Neste sentido, registra-se que ocorreu uma redução dos encontros pedagógicos programados em razão da política de redução de gastos que refletiu na diminuição da disponibilidade de veículo para o transportar a equipe a equipe pedagógica até as escolas.

Destaca-se ainda, como aspecto limitante do alcance das metas o número reduzido de assessores pedagógicos que compõe a equipe do programa. Registra-se também, a saída de alguns professores por aposentadoria ou remoção.

Espera-se em 2017 realizar o recadastramento das famílias com cadastros que datam de período igual ou superior a dois anos; aprimorar o controle da frequência escolar por meio do E. -idades: ampliar o número de encontros pedagógicos com as famílias; articular com o Departamento de Ensino Fundamental e com as Unidades de ensino a priorização de atendimento com as atividades no contra turno, como o Programa Novo Mais Educação, para as crianças e adolescentes das famílias assistidas pelo Tributo, considerando que estas já se configuram como público prioritário em razão do seu perfil.

Pretende-se também realizar articulações na perspectiva de oferta de serviços para as famílias, como alfabetização de jovens e adultos, cursos de qualificação profissional, entre outros.

3.8 BOLSA FAMÍLIA

DESCRIÇÃO

O Programa Bolsa Família, criado na perspectiva de cumprir o que estabelece a legislação pertinente de forma a garantir o acompanhamento da frequência escolar de pelo menos 90% dos alunos beneficiários, através de ações entre o PBF (SME).

Estas ações estão direcionadas para a comunidade escolar nas bases do programa: saúde, educação e assistência social, com foco no combate à baixa frequência, evasão escolar e contribui para a permanência das crianças e adolescentes nas escolas, principalmente das famílias mais vulneráveis.

OBJETIVO

Cumprir com o calendário previsto anualmente da condicionalidade educação - Programa Bolsa Família – MEC/MDS, acompanhando a frequência escolar de crianças e jovens beneficiários, diagnosticar índices de baixa ou a não frequência, interagir com as instituições escolares e áreas afins do PBF, objetivando a diminuição da evasão e estimulando o progresso educacional de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

PÚBLICO-ALVO

58.362 alunos beneficiários da rede de ensino de Natal de escolas públicas e privadas (faixa etária 6 a 17 anos).

INÍCIO

Janeiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Criança em situação de vulnerabilidade social

PRINCIPAIS AÇÕES EM 2016

- * Acompanhamento da frequência escolar de 58.362 crianças;
- * Reunião com gestores das escolas com alunos beneficiários;
- * Pesquisa de 3.681 alunos não localizados nas instituições escolares;
- * Atendimento aos pais/mães beneficiários para transferências de escolas e outras providências;
- * Ações intersetoriais;
- * Encaminhamento de situações de risco social e vulnerabilidade para a Coordenação do Programa Bolsa Família / Cadastro Único / SEMTAS.

META PREVISTA

96

Cumprir o que estabelece a legislação pertinente ao Programa Bolsa Família, garantindo o acompanhamento da frequência escolar de pelo menos 90% dos alunos beneficiários, através de ações entre o PBF (SME) e a comunidade escolar com as áreas bases do programa – saúde, educação e assistência social – objetivando o combate à baixa frequência, evasão escolar e contribuindo para a permanência das crianças e adolescentes nas escolas, principalmente das famílias mais vulneráveis.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

- * Acompanhamento da frequência escolar de 58.362 alunos, totalizando um percentual de 93,67% dos alunos de 6 a 15 anos e 93,22% dos jovens de 16 e 17 anos, durante o período de janeiro a novembro de 2016;
- * Reunião com gestores das escolas com alunos beneficiários com a presença de 148 profissionais gestores e técnicos;
- * Pesquisa de 3.681 alunos não localizados nas instituições escolares, tendo sido localizados 2.228 alunos na faixa etária de 6 a 16 anos;
- * Atendimento a 313 pais/mães beneficiários para transferências de escolas, outros municípios/Estados, regularização da situação de não localizados e consultas sobre advertências, bloqueios e suspensões de benefícios;
- * Ação conjunta com a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Assistência Social na comunidade Nordelândia, região norte, através de palestras e atendimento às famílias na unidade móvel do Cadastro Único.
- * Realização de ações intersetoriais (mutirões) em escolas das quatro regiões administrativas da cidade, contemplando quatro escolas por zona;
- * Aquisição de internet que comporte a utilização das ferramentas utilizadas pelo setor para pesquisa e inserção de dados do PBF / Educação;
- * Reestruturação do quadro de pessoal, haja vista a necessidade de um corpo auxiliar de pelo menos oito profissionais, além do coordenador;
- * Mobilização das escolas para o cadastramento e envio dos dados on-line, reduzindo os custos com material para impressão e postagem;

DESCRIÇÃO

Programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino integrante da educação básica, destinada aos jovens que não tiveram acesso ou continuidade dos estudos, no ensino fundamental e médio na idade apropriada. Está assegurada nos sistemas de ensino, conforme LDB /9394/96 resolução número 01/2000, aos jovens e adultos, oportunidades educacionais de acordo com seus interesses, condições de vida e de trabalho, com proposta educacional que atenda as especificidades pela oferta de uma programação voltada para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, condições essenciais para a inserção na força de trabalho, bem como uma preparação mais qualificada para a vivência da cidadania crítica e participativa

O Programa é desenvolvido de forma presencial, em bloco, seguindo a proposta pedagógica adotada nas escolas da rede municipal de ensino.

Coordena os programas os projetos Tecendo o saber e Tecendo Caminhos que tem o objetivo de proporcionar a continuidade de estudos aos jovens e adultos e idosos que não concluíram o ensino fundamental, com metodologia pedagógica diferenciada, utilizando a Telesala.

OBJETIVO

Elevar o nível de escolaridade da população a partir de 18 e 24 anos e que ainda não concluíram o Ensino Fundamental na escola.

INÍCIO

Março de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

alunos

PRODUTO

Alunos matriculados no programa EJA

INDICADOR

Alunos matriculados no Programa EJA que concluíram a etapa de ensino.

META PREVISTA

Atender a demanda de 5.941 alunos .

META REALIZADA

5.941 alunos atendidos

PÚBLICO-ALVO

Alunos com perfil estabelecido pelo programa EJA. Jovens entre 18 e 24 anos.

98

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

O atendimento foi ofertado nas escolas públicas municipais seguindo a Proposta pedagógica da escola e correspondeu a meta estabelecida.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

- * Executar o Programa educação de jovens e adultos com atendimento a demanda, seguindo as normas estabelecidas na forma presencial.

3.10 PROJETO TECENDO O SABER E TECENDO CAMINHOS (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)

DESCRIÇÃO

O Programa atende à demanda de jovem de 15 anos, alfabetizados, que interromperam seus estudos e buscam dar continuidade, fora do regime regular de ensino. O processo de ensino e aprendizagem é ministrado utilizando atividades educativas e metodologias alternativas, específicas para atender as especificidades do público alvo que integra a força de trabalho.

OBJETIVO

Dinamizar o processo de ensino e aprendizagem dos professores e estudantes da Educação de Jovens e Adultos por meio de atividades educativas e metodologias alternativas.

PÚBLICO-ALVO

Pessoas acima de 15 anos, alfabetizadas e/ou pessoas interessadas em dar continuidade a escolarização.

PRINCIPAIS AÇÕES EM 2016

99

Constituição das seguintes Turmas:

- * Escola M. Estudante Emmanuel Bezerra: Projeto Tecendo o Saber 03 (três) turmas no ano de 2016 e Tecendo Caminhos (06 (seis) turmas em 2015/2016);
- * Escola Municipal Djalma Maranhão: 05 (cinco) turmas em 2015/2016);
 - * Formação docente considerando a metodologia da telessala;
 - * Assessoramento quinzenal ou mensal;
 - * Conclusão do curso/projeto pelos estudantes

META PREVISTA

- * Constituir 03 turmas do Projeto Tecendo Saber em 2016 e 06 turmas do Projeto Tecendo Caminhos, iniciadas em 2015/2016.
- * PTC 158 (cento e cinquenta e oito) ALUNOS MATRICULADOS em 2016, seis turmas; sendo 35 formandos em 2016, duas turmas - Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra
- * Constituir 05 (cinco) turmas do Projeto Tecendo Saber em 2015/2016.
- * PTS 220 (duzentos e vinte) ALUNOS MATRICULADOS em 2016
- * Conclusão de 02 turmas do Projeto Tecendo Caminhos com 32 alunos - Escola M. Djalma Maranhão:

META ALCANÇADA

Turmas constituídas, nas Escolas Municipais: Djalma Maranhão e Estudante Emmanuel Bezerra, Alunos atendidos e o processo de ensino aprendizagem dinamizados.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

- * Conclusão de 02 (duas) turmas do Projeto Tecendo o Saber e 04 (quatro) turmas do Projeto Tecendo Caminhos da Escola Municipal E. Emmanuel Bezerra em dezembro/2017;
- * Conclusão de 03 turmas do Projeto Tecendo Caminhos da Escola M. Djalma Maranhão em dezembro/2017.
- * Abertura de novas matrículas para os alunos novatos.

DESCRIÇÃO

Projeto criado com a finalidade de reunir um conjunto de ações direcionadas ao desenvolvimento de projetos específicos, com o objetivo de integrar a comunidade escolar por meio de ações voltadas para a música, arte popular e a prática esportiva.

OBJETIVO

Promover a disseminação do desporto e da cultura, integrando a comunidade escolar através da música, arte popular e prática esportiva, buscando assim a melhoria da aprendizagem, qualidade de vida de crianças e adolescentes.

INÍCIO

Janeiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Alunos da Rede Municipal

PRODUTO

Alunos atendidos

INDICADOR

Alunos

META PREVISTA

Atender a demanda de 15.0000 alunos, matriculados nas Unidades de Ensino da Rede Municipal, por meio das práticas recreativas e esportivas com vista ao desenvolvimento sócio cultural, afetivo e motor.

META ALCANÇADA

Atendidos 15000, nas unidades de ensino com práticas esportivas oferecidas como parte complementar da Proposta Pedagógica envolvendo alunos, professores e comunidade de forma ativa e dinâmica.

As ações desenvolvidas foram direcionadas de acordo com os objetivos do Programa, oferecer a formação integral do aluno e estimular o prosseguimento às atividades de ensino aprendizagem que

	envolve os aspectos afetivos, sociais, culturais e motor.
--	---

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA

Dar continuidade aos programas e Projetos voltados à prática esportiva, ampliando as atividades e investir na qualidade técnica dos executores dos projetos com maior participação das escolas e comunidade.

3.12 UM DIA DIFERENTE NA MINHA ESCOLA

OBJETIVO

Oportunizar a comunidade escolar atividades sócio recreativas, afetivas e motoras em espaço mais amplo do que oferecido na escola.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Alunos.

PRODUTO

Aluno

INDICADOR

alunos

META PREVISTA

600 alunos

META ALCANÇADA

600 alunos atendidos

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA

Ações realizadas com sucesso diante da relevância do projeto, o qual contribui para formação integral do aluno. Daremos prosseguimento as atividades que envolvem os aspectos afetivos, sociais, culturais e motor.

3.13 PROJETO TRALALÁ

OBJETIVO

Formar coros infantis nas unidades escolares.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Fevereiro de 2016	Novembro de 2016	Alunos da rede municipal

PRODUTO	INDICADOR
Coros infantis nas escolas	Participação no Tralalando no ENCONAT e outras apresentações.

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Formar Coros infantis nas unidades escolares	Coros infantis nas unidades escolares

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS
<ul style="list-style-type: none"> * Formação de Coros infantis em 05 unidades escolares * Ensaios e outras apresentações * Participação no Tralalando e no ECONAT

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA
<p>O projeto Tralalá atualmente está sendo desenvolvido nas escolas: Ascendino de Almeida, Emília Ramos, Berilo Wanderley, Santa Catarina e Tereza Satsuqui.</p>

3.14 ENCONTRO DE CORAIS DO NATAL/ENCONTRO NACIONAL DE COROS EM NATAL - ENCONAT

OBJETIVO
<p>Promover, Integrar, divulgar e incentivar a pratica do canto coral, possibilitando com este o intercâmbio, o desenvolvimento dos grupos participantes.</p>

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Junho de 2016	Novembro de 2016	

		Alunos participantes do Projeto Tralalá/comunidade
--	--	--

PRODUTO	INDICADOR
Evento	8.000 pessoas (alunos e comunidade) nas diversas apresentações realizadas:

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Inscrição de 38 coros adultos (locais e nacionais) e 05 coros infantis	Participação de 44(quarenta e quatro) coros adultos.01(um) coro internacional-Córdoba/Argentina e 08(oito)coros infanto-juvenil

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA
Apesar das dificuldades decorrentes da falta de recursos, o enconat tem sido realizado à contento e esperamos ampliar as apresentações paralelas como forma de divulgá-lo pelos quatro cantos da cidade

3.15 CORAL MUNICIPAL SONS DA TERRA

DESCRIÇÃO
Levar o canto coral às escolas da rede municipal através da realização de concertos didáticos e apresentações.

OBJETIVO
Realizar concertos didáticos e apresentações em eventos promovidos pelas escolas e pela secretaria municipal de educação.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRI
Fevereiro de 2016	Dezembro de 2016	Alunos, professores, funcionários e comunidade em geral.

PRODUTO	INDICADOR
Concertos didáticos e apresentações.	15 Concertos e 22 apresentações realizadas, público de 2.500 alunos

META PREVISTA	META ALCANÇADA
17 concertos – 10 apresentações	15 concertos didáticos e 18 apresentações em diversos eventos locais e 05 (cinco) apresentações durante sua participação no CANTAPUEBLO evento internacional de corais realizado na cidade de Mendoza/Argentina.

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA
<p>Realização de dois ensaios semanais com a participação de 22 coralistas, realização de concertos didáticos e apresentações da SME e atendendo convites de outras instituições.</p> <p>A nossa perspectiva é dar continuidade às atividades ora realizadas, investir na qualidade técnica de suas componentes por meio de oficinas vocais, de percussão e corporais além de procurar dar maior visibilidade ao trabalho realizado pelo coral.</p>

3.16 XV CIRCUITO RECREATIVO “ FÁTIMA MEDEIROS”

OBJETIVO
<p>Proporcionar aos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental da rede Municipal do Natal, múltiplas vivências motoras, recreativas e lúdico-expressivas explorando os elementos da cultura corporal do movimento.</p>

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Maio de 2016	Novembro de 2016	Comunidade escolar

PRODUTO	INDICADOR
480 alunos do Ensino Fundamental I	360 Alunos

META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA
480 alunos	360 Alunos

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA
<p>Projeto realizado em duas etapas, sendo a segunda etapa postergada, devido confronto da data com o JEM”S. A mesma sendo realizada após um mês da data prevista.</p>

3.17 JOGOS ESCOLARES MUNICIPAIS

OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> * Promover a integração, cooperação, respeito, inclusão e socialização da classe estudantil através da democratização do esporte do lazer e da cultura de movimento; * Proporcionar a descoberta de novos valores para o cenário desportivo do município; <p>Valorizar e estimular a prática de atividade física, como fator de promoção de saúde, bem-estar e elevação da autoestima e inclusão social, favorecendo assim um melhor convívio de todos junto a sociedade ao qual está inserido.</p>

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Setembro de 2016	Setembro de 2016	Alunos das escolas municipais de natal

PRODUTO	INDICADOR
3.022 alunos rede municipal de ensino	Números de escolas e alunos participantes.

106

META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA
<p>Atingir as escolas da Rede Municipal de Ensino, envolvendo 5.000 alunos e 200 docentes.</p> <p>Realização de 16(dezesseis) modalidades desportivas nas categorias sub10, sub12, sub14, sub17 e ABERTA; mais 02 (duas) modalidades Paralímpicas nas categorias conforme estabelece a legislação dos jogos Paralímpicos.</p> <p>MODALIDADES:</p> <p>ATLETISMO - 10 categorias</p> <p>BADMINTON – 08 Categorias</p> <p>BASQUETE – 08 Categorias</p> <p>CAPOEIRA – 10 categorias –</p> <p>DANÇA - Categoria única – Festival com premiação de todos participantes</p> <p>GINÁSTICA RÍTMICA – 08 Categorias – Festival e premiação de todos os participantes</p> <p>FUTEBOL DE AREIA – 03 Categorias</p> <p>FUTSAL – 10 Categorias -</p> <p>KARATE – 08 Categorias</p> <p>HANDEBOL – 08 Categorias</p> <p>JUDO – 08 Categorias</p> <p>TAEKWONDO – 08 Categorias</p> <p>VOLEIBOL - 08 Categorias</p> <p>VOLEI DE AREIA – 08 Categorias</p> <p>XADREZ – 08 Categorias</p>	<p>Realizados os XXX Jems nas modalidades e categorias abaixo:</p> <p>ATLETISMO - 10 categorias - 08</p> <p>BADMINTON – 08 Categorias</p> <p>BASQUETE – 08 Categorias</p> <p>CAPOEIRA – 10 categorias – 07 -</p> <p>DANÇA - Categoria única – Festival com premiação de todos participantes</p> <p>GINÁSTICA RÍTMICA – 08 Categorias – Festival e premiação de todos os participantes</p> <p>FUTEBOL DE AREIA – 03 Categorias</p> <p>FUTSAL – 10 Categorias -</p> <p>KARATE – 08 Categorias</p> <p>HANDEBOL – 08 Categorias</p> <p>JUDO – 08 Categorias</p> <p>TAEKWONDO – 08 Categorias</p> <p>VOLEIBOL - 08 Categorias – Não aconteceu</p> <p>VOLEI DE AREIA – 08 Categorias</p> <p>XADREZ – 08 Categorias</p> <p>MODALIDADES PARALÍMPICAS:</p> <p>ATLETISMO: 01 Categorias</p> <p>BOCHA: 02 Categorias</p> <p>PREMIAÇÃO /CATEGORIAS E GÊNERO</p> <p>MEDALHAS 1º, 2º E 3º LUGARES.</p> <p>TROFÉUS/ CAMPEÕES /CATEGORIAS</p> <p>TROFÉUS ATÉ 10º LUGAR GERAL</p> <p>TROFÉU CAMPEÃO GERAL.</p>

MODALIDADES PARALÍMPICAS:

ATLETISMO: 04 Categorias

BOCHA: 04 Categorias

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA

- * XXX JEMS realizados, escolas;
- * Premiação com medalhas e troféus entregues aos 1º, 2º e 3º lugares + por categorias.
- * Premiação até o 10º lugar geral e troféu de campeão geral
- * Em 2017 teremos o XXXI JEMS a expectativa é de que ocorra uma maior participação por escolas.

3.18 SÁBADO NO PARQUE**DESCRIÇÃO**

Propiciar a prática esportiva aos alunos que apresentam algumas deficiências físicas, em espaços amplos que possibilite maior expressão de movimentos e interação com o meio ambiente.

OBJETIVO

Incentivar a prática esportiva e promoção da saúde aos alunos com deficiência, da rede municipal de ensino.

INÍCIO

Março de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

comunidade escolar

PRODUTO

120 alunos com deficiência

INDICADOR

Alunos com deficiência

META PREVISTA

160 alunos

META ALCANÇADA

120 alunos atendidos

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA

Projeto finalizado na data prevista, exceto o cancelamento de uma ação citada no item anterior. Temos como perspectiva a continuidade ao projeto em 2017.

3.19 VAMOS CONHECER NATAL**OBJETIVO**

Promover o conhecimento do patrimônio histórico-cultural da Cidade do Natal.

INÍCIO

Março de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Comunidade escolar

PRODUTO

Aulas de campo

INDICADOR

66 passeios com participação de 240 alunos e professores

META FÍSICA PREVISTA

48 passeios

META FÍSICA

6 passeios realizados

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA

- * Projeto suspenso.
- * Não temos expectativa para 2017 devido a ausência de recursos conforme acima citado.

3.20 PROGRAMA MENTEINOVADORA**DESCRIÇÃO**

O Programa utiliza a Metodologia pedagógica MenteInovadora (Mind Lab Brasil), sistematizada em aulas semanais, visando o desenvolvimento das habilidades Cognitivas, emocionais, sociais e éticas dos estudantes e da mediação da aprendizagem dos professores da rede Municipal

OBJETIVO

Investir em Metodologia adequada à promoção do desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos do Ensino Fundamental, com foco no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e ético dos seus estudantes com vistas a melhoria do seu desempenho escolar e formação integral.

Contribuir para o desenvolvimento e a capacidade de pensar dos alunos, incluindo a habilidade de:

- * Planejar
- * Tomar decisões
- * Resolver problemas utilizando a lógica
- * Aprimorar a memória
- * Desenvolver o pensamento criativo
- * Aplicar o que aprenderam com os jogos às situações do cotidiano, fortalecendo suas habilidades emocionais sociais e éticas.

INÍCIO

Abril de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Alunos das escolas beneficiadas pelo Programa

PRODUTO

Alunos beneficiados pela metodologia MenteInovadora.

INDICADOR

Escolas que desenvolveram o Programa – 11.

META PREVISTA

Executar o programa em 11 escolas da Rede Municipal.

META ALCANÇADA

Executado o programa em 11 escolas da Rede Municipal

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

O acompanhamento das ações do Programa Mente Inovadora, previstas para o ano de 2016, teve como base as necessidades apresentadas no relatório de 2015. Foi considerando essas dificuldades/necessidades que se propôs articular uma formação que além de trabalhar com os jogos pudesse esclarecer dúvidas e ou encontrar possibilidades para sua resolução. Esse acompanhamento sinalizou

AVANÇOS, DIFICULDADES e novas **PROPOSIÇÕES** para 2017, citadas nos itens 6, 7 e 8.

110

- * Reformulação do cronograma de formação contemplando especificamente o agrupamento de professores por ano que leciona;
- * Elaborar um cronograma de monitoramento para acompanhar a aplicação do programa, pelo assessor, coordenador do programa e a formadora;
- * Entregar ficha de acompanhamento, do professor aplicador, aos coordenadores da escola;
- * Tematizar com os professores as necessidades/dificuldades apresentadas durante a formação e aplicação do programa
- * Construir um cronograma de observação e monitoramento da aplicação do programa entre a formadora, a coordenadora e os assessores das escolas, objetivando atenuar as necessidades aqui apontadas.
- * Atender com formação inicial aqueles professores das escolas que entrarão no programa no ano de 2017.
- * Organização da II Socialização de Práticas Exitosas Mente Inovadora SME/Natal, a partir do início das formações/aplicações.

3.21 CORREÇÃO DE FLUXO

DESCRIÇÃO

Projeto criado em parceria com o Instituto Ayrton Sena, utilizando uma metodologia específica para atender os alunos dos anos iniciais matriculados na rede municipal de ensino que apresentam distorção idade/ano, na perspectiva de reintegrá-los ao ano correspondente ao que estar matriculado.

OBJETIVO

Reintegrar os alunos que apresentam distorção de aprendizagem em relação ao ano de escolaridade em que ele se encontra matriculado.

INÍCIO

Março de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Alunos dos anos iniciais reintegrados

PRODUTO	INDICADOR
Alunos atendidos pelo programa	Alunos

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Atendimento de 1500 alunos com distorção idade série	1430 alunos atendidas

PÚBLICO-ALVO
Alunos reintegrados

SITUAÇÃO ATUAL PERSPECTIVAS
<p>No ano de 2016 foram atendidos um total de 1430 alunos com distorção idade/ano.</p> <p>A perspectiva de atender em 2017 um quantitativo de 1500 (hum mil e quinhentos) alunos que se enquadrem nesse perfil.</p>

3.22 PROJETO PRÉ-ESCOLA PARA TODOS

DESCRIÇÃO
Projeto criado com a finalidade de assegurar vagas aos alunos excedentes na Rede Municipal pela compra de vaga em escolas privadas e filantrópicas.

OBJETIVO
Ampliar a oferta de atendimento à pré-escola para alunos excedentes da Rede Municipal, com a compra de vagas em escolas filantrópicas e particulares, devidamente credenciadas e autorizadas.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
março de 2016	dezembro de 2016	Alunos excedentes da pré-escola

PRODUTO	INDICADOR
Alunos atendidos pelo programa	Alunos

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Atendimento de 1000 crianças	O atendimento foi otimizado com um acréscimo de 791 crianças, perfazendo um total de 1.791 atendidas pelo projeto.

PÚBLICO-ALVO
Alunos excedentes da pré-escola

SITUAÇÃO ATUAL PERSPECTIVAS PARA
<ul style="list-style-type: none"> * No ano de 2016 foram atendidos um total de 1430 alunos com distorção idade/ ano. * A perspectiva de atender em 2017 um quantitativo de 1500 (hum mil e quinhentos) alunos que se enquadrem nesse perfil.

3.23 PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DE JOVENS - PROJovem

DESCRIÇÃO
<p>Elevar a escolaridade de jovens com idade entre 18 e 29 anos, que saibam ler e escrever e não tenham concluído o ensino fundamental, visando à conclusão desta etapa por meio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à qualificação profissional e o desenvolvimento de ações comunitárias com exercício da cidadania, na forma de curso, conforme previsto no art. 81 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996</p>

OBJETIVO

Elevar a escolaridade de jovens com idade entre 18 e 29 anos que saibam ler e escrever e não tenham concluído o Ensino Fundamental, por meio da modalidade de Educação de Jovens e adultos, com a perspectiva na qualificação profissional.

INÍCIO

Fevereiro de 2015

TÉRMINO

Agosto de 2016

BENEFICIÁRIO

1.350 jovens estudantes

PRODUTO

Jovens com Ensino Fundamental Concluído

INDICADOR

1.350 jovens com o ensino fundamental concluído

META PREVISTA

Atender 1.500 jovens

META ALCANÇADA

Atendidos 1.350 jovens

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Projovem Urbano - Edição 2014 foi executada no período de 23 de fevereiro de 2015 à 22 de agosto de 2016, (edição concluída). A documentação de certificação dos estudantes (históricos escolares e certificados de conclusão), encontram-se nos Núcleos/escolas de referências. Informo ainda, que existe saldo remanescente de recursos para custear o início da nova edição e material didático para atender uma demanda de até 1.500 jovens.

Em relação ao exercício de 2017, estamos no aguardo do pronunciamento do MEC/FNDE para uma nova adesão.

DESCRIÇÃO

Ofertar ações de promoção, prevenção e atenção à saúde por meio de convênio com Ministério da saúde e parceria com a secretaria municipal de educação, a crianças e adolescentes da rede pública de ensino.

3.24 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE

114

OBJETIVO

Contribuir para a formação integral de crianças e adolescentes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes da rede pública de ensino com a mediação de profissionais da saúde e da educação em 23 escolas municipais e 2 CMEIs

INÍCIO

Abri de 2016

TÉRMINO

Novembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Crianças e adolescentes matriculados em 23 escolas e 2 CMEI da rede municipal de ensino. As famílias são beneficiadas por extensão das ações.

PRODUTO

Alunos atendidos, em 23 escolas e 2 CMEIS

INDICADOR

Número de alunos atendidos no Programa

META PREVISTA

Realizar as metas pactuadas junto ao MEC /SME referente às ações de prevenção e promoção da saúde para 27.405 estudantes da rede municipal e estadual incluídas no programa.

META REALIZADA

As ações pactuadas ocorreram beneficiando 17.000 crianças, adolescentes

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA

As ações ocorreram de abril/2016 a novembro/2016 em 23 escolas municipais, 2 CMEIs e 33 escolas estaduais.

Nossas perspectivas para 2017 vai depender das portarias emanadas do Ministério da Saúde e Ministério da Educação.

3.25 PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

DESCRIÇÃO

O Programa Nacional do Livro Didático tem por objetivo prover as escolas públicas de ensino fundamental com livros didáticos e acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários. Este ano foram escolhidos os livros didáticos para os anos finais do ensino fundamental.

OBJETIVO

Prover as escolas públicas de Ensino Fundamental com Livros Didáticos e acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários.

INÍCIO

Janeiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Escolas

PRODUTO

72 escolas

INDICADOR

Escolas atendidas

META PREVISTA	META REALIZADA
Remanejamento do Livro didático * 72 Escolas Escolha do Livro Didático: * 30 escolas do 6º ao 9º ano	Remanejamento do Livro didático: * 30 escolas atendidas parcialmente * 42 escolas atendidas totalmente Escolha do Livro Didático: 100% das escolas do anos finais consolidaram a escolha

Ações executadas:

Em relação ao fornecimento de Livros didáticos:

Atendeu todas as 72 Escolas Municipais de Natal e complementou algumas escolas com a Reserva Técnica por meio de solicitação no sistema do PDDE Interativo nos períodos de 18/01/2016 à 03/05/2016 via internet onde o Governo Federal em parceria com os Correios enviou 151.750 Livros Didáticos e complementou com a Reserva Técnica com 10.934 Livros Didáticos para as escolas da Rede Municipal de ensino.

3.26 PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO

DESCRIÇÃO

O Programa Novo Mais Educação visa a ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contra turno escolar que deverá ser implementado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em língua portuguesa e matemática e do desenvolvimento de atividades no campo das artes, cultura, esporte e lazer.

OBJETIVO

Garantir a ampliação da jornada escolar aos alunos matriculados na rede Pública Municipal de Ensino Fundamental pela oferta de atividades/conteúdos

em concordância com a Proposta Pedagógica, na perspectiva de motivar e garantir a permanência do aluno na escola oferecendo uma prática enriquecedora que resulte em ensino de qualidade

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
Março 2016	Dezembro de 2016	Alunos

PRODUTO	INDICADOR
Alunos beneficiados com atividades no contra turno	Alunos

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Acompanhar/ assessorar /monitorar as 64 escolas beneficiadas pelo Programa mais Educação	As atividades se limitaram as 15 escolas que executaram o programa

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA
<p>Em decorrência da redução no número de escolas que efetivamente executaram o programa, de 64, apenas 15, a meta não foi alcançada plenamente, no que se refere a formação prevista para coordenadores e monitores bem como o assessoramento que foi limitado, concentrou-se nas escolas que tinham recursos reprogramados para o exercício de 2016.</p> <p>As atividades foram executadas normalmente de acordo com o planejamento com vistas ao atendimento do objetivo proposto.</p> <p>A expectativa para 2017 é que, com a adesão de 62 escolas para o Programa Novo Mais Educação, seja possível estender o assessoramento a todas estas escolas</p>

Dimensão 4

Infraestrutura



Escola – Modelo - padrão FNDE

4. Construção – Ensino Fundamental

119

4.1 Construção, Reforma e Ampliação de Escolas

DESCRIÇÃO

O Programa Construção, Reforma e Ampliação de Escolas, em relação à demanda, visa adequar qualitativa e quantitativamente o atendimento às crianças de 6 a 14 anos de idade. Em relação à rede física, visa ampliar o quantitativo de prédios projetados para o funcionamento de unidades escolares da Rede Municipal de Ensino Fundamental na realidade local, substituindo prédios considerados inadequados (alugados/cedidos), mediante novas construções. Em suas ações estão contidas reformas e ampliações de escolas existentes, incluindo serviços de manutenção e execução de projetos de acessibilidade física. As ações são executadas com recursos municipais.

OBJETIVO

Ampliar a capacidade de atendimento à demanda de crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, por meio de construção, reforma, ampliação e manutenção de escolas de Ensino Fundamental.

INÍCIO

Janeiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIO

Unidades de ensino

PRODUTO

Escolas construídas, reformadas e ampliadas

INDICADOR

Unidades de ensino

META PREVISTA

02 construções planejadas - SME

META REALIZADA

02 construções em execução.

Construção de Escolas de Ensino Fundamental

Para 2016 foram planejadas, com recursos municipais, construções de dois prédios de Ensino Fundamental, ambos em execução. Nesse mesmo ano, foi iniciada a construção de um prédio escolar contido no planejamento do Projeto Saneamento Integrado, ação desenvolvida conjuntamente entre SEMPLA/SEMOV/SME. Totalizando 03(três) obras de construção em execução.

Construção – Escolas de Ensino Fundamental – SME Construção em Execução*** E. M. Ivonete Maciel**

Construção de escola de ensino fundamental, padrão SME (08 salas), cujo objetivo é ofertar novas vagas no Bairro Cidade da Esperança. A unidade em construção, localizada na Avenida Adolfo Gordo, absorverá a UEx da Escola Municipal Ivonete Maciel, atualmente localizada a Av. Interventor Mário Câmara, 3133, também localizada no Bairro da Cidade da Esperança, região oeste da Cidade. A obra está orçada em R\$ 1.702.611,29 (um milhão, setecentos e dois mil, seiscentos e onze reais e vinte e nove centavos) com conclusão prevista para 2017.

No esforço de adequar o atendimento, há proposta de ampliação de duas salas de aula no CMEI Jesiel Figueiredo para atender a matrícula de pré-escola existente na atual unidade da E.M. Ivonete Maciel. O prédio novo tem proposta de atender, exclusivamente, ao Ensino Fundamental.

Construção de Escola de Ensino Fundamental – Prédio Padrão SME (12 Salas) Educação Integral*** E.M. Tereza Satzuqui Aoqui de Carvalho**

Em 2014 foi planejada a construção de uma escola de Ensino Fundamental padrão SME (12 salas) no Conjunto Satélite, no Bairro Pitimbu. O novo prédio abrigará, em caráter experimental, uma proposta de educação integral. A unidade em construção absorverá a UEx da E.M. Tereza Satzuqui Aoqui de Carvalho que, atualmente, funciona em prédio alugado, localizado na Rua Mira Mangue, 205, Bairro Planalto. A obra tem valor orçado em R\$ 3.530.093,65 (três milhões, quinhentos e trinta mil, noventa e três reais e sessenta e cinco centavos), está em execução e tem conclusão prevista para 2017.

Construções escolas de Ensino Fundamental/ 2015 - PMN/SME

Nº	Obra	Endereço	Prev. inauguração
01	Escola Padrão de Ensino Fundamental E. M. Ivonete Maciel	Avenida Adolfo Gordo, S/N - Cidade da Esperança	Em execução / 2017
02	Construção da Escola Padrão de Ensino Fundamental Teresa Satsuqui Aoqui de Carvalho	Conjunto Cidade Satélite, Bairro Pitimbu Região sul	Em execução / 2017
03	Escola Municipal Tânia Almeida	Rua Dr. Antônio M. de Alcântara, Novo horizonte - Bairro Pajuçara - Região norte	<i>Não executada</i> <i>Ajuste orçamentário</i>
04	Escola Municipal de Ensino Fundamental Stella Lopes	Rua dos Mororós, S/N, Nova Natal, Bairro Lagoa Azul - Região norte	<i>Não executada</i> <i>Ajuste orçamentário</i>
05	Escola Municipal de Ensino Fundamental Leningrado	Rua Ana Paula Barbosa, S/N, Bairro Guarapes, Região oeste	<i>Não executada</i> <i>Ajuste orçamentário</i>
06	Escola Municipal Zeneide Igino	Av. Solange Nines do Nascimento, Cidade Nova Região oeste	<i>Não executada</i> <i>Ajuste orçamentário</i>
07	Escola Salinas	Rua Salinas com Pastorinhas, S/N, Conj. Nova Natal - Região norte	<i>Não executada</i> <i>Ajuste orçamentário</i>

Fonte: DEA

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

Planejou-se, com recursos municipais, a construção de 07(sete) escolas de ensino fundamental, porém, em consequência de ajustes orçamentários 05 (cinco) destas obras não foram executadas – E.M. Tânia Almeida, E.M. Stella Lopes, E.M. Leningrado, E.M. Zeneide Igino e E.M. Salinas. E 02 (duas)- a E.M. Ivonete Maciel e a E.M. Teresa Satsuqui Aoqui de Carvalho - estão em execução, com previsão de conclusão e inauguração para 2017.

DESCRIÇÃO

Atualmente, existem no DEA/SP 28 (vinte e oito) projetos arquitetônicos para atualização da Norma de Acessibilidade (TACs); destes, 13 (treze) projetos concluídos; 06 (seis) em andamento e 09 (nove) remanejados para 2017.

Reforma de Escolas - TAC'S Acessibilidade**Projeto Concluído e Encaminhados a SEMERB**

1	E. M. BERNARDO NASCIMENTO	ACESSIBILIDADE - TAC
2	E. M. PROF. ^a ALMERINDA BEZERRA FURTADO	ACESSIBILIDADE - TAC
3	E. M. PROF. ASCENDINO DE ALMEIDA	ACESSIBILIDADE - TAC
4	E. M. FERREIRA ITAJUBÁ	ACESSIBILIDADE - TAC
5	E. M. VEREADOR JOSÉ SOTERO SOBRINHO	ACESSIBILIDADE - TAC
6	E.M WALDSON PINHEIRO	ACESSIBILIDADE - TAC
7	E. M. JOSÉ DE ANDRADE FRAZÃO	ACESSIBILIDADE - TAC
8	E. M. MARIA VERA LÚCIA BARROS	ACESSIBILIDADE - TAC
9	E. M JOÃO XXIII	ACESSIBILIDADE - TAC
10	E. M. CHICO SANTEIRO	ACESSIBILIDADE - TAC
11	E. M. FRANCISCA DE OLIVEIRA	ACESSIBILIDADE - TAC
12	E. M. ANTÔNIO CAMPOS	ACESSIBILIDADE - TAC
13	E. M. ARNALDO MONTEIRO BEZERRA	ACESSIBILIDADE - TAC
PROJETO EM ANDAMENTO		
14	E. M. PROF.MÁRIO EUGÊNIO LIRA	ACESSIBILIDADE - TAC
15	E. M. PROF. ^a ULISSES DE GÓIS	ACESSIBILIDADE - TAC
16	E. M.FRANCISCO DE ASSIS VARELA CAVALCANTE	ACESSIBILIDADE - TAC
17	E. M. IRMÃ ARCANGELA PINHEIRO	ACESSIBILIDADE - TAC
18	E. M. DJALMA MARANHÃO	ACESSIBILIDADE - TAC
19	E. M. TEREZINHA PAULINO LIMA	ACESSIBILIDADE - TAC
PROJETO PARA DESENVOLVER EM 2017		
20	E. M. PROF ^o BERILO WANDERLEY	ACESSIBILIDADE - TAC
21	E. M. FRANCISCA FERREIRA DA SILVA	ACESSIBILIDADE - TAC
22	E. M. CARLOS BELO MORENO	ACESSIBILIDADE - TAC
23	E. M. ERIVAN FRANÇA	ACESSIBILIDADE - TAC
24	E. M. MARILÂNDIA BEZERRA PAIVA	ACESSIBILIDADE - TAC
25	E. M. MONSENHOR JOSÉ ALVES F. LANDIM	ACESSIBILIDADE - TAC
26	E. M PROF. ZUZA	ACESSIBILIDADE - TAC
27	E. M ANGÉLICA DE ALMEIDA MOURA	ACESSIBILIDADE - TAC
28	E. M. JUVENAL LAMARTINE	ACESSIBILIDADE - TAC

4.1.2 Serviços de Engenharia – Manutenção/Escola Manutenção de Instalações Elétricas e Extintores

123

Foram realizados serviços de manutenção nas instalações elétricas e em extintores das 72 unidades escolares da Rede de Ensino Fundamental (100%); conforme relação abaixo.

E. M. Prof. ^a Adelina Fernandes
E. M. Prof. ^a Almerinda Bezerra Furtado
E. M. Prof. Amadeu Araújo
E. M. Prof. ^a Angélica de Almeida Moura
E. M. Antônio Campos
E. M. Prof. Antônio Severiano
E. M. Prof. Arnaldo Monteiro Bezerra
E. M. Prof. Ascendino Henrique de Almeida Júnior
E. M. Prof. Berilo Wanderley
E. M. Prof. Bernardo Nascimento
E. M. Prof. Carlos Belo Moreno
E. M. Celestino Pimentel
E. M. Chico Santeiro
E. M. Prof. ^a Dalva de Oliveira
E. M. Djalma Maranhão
E. M. Prof. ^a Emília Ramos
E. M. Estudante Emmanuel Bezerra
E. M. Jornalista Erivan França
E. M. Prof. Eudo José Alves
E. M. Ferreira Itajubá
E. M. Prof. ^a Francisca de Oliveira
E. M. Prof. ^a Francisca Ferreira da Silva
E. M. Prof. Francisco de Assis Varela Cavalcante
E. M. Henrique Castriciano
E. M. Prof. Herly Parente
E. M. Prof. ^a Iapissara Aguiar de Souza
E. M. Irmã Arcângela
E. M. Prof. ^a Ivonete Maciel
E. M. João Paulo II
E. M. João XXIII
E. M. Monsenhor Joaquim Honório
E. M. Monsenhor José Alves Landim
E. M. José de Andrade Frazão
E. M. Prof. José Melquíades de Macedo
E. M. Prof. José do Patrocínio Pereira Pinto
E. M. Vereador José Sotero

E. M. Prof. ^a . Joseane Coutinho Dias
E. M. Prof. ^a Josefa Botelho
E. M. Juvenal Lamartine
E. M. Prof. Laércio Fernandes Monteiro
E. M. Prof. ^a Laura Maia
E. M. Prof. ^a Lourdes Godeiro
E. M. Prof. Luiz Maranhão Filho
E. M. Malvina Cosme
E. M. Prof. ^a Mareci Gomes dos Santos
E. M. Prof. ^a Maria Alexandrina Sampaio
E. M. Prof. ^a Maria Cristina Osório Tavares
E. M. Prof. ^a Maria Dalva Gomes Bezerra
E. M. Prof. ^a Maria Madalena Xavier de Andrade
E. M. Prefeito Mário Lira
E. M. Prof. ^a Noilde Pessoa Ramalho
E. M. Nossa Sr. ^a da Apresentação
E. M. Nossa Senhora das Dores
E. M. Nossa Sr. ^a dos Navegantes
E. M. Prof. Otto de Brito Guerra
E. M. Prof. ^a Palmira de Souza
E. M. 4º Centenário
E. M. Prof. Reginaldo Ferreira Neto
E. M. Santa Catarina
E. M. Santos Reis
E. M. São Francisco de Assis
E. M. São José
E. M. Prof. ^a . Tânia Almeida
E. M. Prof. ^a . Tereza Satsuqui Aoki de Carvalho
E. M. Prof. ^a Terezinha Paulino
E. M. Prof. Ulisses de Góis
E. M. Prof. ^a Vera Lúcia Soares Barros
E. M. Prof. Veríssimo de Melo
E. M. Prof. Waldson José Bastos Pinheiro
E. M. Zeneide Igino de Moura
E. M. Prof. ^a Zuleide Fernandes de Macedo Silva
E. M. Prof. Zuza

DESCRIÇÃO

Foram realizados serviços de manutenção em 60 prédios da Rede de Ensino Fundamental (83%), conforme relação abaixo.

Paralelo as atividades de acompanhamento dos serviços de manutenção que estão em curso, ocorre atendimento aos serviços de urgência, como carro pipa e esgotamento de fossas.

E. M. Prof. ^a Adelina Fernandes
E. M. Prof. ^a Almerinda Bezerra Furtado
E. M. Prof. Amadeu Araújo
E. M. Prof. ^a Angélica de Almeida Moura
E. M. Antônio Campos
E. M. Prof. Antônio Severiano
E. M. Prof. Arnaldo Monteiro Bezerra
E. M. Prof. Ascendino Henrique de Almeida Júnior
E. M. Prof. Berilo Wanderley
E. M. Prof. Bernardo Nascimento
E. M. Prof. Carlos Belo Moreno
E. M. Celestino Pimentel
E. M. Chico Santeiro
E. M. Prof. ^a Dalva de Oliveira
E. M. Djalma Maranhão
E. M. Prof. ^a Emília Ramos
E. M. Estudante Emmanuel Bezerra
E. M. Jornalista Erivan França
E. M. Prof. Eudo José Alves
E. M. Ferreira Itajubá
E. M. prof. ^a Francisca de Oliveira
E. M. prof. ^a Francisca Ferreira da Silva
E. M. Prof. Francisco de Assis Varela Cavalcante
E. M. Henrique Castriciano
E. M. Prof. Herly Parente
E. M. prof. ^a Iapissara Aguiar de Souza
E. M. Irmã Arcângela
E. M. Prof. ^a Ivonete Maciel
E. M. João Paulo II
E. M. João XXIII

E. M. Monsenhor Joaquim Honório
E. M. Monsenhor José Alves Landim
E. M. José de Andrade Frazão
E. M. Prof. José Melquíades de Macedo
E. M. Prof. José do Patrocínio Pereira Pinto
E. M. Vereador José Sotero
E. M. Prof. ^a Joseane Coutinho Dias
E. M. Prof. ^a Josefa Botelho
E. M. Juvenal Lamartine
E. M. Prof. Laércio Fernandes Monteiro
E. M. prof. ^a Laura Maia
E. M. Prof. ^a Lourdes Godeiro
E. M. Prof. Luiz Maranhão Filho
E. M. Malvina Cosme
E. M. Prof. ^a Mareci Gomes dos Santos
E. M. Prof. ^a Maria Alexandrina Sampaio
E. M. Prof. ^a Maria Cristina Osório Tavares
E. M. Prof. ^a Maria Dalva Gomes Bezerra
E. M. Prof. ^a Maria Madalena Xavier de Andrade
E. M. Prefeito Mário Lira
E. M. Prof. ^a Noilde Pessoa Ramalho
E. M. Nossa Sr. ^a da Apresentação
E. M. Nossa Senhora das Dores
E. M. Nossa Sr. ^{jj} ^a dos Navegantes
E. M. Prof. Otto de Brito Guerra
E. M. Prof. ^a Palmira de Souza
E. M. 4º Centenário
E. M. Prof. Reginaldo Ferreira Neto
E. M. Santa Catarina
E. M. Santos Reis

4.1.4 Manutenção de Quadra Poliesportiva

DESCRIÇÃO

Foram realizadas duas licitações para a execução de serviços de manutenção nas quadras das escolas E.M. Otto de Brito Guerra e E.M. Mareci Gomes. Ambas com previsão para 2017.

Em 2016, tivemos a meta de construir 01 quadra poliesportiva da E.M. Malvina Cosme, porém, pelo fato do orçamento ter valor superior ao destinado pelo FNDE e o Município não poder oferecer contrapartida.

4.1.5 Projeto Saneamento Integrado da Região Norte

DESCRIÇÃO

O Projeto de Saneamento Básico Integrado envolve diversos bairros da região norte da cidade do Natal e visa beneficiar cerca de 80 mil moradores. O projeto terá a implantação de um sistema de esgotamento sanitário e ainda contempla 2 ecopontos (para coleta de lixo), 1 Centro de Referência da Assistência Social (Cras), 2 escolas, 3 praças e 2 quadras. Os recursos são de convênio com o Ministério das Cidades e contrapartida da administração municipal.

O trabalho é desenvolvido em conjunto entre a Companhia de Serviços Urbanos (Urbana), Secretarias de Trabalho e Assistência Social (Semtas), Educação (SME), Serviços Urbanos (Semsur), Esporte e Lazer (SEL), Planejamento e Finanças (Sempla) e Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), Secretaria Municipal de Obras e Viação- Semov. Na área de educação, foram planejadas duas obras de construções de escolas de ensino fundamental.

OBJETIVO

Na área da educação: Construir duas escolas de ensino fundamental.

INÍCIO	TÉRMINO	BENEFICIÁRIO
2016	Em execução -	Alunos

PRODUTO	INDICADOR
Escolas construídas	Unidade escolar

META PREVISTA	META ALCANÇADA
Construção de duas unidades de ensino fundamental	Uma construção em execução

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
<p>Na área de educação, duas obras de construções foram planejadas por meio deste Projeto, previstas como escolas que pertencerão a Rede Municipal de Ensino. Ambas serão construídas sob a responsabilidade da SEMOV com projetos padrão SME (12 salas), cada unidade tem capacidade de atendimento para 720 alunos em dois turnos.</p> <p>Em 2016, teve início a obra de construção da escola de ensino fundamental (12 salas), localizada no Conjunto Parque dos Coqueiros, Bairro de Nossa Senhora da Apresentação. A obra está orçada em R\$ 3.748.958,33 (três milhões, setecentos e quarenta e oito mil, novecentos e cinquenta e oito reais e trinta e três centavos).</p>

4.2 Construção e Reforma de Centros de Educação Infantil

127

DESCRIÇÃO

O Programa Construção, Reforma e Ampliação de Centros de Educação Infantil - CMEI visa, em relação a demanda, adequar qualitativa e quantitativamente o atendimento às crianças de 0 a 5 anos de idade. Em relação à rede física visa ampliar o quantitativo de prédios projetados para o funcionamento de unidades escolares da rede municipal de educação infantil, em alguns casos substituindo prédios considerados inadequados (alugados/cedidos) por meio de novas construções. Em suas ações estão contidas reformas e

Ampliações de CMEI existentes, incluindo serviços de manutenção, aquisição de equipamentos e execução de projetos de acessibilidade física aos portadores de necessidades especiais. Ações executadas com recursos federais e municipais.

OBJETIVO

Ampliar a capacidade de atendimento à demanda de crianças de 0 a 5 anos por meio de construção, reforma, ampliação e manutenção de Centros de Educação Infantil.

INÍCIO

Janeiro 2016

TÉRMINO

Dezembro 2016

BENEFICIÁRIO

Aluno

PRODUTO

CMEIs construídos, ampliados e reformados

INDICADOR

Centros

META PREVISTA

Construção de 04 Centros

META ALCANÇADAConstrução de 01 centro e 03 obras
licitadas**SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS**

No exercício 2016, foi concluído e inaugurado o CMEI Clara Camarão/ Bairro de Planalto, o CMEI Potengi está em fase de conclusão (PAC II -TERMOS DE COMPROMISSO 05838/2013 – PMN-FNDE), e 03 obras foram licitadas (PAC I - CONVÊNIO 656979/2009 – PMN-FNDE). Além destes, a rede de educação infantil recebeu o CMEI São Francisco, no Passo da Pátria, prédio cedido (regime de comodato).

Construção de CMEI – Concluída e Inaugurada

A obra de construção com ID 19.574 (PAC II -TC 05838/2013 – PMN/FNDE), localizada no Conjunto Bela Vista, Bairro do Planalto, Região Oeste de Natal, foi concluída, inaugurada em 01/03/2016 e recebeu a Unidade executora - Uex do CMEI Clara Camarão. Vale a observação que a UEx “*CMEI Clara Camarão*” funcionou até 2014 vinculada em prédio alugado localizado no Bairro de Barro Vermelho, cuja matrícula foi remanejada para o CMEI José Alves Sobrinho. Em 2015 constou no Censo Escolar como unidade de ensino paralisada.

O prédio construído pelo projeto arquitetônico FNDE - tipo C, propõe atendimento para 120 crianças, no entanto, baseado na legislação municipal foi projetado capacidade de atendimento para 108 crianças conforme quadro abaixo:

Capacidade de atendimento e matrícula/2016
CMEI Clara Camarão/Bairro Planalto/Região Sul

Níveis de Atendimento	Tempo de Atendimento	Capacidade de Atendimento	Idade	Matrícula/2016
Creche				
B - II	Integral	16	1 a 2 anos	15
N - I		20	2 a 3 anos	20
N - II		22	3 a 4 anos	22
Pré-escola				
N - III (vespert.)	Parcial	25	4 a 5 anos	24
N - VI (matut.)		25	5 a 6 anos	16
Total		108	-	97

Fonte: DEI/Censo escolar - 2015

A organização das turmas e os dados de matrícula/2016, atendem a proposta legal da SME. As vagas disponíveis no nível IV revelam um tipo de situação ocasionada pela realidade local.

Construção de CMEI – Em Conclusão

Creche Potengi - ID. 19.447 - PAC II -TERMOS DE COMPROMISSO 05838/2013 – PMN-FNDE, Avenida Salvador com a Rua Jequié – Bairro Potengi – Região Norte.

Prédio Cedido

Conforme Decreto N.º 10.992/2016 foi criado o CMEI São Francisco de Assis, no Bairro Alecrim, Natal/RN, inaugurado em 06/05/2016. A Paróquia de São Pedro Apóstolo, localizada na Comunidade de Passo da Pátria, cedeu, em regime de comodato, a Secretaria Municipal de Educação o prédio adaptado com capacidade para atender 126 crianças. Entre as providencias, foi proposto reordenamento de rede entre as unidades escolares da comunidade: CMEI Maria Eulália, E.M. Mareci Gomes e o CMEI São Francisco com proposta de atendimento para a faixa etária de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses em turmas dos níveis III e IV da Educação Infantil em horário parcial.

Capacidade de atendimento e matrícula/2016

CMEI São Francisco – Alecrim – Região Leste

Níveis de Atendimento	Tempo de Atendimento	Capacidade de Atendimento	Idade	Matrícula/2016
Creche				
N - II	Parcial	Adaptada	3 a 4 anos	29 (17+12)
Pré-escola				
N - III	Parcial	Adaptada	4 a 5 anos	71 (13+19+20+19)
N - IV	Parcial	Adaptada	5 a 6 anos	16
Total		126	-	116

Fonte: Censo Escolar

O CMEI São Francisco é um prédio adaptado que para atender a realidade local da Comunidade Passo da Pátria, oferece uma capacidade de atendimento instalada e uma estrutura de funcionamento adaptada à demanda. Atualmente oferece duas turmas de Nível II, (atendimento creche inicialmente não planejado), 04 (quatro) turmas de Nível III e 01(uma) turma de nível IV. Dos alunos matriculados no Nível III (71), aproximadamente 79% (56) foram remanejados do CMEI Maria Eulália. Na comunidade, há também oferta do atendimento pré-escola, na E.M. Mareci Gomes (03 turmas – com uma média de 21 alunos/cada – fonte: censo escolar/2015.)

Como resultado, as duas unidades escolares inauguradas oferecem 213 vagas, beneficiam as regiões sul e leste e ampliam a rede escolar de educação infantil de 72 para 74 CMEIs. Do total das vagas 157 (73,71%) são consideradas novas vagas e 56 (26,29%) são vagas de remanejamento na região leste.

As obras de construção para esta etapa de ensino são elencadas em convênios (06 obras) e termos de compromissos (23 obras). Atualmente, o Município de Natal tem em execução 01(um) convênio e 07 (sete) termos de compromisso; totalizando 29 obras de construção. Destas, 09 (nove) construídas, 01(uma) em execução, 03 (três) canceladas e 16 (dezesseis) não iniciadas.

4.2.1 Serviços de Engenharia – Manutenção SME

Manutenção de Instalações elétricas e manutenção de Extintores

131

Foram realizados serviços de manutenção nas instalações elétricas e serviços de manutenção em extintores das 74 unidades escolares da rede de Educação Infantil (100%), conforme relação abaixo:.

CMEI Amor de Mãe
CMEI Profª. Antônia Fernanda Jales
CMEI Prof Antônio Gurgel de Melo
CMEI Prof. Arnaldo Arsênio de Azevedo
CMEI Prof. Belchior Jorge de Sá
CMEI Bom Samaritano
CMEI Profª Carmen Fernandes Pedroza
CMEI Profª Carmem Maria Reis
CMEI Claudete Costa Maciel
CMEI Cláudia Oliveira de Farias
CMEI Cléa Bezerra de Melo
CMEI Profª Darilene Brandão Martins
CMEI Profª Elaine do N. Lopes
CMEI Elizabeth Teotônio de F. Melo
CMEI Evangelina Elita
CMEI Profª Francisca Anastácia de Souto
CMEI Profª Fca. Célia Martins de Souza
CMEI Frei Damião
CMEI Galdina Barbosa Silveira Guimarães
CMEI Haydee Monteiro de Melo
CMEI Irmã Dulce
CMEI Jesiel Figueiredo
CMEI Jesus Bom Pastor
CMEI Pe. João Perestrello
CMEI José Alencar Gomes da Silva
CMEI José Alves Sobrinho
CMEI Prof. José Carlos Bezerra de Jesus Filho
CMEI Kátia Fagundes Garcia
CMEI Profª. Libânea Medeiros
CMEI Prof Luiz Gonzaga Diniz Filho
CMEI Mailde Ferreira Pinto Galvão
CMEI Profª Mª Abigail Barros de Azevedo
CMEI Profª Maria Celoni Campos
CMEI Profª Mª Cleonice Alves Pontes
CMEI Maria Eulália Gomes da Silva
CMEI Profª Maria Eunice Davim
CMEI Profª Mª de Fátima Medeiros de Araújo

CMEI Profª Maria das Graças Mota
CMEI Profª Maria Ilka Soares da Silva
CMEI Profª Mª Itacira Bento
CMEI Maria Lucila A. de Carvalho
CMEI Profª Mª Luiza Santos de Souza
CMEI Profª Mª dos Martírios Lisboa de Menezes
CMEI Profª Mª Nazaré da Costa Galvão
CMEI Profª Mª da Piedade de Melo e Silva
CMEI Profª Mª Salete Alves Bila
CMEI Profª Mª do Socorro Lima
CMEI Profª Marilanda Bezerra Paiva
CMEI Profª Marize Paiva de Moraes
CMEI Profª Marluce Carlos de Melo
CMEI Moema Tinôco
CMEI Nossa Senhora Auxiliadora
CMEI Nossa Senhora de Fátima
CMEI Nossa Senhora de Lourdes
CMEI Nossa Senhora de Santana
CMEI Miss. Odilon dos Santos
CMEI Paulina Engrácia
CMEI Profª Raquel Maria Filgueira
CMEI Profª Rosalba Dias de Barros
CMEI Padre Sabino Gentile
CMEI Santa Cecília
CMEI Santa Mônica
CMEI Saturnina Alves
CMEI Selva Capistrano Lopes da Silva
CMEI Profª Stella Lopes da Silva
CMEI Profª. Telma Rejane Moura Freire
CMEI Profª. Terezinha de Jesus
CMEI Profª Terezinha Linhares Faustino
CMEI Vilma Teixeira Dutra
CMEI Profª Carla Aparecida Bandeira
CMEI Dr. Vulpiano Cavalcanti de Araújo
CMEI Dra. Zilda Arns
CMEI Clara Camarão
CMEI são Francisco de Assis

4.2.2 Manutenção Predial

132

Foram realizados serviços de manutenção predial em 58 prédios da rede de Educação Infantil (78%).

CMEI Amor de Mãe
CMEI Profa. Antônia Fernanda Jales
CMEI Prof Antônio Gurgel de Melo
CMEI Prof. Arnaldo Arsênio de Azevedo
CMEI Prof. Belchior Jorge de Sá
CMEI Profª Carmen Fernandes Pedroza
CMEI Claudete Costa Maciel
CMEI Cláudia Oliveira de Farias
CMEI Cléa Bezerra de Melo
CMEI Profª Darilene Brandão Martins
CMEI Elizabeth Teotônio de F. Melo
CMEI Evangelina Elita
CMEI Profª Francisca Anastácia de Souto
CMEI Profª Fca. Célia Martins de Souza
CMEI Frei Damião
CMEI Galdina Barbosa Silveira Guimarães
CMEI Irmã Dulce
CMEI Jesiel Figueiredo
CMEI Jesus Bom Pastor
CMEI Pe. João Perestrello
CMEI José Alencar Gomes da Silva
CMEI Kátia Fagundes Garcia
CMEI Profª. Libânea Medeiros
CMEI Prof Luiz Gonzaga Diniz Filho
CMEI Mailde Ferreira Pinto Galvão
CMEI Profª Mª Abigail Barros de Azevedo
CMEI Profª Mª Cleonice Alves Pontes
CMEI Maria Eulália Gomes da Silva
CMEI Profª Maria Eunice Davim
CMEI Profª Mª de Fátima Medeiros de Araújo
CMEI Profª Maria das Graças Mota
CMEI Profª Mª Itacira Bento
CMEI Profª Mª Luiza Santos de Souza
CMEI Profª Mª dos Martírios Lisboa de Menezes
CMEI Profª Mª Nazaré da Costa Galvão
CMEI Profª Mª da Piedade de Melo e Silva
CMEI Profª Mª Salete Alves Bila
CMEI Profª Mª do Socorro Lima

CMEI Profª Marilanda Bezerra Paiva
CMEI Profª Marluce Carlos de Melo
CMEI Moema Tinôco
CMEI Nossa Senhora Auxiliadora
CMEI Nossa Senhora de Fátima
CMEI Nossa Senhora de Lourdes
CMEI Nossa Senhora de Santana
CMEI Miss. Odilon dos Santos
CMEI Paulina Engrácia
CMEI Profª Raquel Maria Filgueira
CMEI Profª Rosalba Dias de Barros
CMEI Padre Sabino Gentile
CMEI Santa Cecília
CMEI Santa Mônica
CMEI Saturnina Alves
CMEI Selva Capistrano Lopes da Silva
CMEI Profª Stella Lopes da Silva
CMEI Dra. Zilda Arns
CMEI Clara Camarão
CMEI são Francisco de Assis

Celebrado em 2009 entre a PMN e o FNDE o convenio nº 656979/2009 tem como objetivo inicial construir 06 (seis) Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI conforme quadro abaixo:

4.2.3.1 PAC I - CONVÊNIO 656979/2009 – PMN-FNDE

Nº	Identificação da Obra	Endereço	Identificação Do novo CMEI	Situação/Prev. inauguração	Observações
01	Creche* Potengi I - ID 8583	R. Ibituba – Bairro Potengi - Região Norte	CMEI (Não definida)	Projeto concluído e licitado - empresa: arko construções	Licitada em agosto/2016
02	Creche* Potengi II - ID 8584	R. Urussonga com a Alto Paraná – Bairro Potengi - Região Norte	CMEI (Não definida)	Projeto concluído e licitado - empresa: arko construções	Licitada em agosto/2016
03	Creche Lagoa Azul - ID 8585	R. Serafim Pinheiro de Oliveira – Bairro Lagoa Azul - Região Norte	CMEI Maria de Nazaré	Inaugurada / 2015	-
04	Creche* Guarapes - ID 8586	R. Novo Guarapes – Bairro Guarapes – Região Oeste	CMEI (Não definida)	Projeto concluído e licitado - empresa: construtora stone;	Licitada em agosto/2016
05	Creche Pitimbu I ID 8587	R. Suassuí S/N Conj. Cidade Satélite – Bairro Pitimbu - Região Sul	CMEI Antônia Fernanda Jales	Inaugurada / 2012	-
06	Creche* Pitimbu II - ID 8588	R. Serra do Salitre – Bairro Pitimbu - Região Sul	-	Supressão/2016	Suprimida

Fonte: DEA, SIMEC, *A nomenclatura creche na identificação da obra foi utilizada para cadastro de terrenos/SIMEC, porém, refere-se a obras de construção de CMEIs.

Situação atual

No processo de execução das obras previstas no convênio nº 656979/2009 alguns obstáculos ocasionaram termos aditivos de prazos justificados pela desistência da empresa executora. Nesse período foram tomadas providencias em relação a reformulação de contratos junto ao FNDE, questões com documentação de terreno, projetos rotacionados, licenciamento da obra (SEMURB), impasses com comunidade (resistências ou invasões). Dos seis CMEI, dois foram inaugurados: um na gestão passada; o CMEI Antônia Fernanda Jales (2012) e o CMEI Maria de Nazaré (2015). Em 2016 foram licitadas as obras Creche Potengi I (ID8583), Potengi II (ID

8584) e Creche Guarapes (ID 8586). Este convênio teve redução de meta física autorizada pelo FNDE; a supressão da obra Creche Pitimbu II (ID 8588).

134

4.2.4 TERMOS DE COMPROMISSO EM EXECUÇÃO – CONSTRUÇÕES DE CMEI ProInfância - Construções planejadas – Termos de Compromisso (após 2012)

Termo de Compromisso	Quant. de obras	Situação Atual	Observação
05838/2013	08 obras	07 obras construídas 01 obra em conclusão	01 obra em conclusão
04082/2013	01 obra	Obra não iniciada	Reformulada – MI para MC
05433/2013	01 obra	Obra não iniciada	Reformulada – MI para MC
05096/2013	05 obra	Obras não iniciadas	Reformuladas – MI para MC
04098/2013	06 obras	04 obras não iniciadas	02 obras canceladas 04 reformuladas – MI para MC
01665/2014	01 obra	Obra não iniciada	Reformulada – MI para MC
11715/2014	01 obra	Obra não iniciada	Reformulada – MI para MC

MI= Metodologia Inovadora, MC = Metodologia Convencional

Atualmente a PMN/SME monitoriza 07 (sete) termos de compromisso com o objetivo de construção de CMEI. Pelos quais foram pactuadas as obras de construção de 23 novos prédios escolares para a educação infantil. Deste total, 07 (sete) obras foram concluídas, 01 (uma) obra em execução, 02 (duas) obras foram canceladas e 13 (treze) passaram por reformulação da metodologia inovadora para a metodologia convencional e aguardam novos encaminhamentos.

No que se refere a capacidade de atendimento, é necessário lembrar que a oferta é sempre calculada pelo projeto arquitetônico, seja padrão FNDE ou SME, no entanto para o funcionamento de cada unidade escolar há um ajuste quantitativo baseado na procura e na diversidade que caracteriza a demanda de cada localidade. O que em alguns casos reduz a matrícula inicialmente projetada, no entanto, o decréscimo não significa resultado negativo, porém respeito aos direitos, considerando as necessidades que são reveladas no ato da matrícula.

4.2.4.1 TERMOS DE COMPROMISSO (07) EXECUÇÃO

135

4.2.4.1.1 PAC II -TERMOS DE COMPROMISSO 05838/2013 - PMN-FNDE

Nº	Identificação da Obra	Endereço	Identificação do Novo CMEI	Situação/ Inauguração
01	Creche Planalto II , ID 19.452-Quadra 429	Rua Miramangue – Bairro Guarapes Região oeste	CMEI Maria Luiza Santos de Souza	Inaugurado/ 2015
02	Creche Terreno 11, Waldson Pinheiro – ID 19.453	Rua São Francisco- N. S. da Apresentação – Região norte	CMEI Belchior Jorge de Sá	Inaugurado/ 2013
03	Creche Pitimbu - Ascendino de Almeida ID 19.455	Rua Engenheiro Joaquim Cardoso- Pitimbu - Região sul	CMEI Maria dos Martírios	Inaugurado/ 2013
04	Creche Terreno Maria Alexandrina – ID 19.456	Rua da Garoupa- Pajuçara - Região norte	CMEI Santa Cecília	Inaugurado/ 2015
05	Creche Lagoa Azul – ID 19.384	Rua Salinas com Algodão 1- Bairro Lagoa Azul - Região norte	CMEI Telma Rejane	Inaugurado/ 2013
06	Creche Potengi – ID. 19.449	Rua Joinville (acesso) com a Av. Senhor do Bonfim - Bairro Potengi - Região norte	CMEI Mailde Pinto	Inaugurado/ 2014
07	Creche* Planalto - Terreno 01 ID. 19.574	Rua Santo Expedito- Planalto – Região oeste	CMEI Clara Camarão	Inaugurado/ 2016
08	Creche* Potengi - ID. 19.447	Avenida Salvador com a Rua Jequié – Bairro Potengi – Região norte	CMEI... (Não definida)	
				07 inaugurações até março/2016

*A nomenclatura creche na identificação da obra foi utilizada para cadastro de terrenos/SIMEC, porém, refere-se a obras de construção de CMEIs.

Situação atual

A obra de construção (ID 19.574), foi inaugurada e absorveu a UEx CMEI Clara Camarão, no Bairro do Planalto. Consequentemente o Termo de Compromisso 05838/2013 alcançou 87,5% da sua meta (2016). A obra (ID 19.447), no Bairro Potengi, está em fase de conclusão com previsão para inauguração em 2017.

4.2.4.1.2 FNDE PAC II -TERMO DE COMPROMISSO 04082/2013

Nº Ordem	Identificação da Obra	Endereço	Identificação do novo CMEI	Situação/ Prev. inauguração
01.	CMEI Abimael Florêncio – ID - 24336	Rua Abimael Florêncio Bernardo, S/N. - N. S. da	CMEI... (Não definida)	Projeto para construção de CMEI tipo 1

		Apresentação Região norte	-	(FNDE); apto para processo licitatório.
--	--	------------------------------	---	---

Situação atual

A obra referente ao CMEI Abimael Florêncio, única no Termo de Compromisso 04082/2013 passou por reformulação de contrato, da metodologia inovadora para a metodologia convencional. A previsão de construção é para 2017/2018.

4.2.4.1.3 PAC II -TERMO DE COMPROMISSO 05433/2013

Nº	Identificação da Obra	Endereço	Identificação do novo CMEI	Situação Prev. inauguração
01	CMEI Tocantínea ID - 1002356	Av. Tocantínea com Rua Brasileirinha - Conjunto Eldorado - Bairro de Lagoa Azul - região norte	CMEI (Não definida)	Projeto para construção de CMEI tipo 2 (FNDE);

Situação atual

A obra de construção referente ao ID 1002356, única constante no Termo de Compromisso 05433/2013 passou por reformulação da metodologia inovadora para a metodologia convencional. A previsão de construção é para 2017/2018.

4.2.4.1.4 PAC II -TERMO DE COMPROMISSO 05096/2013

Nº	Identificação da Obra	Endereço	Identificação Do novo CMEI	Situação/Prev. inauguração
01	CMEI Juscelino Kubistchek	Av. Pedro Alvares Cabral N.S. Apresentação – P. dos Coqueiros – Região Norte	CMEI... (Não definida)	Projeto para construção de CMEI tipo 1 (FNDE);
02	CMEI Violeiros (Cirandas) ID 1001631	Av. das Cirandas s/n – Conj. Nova Natal – Lagoa Azul – Região Norte	CMEI... (Não definida)	Projeto para construção de CMEI tipo 1 (FNDE); necessita ser acrescido 8m ao terreno
3	CMEI Maria Madalena II (Cometas) ID 1001632	Av. dos Cometas s/n – Guarapes – Região Oeste	CMEI... (Não definida)	Projeto para construção de CMEI tipo 1 (FNDE); necessita remoção dos muros que estão no terreno, aguarda técnico da semurb para visita.
04	CMEI Boi Surubim ID - 1001633	R. Boi Surubim com Av. das Cirandas. Conj. Nova Natal Lagoa Azul. - Região Norte	CMEI... (Não definida)	Projeto para construção de CMEI tipo 1 (FNDE); revisão das áreas.

05	CMEI Campo Novo ID -1001634	Rua Poeta Alvares de Azevedo com Rua Campo Novo. Conj. Pajuçara - Pajuçara - Região Norte	CMEI... (Não definida)	Projeto para construção de CMEI tipo 2 (FNDE); aguarda caracterização emitida pela semurb para conferência da implantação e entrada na semurb pela 1ª vez.
-----------	-----------------------------	---	----------------------------------	--

137

Situação atual

As obras referentes a construção dos 05 (cinco) CMEIs previstos no TC 05096/2013 passaram por reformulação da metodologia inovadora para a metodologia convencional. A previsão de construção é para 2017/2018.

4.2.4.1.5 PAC II -TERMO DE COMPROMISSO 04098/2013

Nº	Identificação da Obra	Endereço	Identificação do novo CMEI	Situação Prev. inauguração	Observações
01	CMEI Maria Madalena I	-	-	Cancelado	Cancelado FNDE ainda MI. TC ainda não reformulado pelo FNDE.
02	CMEI Pimenteiras	-	-	Cancelado	Cancelado FNDE ainda MI. TC ainda não reformulado pelo FNDE.
03	CMEI Monte Carmelo ID - 32975	Rua Monte Carmelo - Conj. Pirangi Neópolis	CMEI Profª Libânea Medeiros	Projeto para construção de cmei tipo 2 (FNDE); foi dado entrada na semurb	O novo prédio receberá a UEx do CMEI Libânea Medeiros
04	CMEI Capanema ID - 32976	Rua desenhista Modesto Câmara - Felipe Camarão	CMEI Itacira Bento	Projeto para construção de cmei tipo 2 (FNDE);	terreno penhorado, aguarda novo terreno a ser indicado pela semurb.
05	CMEI Pirinópolis /Maniaçu ID - 32977	Rua Pirinópolis com Rua Amarílis - Conj. Alvorada III - N.S. Apresentação	CMEI (Não definida)	Projeto para construção de cmei tipo 2 (FNDE); aguarda caracterização emitida pela semurb para conferência da implantação e entrada na semurb pela 1ª vez.	
06	CMEI Professor Zuza ID 32978	Av. Miguel Castro N.S. de Nazaré	CMEI Jesus Bom Pastor	Projeto para construção de cmei tipo 2 (FNDE); foi dado entrada na semurb	O novo prédio receberá a UEx do CMEI bom Jesus Pastor

Situação atual

138

Devido a ajuste orçamentário, e com aprovação FNDE, as obras do CMEI Madalena I e Pimenteiras foram suprimidas. A obra com o ID – 32975 quando concluída passará a funcionar com a UEx do CMEI Libânea Medeiros, instalado provisoriamente no prédio do TCSOL, localizado no Conjunto Pirangi, Neópolis. Os recursos da obra de construção ID – 32976, em Felipe Camarão, constante no Termo de Compromisso 04098/2013 serão para a obra de construção que absorverá a UEx do CMEI Itacira Bento, atualmente localizada no Bairro de Cidade Nova. A obra de ID 32798 quando inaugurada passará a funcionar com a UEx do CMEI Bom Jesus Pastor. Todas as obras constantes no Termo de Compromisso 0498/2013 serão executadas na metodologia convencional. Com previsão de construção e inauguração para 2017/2018.

4.2.4.1.6 PAC II -TERMO DE COMPROMISSO 10665/2014

Nº	Identificação da Obra	Endereço	Identificação do novo CMEI	Situação/ Prev. inauguração
01	CMEI Kátia Garcia ID 1016922 (CMEI Amuletos)	Rua Laura Maia S/N Candelária	CMEI Kátia Garcia	Projeto para construção de CMEI tipo 2 (FNDE).

Situação atual

Os recursos da obra de construção ID 1016922, constante no Termo de Compromisso 10665/2014 serão utilizados para a construção do CMEI Kátia Garcia que será construído no terreno da Escola Estadual Walfredo Gurgel – Candelária – Lagoa Nova. A obra será executada pela metodologia convencional. Com previsão de construção e inauguração para 2017/2018.

4.2.4.1.7 PAC II -TERMO DE COMPROMISSO 11715/2014

Nº	Identificação da Obra	Endereço	Identificação do novo CMEI	Situação/ Prev. inauguração
01	CMEI Manoel Pacífico (ID.1011086)	Rua Manoel Pacífico de Medeiros – Bairro de Lagoa	CMEI... (Não definida)	Projeto para construção de cmei tipo 2 (FNDE); aguardando

		Azul - Região norte		pagamento da rt para ser encaminhado a semurb pela 1ª vez.
--	--	---------------------	--	--

Situação atual

A obra de construção do CMEI Manoel Pacífico, única constante no Termo de Compromisso 11715/2014, será executada pela metodologia convencional. Com previsão de construção e inauguração para 2017/2018.

4.3 PROGRAMA MUNICIPAL DE TRANSPORTE ESCOLAR

DESCRIÇÃO

Para proporcionar condições de acesso e permanência do aluno da rede municipal, são ofertadas três formas de traslado casa - escola; duas por meio do transporte escolar, com ônibus acessíveis para alunos com deficiência e ônibus locados para alunos excedentes nas unidades escolares locais. A outra forma de traslado é a oferta de passe livre; transporte coletivo de passageiros para estudantes matriculados na rede municipal.

OBJETIVO

Atender alunos portadores de necessidades especiais, alunos que excedem no bairro onde residem ou não possui assistência de transporte público urbano na localidade onde mora.

INÍCIO/ TÉRMINO

Fluxo contínuo

BENEFICIÁRIO

Alunos da rede municipal

PRODUTO

Alunos atendidos

INDICADOR

Alunos

Em 2016 os doze micro-ônibus acessíveis fizeram o traslado de 175 (cento e setenta e cinco) alunos com deficiência originários de 54 (cinquenta e quatro) unidades escolares.

Uso do Transporte Escolar Acessível - CMEIS - 2016 (21%)

Nº	CMEIS
1.	CMEI Amor de Mãe
2.	CMEI Antônia Fernanda Jalles
3.	CMEI Francisca Célia
4.	CMEI Maria Ilka Soares
5.	CMEI Maria Cleonice
6.	CMEI Maria da Piedade
7.	CMEI Mailde Pinto
8.	CMEI Missionário Odilon
9.	CMEI Paulina Engrácia
10.	CMEI Padre Sabino
11.	CMEI Rosalba Dias
12.	CMEI Santa Cecília
13.	CMEI Stela Lopes
14.	CMEI Terezinha de Jesus
15.	CMEI Vilma Dutra

Uso do Transporte Escolar Acessível - Escolas - 2016 (54%)

Nº	ESCOLAS
1.	E. M. Amadeu Araújo
2.	E. M. Ascendino de Almeida
3.	E. M. Arnaldo Monteiro
4.	E. M. Bernardo Nascimento
5.	E. M. Celestino Pimentel
6.	E. M. 4º Centenário
7.	E. M. Djalma Maranhão
8.	E. M. Emmanuel Bezerra

9.	E. M. Emília Ramos
10.	E. M. Francisca de Oliveira
11.	E. M. Irmã Arcângela
12.	E. M. Joaquim Honório
13.	E. M. José Landim
14.	E. M. José Sotero
15.	E. M. José Melquíades
16.	E. M. José do Patrocínio
17.	E. M. João XXIII
18.	E. M. Juvenal Lamartine
19.	E. M. Laércio Fernandes
20.	E. M. Luiz Maranhão
21.	E. M. Lourdes Godeiro
22.	E. M. Malvina Cosme
23.	E. M. Maria Cristina
24.	E. M. Maria Dalva
25.	E. M. Maria Alexandrina
26.	E. M. Maria Madalena
27.	E. M. Noilde Ramalho
28.	E. M. Nossa Senhora dos Navegantes
29.	E. M. Santos Reis
30.	E. M. São Francisco de Assis
31.	E. M. Santa Catarina
32.	E. M. Tânia Almeida
33.	E. M. Tereza Satzuqui
34.	E. M. Terezinha Paulino
35.	E. M. Ulisses de Góis
36.	E. M. Vera Lúcia
37.	E. M. Veríssimo de Melo
38.	E. M. Waldson Pinheiro
39.	E. M. Zuleide Fernandes

Alunos Excedentes

São chamados de EXCEDENTES, os alunos que não conseguem vagas próximo de onde residem ou locais que não possuam transporte público, dificultando assim o traslado até a instituição de ensino.

Atualmente, 80 ônibus transportam 4.000 alunos para 23 (vinte e duas) unidades escolares sendo: 5 (cinco) CMEIS e 18 (dezoito) escolas, conforme quadro abaixo:

Uso do Transporte Escolar - CMEIs - 2016 (7%)

Nº	CMEIS	QUANTIDADE DE ÔNIBUS
1.	CMEI Maria Salete Bila	04
2.	CMEI Marilanda Bezerra	02
3.	CMEI Luiz Gonzaga	04
4.	CMEI Stela Lopes	02
5.	CMEI Marluce Carlos	02
TOTAL		14

Uso do Transporte Escolar - Escolas - 2016 (25%)

Nº	ESCOLAS	QUANTIDADE DE ÔNIBUS
1.	E. M. Arnaldo Monteiro	04
2.	E. M. Ascendino de Almeida	06
3.	E. M. Almerinda Bezerra	04
4.	E. M. Emília Ramos	02
5.	E. M. Emanuel Bezerra	09
6.	E. M. Francisco de Assis Varela	02
7.	E. M. Francisca de Oliveira	01
8.	E. M. Iapissara Aguiar	06
9.	E. M. José do Patrocínio	02
10.	E. M. Joseane Coutinho	02
11.	E. M. Monsenhor José Alves Landim	02
12.	E. M. Juvenal Lamartine	04
13.	E. M. Luiz Maranhão	02

14.	E. M. Malvina Cosme	04
15.	E. M. Palmira de Souza	08
16.	E. M. Santa Catarina	04
17.	E. M. Tereza Satzuqui	02
18.	E. M. Zeneide Higinio	02
TOTAL		66

4.3.1 Transporte Escolar – Translados Passeios e Aulas de Campo

PROJETOS SME / 2016		
Nome do Projeto	Média de Veículos	Média de alunos
Ação Leitura	20	1000
Circuito Recreativo	02	100
Coral Sons da Terra **	48	11.600
DAE – Pelotão de saúde	240	10.800
Estação Ciência	8	400
Escolas e CMEIS	216	9720
Festival de Teatro Infantil	24	1200
Instituto Compartilhar	02	100
Marinha do Brasil	192	2880
Odontologia ***	48	4800
Olímpiadas Rio 2016	02	100
Semana do Meio Ambiente	02	100
Sábado no Parque	24	1200
Um dia diferente em minha Escola	06	300
Vamos Conhecer Natal	06	300
Cinemark	22	1070
Enconat	04	200
Instituto Alfredo Monte Verde	96	3840
Projeto Nordesteão	03	150
SPAEF/IFRN	10	500
Natal na Orla	04	200

** Média de Alunos beneficiados com o traslado do Coral até as Unidades de Ensino;

*** Média de Alunos beneficiados com o transporte dos Alunos de Odontologia para as Unidades de Ensino.

4.4 Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para os estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino de Natal – “Passe Livre”

144

DESCRIÇÃO

O “Passe Livre” promove condições de dignidade, autoestima e identidade estudantil visando a contribuição para a garantia do acesso e a permanência do aluno na escola. O acesso é garantido por meio do uso do transporte coletivo de passageiros no Município de Natal.

Este Programa é regulamentado pela Lei municipal nº 6.468 de 30 de junho de 2014 e Decreto municipal nº 10.369 de 04 de agosto de 2014, também tem respaldo legal nas diretrizes estabelecidas na LDB, nas diretrizes curriculares, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, nos PNE e PME.

OBJETIVO

Assegurar o benefício da gratuidade no sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para Estudantes Regulamente Matriculados na Rede Municipal de Ensino do Município de Natal – **“Passe Livre”**.

INÍCIO

Fevereiro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRI

Alunos

PRODUTO

Alunos atendidos

INDICADOR

Alunos que atendem aos critérios do programa.

META PREVISTA

6.000 alunos

META ALCANÇADA

5.574 alunos

Em 2016 o programa atingiu 93% de sua meta. Atendendo alunos regularmente matriculados na rede municipal de ensino de Natal, que residem a mil metros ou mais da escola, no traslado realizado nos dias letivos.

Foram atendidos 5.574 alunos. Sendo 5.144 alunos em atividades de ensino regular e 430 alunos em atividades extracurriculares.

Benefício da Gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros - Passe Livre

Ranking das Escolas Beneficiadas Com o Passe Livre Em 2016

1	E. M. 4º CENTENÁRIO	608
2	E. M. IAPISSARA AGUIAR	508
3	E. M. JOSÉ SOTERO	251
4	E. M. TEREZINHA PAULINO	222
5	E. M. LUIZ MARANHÃO	211
6	E. M. FRANCISCA DE OLIVEIRA	201
7	E. M. MONS. JOSE ALVES LANDIM	185
8	E. M. OTTO DE BRITO	184
9	E. M. AMADEU ARAÚJO	173
10	E. M. CELESTINO PIMENTEL	160
11	E. M. WALDSON PINHEIRO	149
12	E. M. JOSÉ DO PATROCÍNIO	144
13	E. M. EMANUEL BEZERRA	123
14	E. M. DALVA DE OLIVEIRA	108
15	E. M. SANTOS REIS	100
16	E. M. VERÍSSIMO DE MELO	98
17	E. M. ZULEIDE FERNANDES	82
18	E. M. JUVENAL LAMARTINE	76
19	E. M. REGINALDO FERREIRA	75
20	E. M. DJALMA MARANHÃO	68
21	E. M. JOSE MELQUIADES	68
22	E. M. MARIA ALEXANDRINA	64
23	E. M. EMÍLIA RAMOS	55
24	E. M. ZUZA	55
25	E. M. VERA LÚCIA	49
26	E. M. N. S. DA APRESENTAÇÃO	47
27	E. M. JOSE DE ANDRADE FRAZAO	43
28	E. M. JOÃO XIII	42
29	E. M. MARIA MADALENA	39
30	E. M. FERREIRA ITAJUBA	37
31	E. M. MARIA CRISTINA	34
32	E. M. BERNARDO NASCIMENTO	33
33	E. M. ANTÔNIO CAMPOS	31
34	E. M. HERLY PARENTE	28
35	E. M. MÁRIO LIRA	27
36	E. M. N. S. DOS NAVEGANTES	27

37	E. M. MALVINA COSME	24
38	E. M. ANTÔNIO SEVERIANO	23
39	E. M. FRANCISCA FERREIRA	23
40	E. M. EUDO JOSÉ	22
41	E. M. LAÉRCIO FERNANDES	22
42	E. M. FRANCISCO VARELA	21
43	E. M. ASCENDINO DE ALMEIDA	20
44	E. M. MARIA DALVA GOMES	20
45	E. M. IRMÃ ARCÂNGELA	19
46	E. M. BERILO WANDERLEY	17
47	E. M. ADELINA FERNANDES	16
48	E. M. JOAQUIM HONÓRIO	16
49	E. M. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	16
50	E. M. LAURA MAIA	13
51	E. M. HENRIQUE CASTRICIANO	12
52	E. M. ZENEIDE IGINO	11
53	E. M. JOÃO PAULO	10
54	E. M. CARLOS BELO MORENO	7
55	E. M. ERIVAN FRANÇA	7
56	E. M. IVONETE MACIEL	7
57	E. M. MARECI GOMES	7
58	E. M. JOSEFA BOTELHO	5
59	E. M. PALMIRA DE SOUSA	5
60	E. M. ARNALDO MONTEIRO	4
61	E. M. CHICO SANTEIRO	4
62	E. M. NOILDE RAMALHO	4
63	E. M. ULISSES DE GÓIS	4
64	E. M. ALMERINDA FURTADO	3
65	E. M. JOSEANE COUTINHO	2
66	E. M. LOURDES GODEIRO	2
67	E. M. SANTA CATARINA	2
68	E. M. SÃO JOSE	2
69	E. M. N. S. DAS DORES	1
70	E. M. ANGÉLICA MOURA	0
71	E. M. TANIA ALMEIDA	0
72	E. M. TEREZA SATSUQUE	0
	Total	4.776

O Passe Livre atende 2.618 alunos (55%) na região norte, 65 alunos (1%) na região sul, 19% na região leste e 25% na região oeste.

Durante a execução do **Passe Livre** surgem questões como alunos que deixaram de ser atendidos em razão de pendências junto a STTU ou ao SETURN; ou alunos que tiveram o benefício bloqueado em razão de uso indevido.

4.5 ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS

147

DESCRIÇÃO

O abastecimento de veículos visa atender aos serviços realizados por meio de motos, carros e ônibus que compõe a frota desta secretaria. As motos entregam documentos e correspondências em todas as secretarias e unidades escolares; os carros atendem as solicitações para assessoramento dos setores e os ônibus executam os translados diários, casa-escola-casa, passeios e aulas de campo.

OBJETIVO

Disponibilizar recursos orçamentários para o fornecimento de combustível.

INÍCIO

Outubro de 2016

TÉRMINO

Dezembro de 2016

BENEFICIÁRIOS

A Rede

PRODUTO

Veículos abastecidos

INDICADOR

Litros

META PREVISTA

8.150 litros

META ALCANÇADA

5.580 litros (68,46%)

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

O Setor de Transporte teve até o mês de agosto de 2016 sua cota de combustível em 7.650 litros para frota desta SME, em setembro houve um aumento, passando para 8.150 litros. Em face da contenção de despesas e com a implantação da CEVEI (Central de Veículos), tivemos uma redução em média de 25%, com total de 5.580 litros para atender a frota de 34 veículos, sendo 12 micro-ônibus, 03 motos, 12 carros tipo passeio, 04 ônibus, 02 pick up e 01 van sprinter.

4.6 EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

148

DESCRIÇÃO

As aquisições de equipamento e materiais permanentes têm como referência a Instrução Normativa nº 04/2014 que define em seu Art.2º material permanente, ou seja, aquele que, em razão de seu uso corrente, não perde a sua identidade física e/ou tem uma durabilidade superior a dois anos.

No processo de elaboração as aquisições de equipamentos e materiais permanentes são inseridas nas unidades orçamentárias contidas na Lei Orçamentária Anual – LOA. Em 2016, registra-se 07 (sete) ações de aquisição de equipamento e material permanente inclusas nos itens Manutenção e funcionamento da SME; Manutenção e Desenvolvimento do Ens. Fundamental; Modernização da Infraestrutura; Da rede e de TI; Manutenção da Educação Infantil – Atendimento creche e Atendimento pré-escola; Escola em Tempo Integral; Manutenção do Conselho Municipal de Educação e Apoio ao Ensino Fundamental.

OBJETIVO

Equipar as unidades escolares e sede da Secretaria Municipal de Educação.

PRODUTO

Unidades escolares equipadas

INDICADOR

Unidades escolares

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVA PARA

Por meio do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil - PROINFÂNCIA, estão sendo construídos Centros Municipais de Educação Infantil - CMEI, e adquiridos equipamentos para a rede física escolar desse nível educacional.

O governo federal repassa recursos para equipar essas unidades de educação infantil em fase final de construção, com itens padronizados e adequados ao seu funcionamento.

Aquisição de equipamentos - Termo de Compromisso-FNDE/PMN

Termo de Compromisso	Unidades Escolares	Situação	Observações
TC PAR 201300416 PROINFÂNCIA	Fernanda Jales, Belchior Jorge, Mailde Ferreira, Maria dos Martírios, Telma Rejane (05).	Adquiridos Parcialmente	Todas 05 unidades escolares inauguradas. A não aquisição ou não recebimento de alguns itens estão justificados
TC PAR 201401166 PROINFÂNCIA	Planalto II (Maria Luiza), N.S. Apresentação (Abimael Florêncio), Potengi (terreno 48), Lagoa Azul (Maria de Nazaré), Violeiros (Ciranda), Juscelino Kubitscheck(Pedro Alvares Cabral) (06)	Adquiridos parcialmente	02 unidades escolares inauguradas: Maria Luiza e Maria de Nazaré.
TC PAR 201400811 PROINFÂNCIA	Santa Cecília (01)	Adquiridos parcialmente	Em execução.
TC PAR nº 201500211 PROINFÂNCIA	Tocantins, Campo Novo (Poeta Alvares de Azevedo) (02)	Não adquirido	02 obras não construídas
TC PAR 201500213 PROINFÂNCIA	Planalto (Clara Camarão), M ^a Madalena I(Cancelada), Pimenteiras(cancelada) Monte Carmelo, Capanema, Pirinópolis, Prof. Zuza (07)	Não adquirido	01 obra inaugurada: Clara Camarão. 002 obras canceladas: Madalena I e Pimenteiras. 04 obras não construídas.

4.6.1 Termos de Compromisso/ProInfancia - Em Execução

Situação Atual

4.6.1.1 Termo de compromisso PAR 201300416 – PROINFÂNCIA - Em relação aos itens não adquiridos constantes neste termo de Compromisso, informamos que:

KIT COLCHONETES não foram licitados por esta Secretaria, em decorrência do entendimento do Departamento de Educação Infantil – DEI em relação as especificações desses produtos, que se mostram inferior a especificação dos Colchonetes que são adquiridos pela Secretaria por meio de recursos próprios. Dessa forma, por já ter sido os Centros Municipais de Educação Infantil constantes no já citado Termo de Compromisso, com colchonetes adquiridos conforme especificações trabalhadas pelo DEI e com recursos não provenientes deste Termo de Compromisso, tais Kits de colchonetes não foram adquiridos.

LIXEIRA 50L COM PEDAL E TAMPA – LX 2 MODELO PRONINFÂNCIA, foi licitada por meio do Processo Licitatório nº 036593/2013-87 – Pregão presencial nº 15.002/2014-SME/PMN, sendo vencido pela empresa SILVANA ARAUJO MARIZ MEDEIROS – ME, contratada no Processo Administrativo nº 021809/2014-91, no entanto, a empresa entregou o produto fora das especificações, o que causou o seu não recebimento e diligência junto à empresa para substituição e entrega do produto em conformidade com o edital e modelo Pro-infância, o que não ocorreu, gerando assim, a sua inexecução e aplicação de penalidade à empresa, conforme demonstrado na publicação anexa, do DOM de 04 de fevereiro de 2015.

COIFA INDUSTRIAL – CO MODELO PROINFÂNCIA foi licitada por meio do Processo Licitatório nº 041146/2013-40, Pregão Presencial Nº 15.051/2013, sendo vencido pela empresa O MOVELEIRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, contratada no Processo Administrativo nº 030407/2014-87, no entanto, a empresa descumpriu o contrato, não fazendo a entrega das Coifas constantes no Termo de Compromisso 201300416. Este fato gerou aplicação de penalidade à empresa, conforme demonstrado na publicação que segue anexa, do DOM de 11 de agosto e 24 de setembro de 2015.

Objetivando atendimento da aquisição das Coifas Industriais, foi realizada nova licitação por parte da Secretaria Municipal de Educação de Natal, por meio do Processo Licitatório nº 029391/2014-60 – Pregão Eletrônico nº 15.029/2014-SME/PMN (SRP), porém, tal item foi FRACASSADO, não possibilitando dessa forma, a aquisição dos mesmos. Segue publicação da adjudicação e homologação do referido Pregão Eletrônico em anexo (DOM de 04 de maio de 2015).

FREEZER 420L HORIZONTAL – FZ MODELO PROINFÂNCIA foi licitado por meio do Processo Licitatório nº 041146/2013-40, Pregão Presencial Nº 15.051/2013, sendo vencido pela empresa O MOVELEIRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, contratada no Processo Administrativo nº 030407/2014-87, no entanto, a empresa descumpriu o contrato, não fazendo a entrega das Coifas constantes no Termo de Compromisso 201300416. Este fato gerou aplicação de penalidade à empresa, conforme demonstrado na publicação que segue anexa, do DOM de 11 de agosto e 24 de setembro de 2015.

Da mesma forma que as Coifas Industriais, foi realizada nova licitação por parte da Secretaria Municipal de Educação de Natal, por meio do Processo Licitatório nº 029391/2014-60 – Pregão Eletrônico nº 15.029/2014-SME/PMN (SRP), sendo que houve adjudicação e homologação do item para a empresa F.J.P. DA COSTA REFRIGERAÇÃO, e objetivando atendimento do Termo de Compromisso nº 201300416 (Proinfância) para este item, foi emitida a Ordem de Compra nº 74/2016 (cuja cópia segue em anexo), constante no Processo Administrativo nº 08494/2016-58, o qual encontra-se em execução, porém, com atraso na entrega, pois a empresa relata ter pagamentos devidos pela Secretaria em aberto. Destacamos que tão logo o problema seja resolvido e os produtos sejam entregues com suas devidas Notas fiscais, encaminharemos à APA-SME.

Por fim, destacamos que os Termos de Compromisso, preferencialmente, devem ser cumpridos por meio de aquisição decorrentes de Atas de registro de Preços do FNDE, porém, observamos não existir qualquer ARP vigente na autarquia para aquisição desses itens. Dessa forma, solicitamos apontamento desta Assessoria de Planejamento e Avaliação no tocante ao procedimento a ser adotado para cumprimento deste Termo de Compromisso, se os recursos para

aquisição desses produtos serão devolvidos ao FNDE ou se poderão ser adquiridos outros que os CMEIS contemplados apresentem demanda, se a vigência do termo será prorrogada de forma a possibilitar realização de nova licitação para atendimento desses itens e até mesmo se o FNDE tem previsão de formação de novo registro de preços desses produtos para que possamos realizar adesão.

4.6.1.2 TC PAR 201401166 – PROINFÂNCIA – uma (01) escola concluída.

4.6.1.3 TC PAR 201400811- PROINFÂNCIA – em execução

4.6.1.4 TC PAR nº 201500211 – PROINFÂNCIA – obras não executadas.

4.6.1.5 TC PAR 201500213 – PROINFÂNCIA – obras não executadas.

2. Convênio em Execução

Em 2010 foi celebrado o Convênio nº 703642/2010 – Equipamento e Mobiliário Escolar – MEC/FNDE que atende ao Plano de Ações Articuladas – PAR, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. Em 2015 foi solicitada a utilização dos Recursos de Aplicação Financeira - RAF pelo FNDE, com o objetivo de adquirir 293 conjuntos de carteiras. O processo de aquisição aguarda ata de registro de preço - FNDE.

3. Equipamento e Material Permanente – 2016

Em 2016 registra 07 (sete) ações de aquisição de equipamento e material permanente distribuídos nas unidades orçamentárias conforme quadro a seguir:

Unidade orçamentária/ PROGRAMA	111	FONTE		VALOR TOTAL	Situação
		181	185		
12.122.001.2-177 Manutenção e funcionamento da SME	100.000,00	-	-	100.000,00	Em execução
12.361.001.2-178 Manutenção e Desenvolvimento do Ens. Fundamental	300.000,00	50.000,00	1.000,00	351.000,00	Em execução
12.122.061.2-147 Modernização da Infraestrutura	254.000,00	-	-	254.000,00	Em execução

Da rede e de TI					
Manutenção da Educação Infantil –		-			
• 12.365.001.2-921		-			
Atendimento creche	100.000,00		514.000,00	614.000,00	Em execução
12.365.001.2-922					
•Atendimento pré-escola	150.000,00		772.000,00	922.000,00	
12.361.050.2-927	123.000,00	-	-	123.000,00	Não executado
Escola em Tempo Integral					
12.122.001.2-180	5.000,00	-	-		
Manutenção do Conselho Municipal de Educação				5.000,00	Não executado
12.361.001.2-179	1.000,00	-	1.000,00	2.000,00	
Apoio ao Ensino Fundamental					Em execução

ANEXOS

INDICADORES FINANCEIROS


SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO


GABINETE DO SECRETARIO/SME

ADMINISTRAÇÃO GERAL

ATIVIDADES DE APOIO ADMINISTRATIVO


150112.122.0001.2180 - MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE NATAL								
DESCRIÇÃO	RECURS O(FONT E)	REDUÇÃO CRED. SUPLEMENTA R	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
			INICIAL	DISPONÍ V L	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
333903000000 Material de Consumo	1/111	554-1 0,00	4.000,00 0,00	4.000,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	4.000,00
333903600000 Outros serviços de terceiros	1/111	555-0 0,00	4.000,00 0,00	4.000,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	4.000,00
333903000000 Outros serviços de terceiros	1/111	556-8 0,00	7.000,00 0,00	7.000,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	7.000,00
3449052000000 Equipamentos e material permanente	1/111	557-6 0,00	5.000,00 0,00	5.000,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	5.000,00
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍ V L	TOTAL COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	20.000,00
		0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTA R	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	


12.122.001.2-183 - ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS								
DESCRIÇÃO	RECURS O(FONT E)	REDUÇÃO CRED. SUPLEMENTA R	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
			INICIAL	DISPONÍ V L	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
333903000000 Material de Consumo	1/111	558-4 0,00	1.000,00 0,00	1.000,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	1.000,00
333903600000 Outros serviços de terceiros	1/111	6794-6 0,00	379.000,00 0,00	379.000,00 0,00	0,00 379.000,00	0,00 248.531,85	0,00 150.451,28	0,00
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍ V L	TOTAL COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	1.000,00
		0,00	380.000,00	380.000,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTA R	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	0,00	379.000,00	248.531,85	150.451,28	

150112.122.0001.2186 - DIVULGAÇÕES DAS AÇÕES DA EDUCAÇÃO								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO CRED. SUPLEMENTA R	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
			INICIAL	DISPONÍ V L	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000 Outros serviços de terceiros	1/111	581-9 0,00	50.000,00 0,00	50.000,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	50.000,00
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍ V L	TOTAL COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	50.000,00
		0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTA R	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

150112.122.0050

EDUCAÇÃO CIDADÃ


150112.122.0050.1920 - POLITICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: DADOS E DIRETRIZES								
DESCRIÇÃO	RECURSO (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETIDO	AUTOMÁTICO	TOTAL	
		CRED ESP	REDUÇÕES	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339036000000 Outros serviços de terceiros - pessoa física	4/111	9718-7 0,00	7.000,00 0,00	7.000,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	7.000,00
3339039000000 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	4/111	7218-4 0,00	130.000,00 0,00	20.000,00 110.000,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	20.000,00
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	TOTAL COMPROMETIDO	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	27.000,00
		0,00	137.000,00	27.000,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	

12.122.050.2-196 - CEMURE-ESPAÇO PARA APRENDER E CRESCER PROFISSIONALMENTE								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTA R	INICIAL	DISPONÍV E L	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339030000000	7/111	7062-9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de consumo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339030000000	1/111	9825-6	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
Material de consumo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339036000000	7/111	7061-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de terceiros - pessoa física		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339039000000	7/111	7060-2	643.000,00	643.000,00	0,00	0,00	0,00	16.289,77
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica		0,00	0,00	0,00	626.710,23	480.988,49	380.923,49	
3449052000000	7/111	7063-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos e material permanente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3449052000000	7/181	7064-5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos e material permanente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍV E L	TOTAL COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	116.289,77
		0,00	743.000,00	743.000,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTA R	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	0,00	626.710,23	480.988,49	380.923,49	

150112.122.0050.2199 - ESCOLAS LEITORAS								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTA R	INICIAL	DISPONÍVE L	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
		CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO		
3339030000000 Material de consumo	7/111	7194-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339039000000 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	7/111	7195-1	299.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	299.000,00	0,00	0,00	0,00	
3449052000000 Equipamentos e material permanente	7/111	7193-5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVE L	TOTAL COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	0,00
		0,00	299.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTA R	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	299.000,00	0,00	0,00	0,00	


150112.122.0061

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO TE

12.122.061.2-147 - MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE REDE E DE TI								
DESCRIÇÃO	RECURSO (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETIDO	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000	7/111	9469-2	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3449052000000	7/111	7072-6	254.000,00	154.000,00	0,00	0,00	0,00	154.000,00
Equipamentos e material permanente		0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	TOTAL COMPROMETIDO	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	214.000,00
		0,00	314.000,00	214.000,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	

150112.122.0064

GESTÃO COMPARTILHADA


12.122.064.1-927 - MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO ADMINISTRATIVA DA SME								
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETIDO	AUTOMÁTICO	TOTAL	SALDO ATUAL
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000		9777-2	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	4/111	0,00	0,00	0,00	250.000,00	199.834,39	199.834,39	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	TOTAL COMPROMETIDO	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	0,00
		0,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	0,00	250.000,00	199.834,39	199.834,39	


150112.128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

150112.128.0050

EDUCAÇÃO CIDADÃ


12.128.050.2-168 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO								
DESCRIÇÃO	RECURSO (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETIDO	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339030000000		7151-0	60.000,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de consumo	7/111	0,00	0,00	59.800,00	200,00	200,00	200,00	
3339030000000		7152-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de consumo	7/185	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339030000000		7158-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e despesas com locomoção	7/111	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339030000000		7157-9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e despesas com locomoção	7/185	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339036000000		7154-4	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de terceiros - pessoa física	7/111	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	
3339036000000		7153-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de terceiros - pessoa física	7/185	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339039000000		7155-2	170.000,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00	95.870,00
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	7/111	0,00	0,00	0,00	74.130,00	74.130,00	74.130,00	
3339039000000		7156-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	7/185	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica								
3449052000000		7160-9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos e material permanente	7/111	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3449052000000		7161-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos e material permanente	7/185	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	TOTAL COMPROMETIDO	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	
		0,00	250.000,00	170.200,00	0,00	0,00	0,00	95.870,00
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	79.800,00	74.330,00	74.330,00	74.330,00	


12.128.050.2-193 - FORMAÇÃO DE SERVIDORES								
DESCRIÇÃO	RECURSO (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETIDO	AUTOMÁTICO	TOTAL	
		CRED ESP	CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339030000000		7052-1	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de consumo	7/111	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3339030000000		7057-2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de consumo	7/185	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3339030000000		9428-5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e despesas com locomoção	7/185	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3339036000000		7055-6	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
Outros serviços de terceiros - pessoa física	7/111	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3339036000000		7056-4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de terceiros - pessoa física	7/185	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3339039000000		7059-9	4.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	3.200,00
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	7/111	0,00	0,00	0,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00
3339039000000		7058-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	7/185	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	TOTAL COMPROMETIDO	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	
		0,00	9.000,00	9.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	3.200,00
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	4.000,00	4.800,00	0,00	0,00	


150112.243 ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTES

150112.243.0052 CONVIVÊNCIA CIDADÃ


150112.243.0052.2172 PROJETO TRIBUTO À CRIANÇA								
DESCRIÇÃO	RECURSO (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETIDO	AUTOMÁTICO	TOTAL	
		CRED ESP	CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339018000000		7144-7	5.691.000,00	5.691.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio financeiro a estudante	7/111	0,00	0,00	0,00	5.691.000,00	5.290.080,00	4.386.360,00	0,00
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	TOTAL COMPROMETIDO	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	
		0,00	5.691.000,00	5.691.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	0,00	5.691.000,00	5.290.080,00	3.936.150,00	


150112.361.0050 EDUCAÇÃO CIDADÃ


12.361.050.1-143 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	4/111	7338-5	2.000.000,00	2.241.383,00	0,00	0,00	0,00	1.959,92
		241.383,00	0,00	0,00	2.239.423,08	159.698,63	71.341,04	
3335041000000 Obras e instalações	4/111	7339-3	2.250.000,00	638.617,00	300.251,88	0,00	300.251,88	123.844,87
		0,00	0,00	1.611.383,00	214.520,25	62.386,89	2.333,08	
3335041000000 Obras e instalações	4/181	7340-7	0,00	3.748.958,33	0,00	0,00	0,00	0,00
		3.748.958,33	0,00	0,00	3.748.958,33	0,00	0,00	
3335041000000 Obras e instalações	4/185	7344-0	498.000,00	498.000,00	0,00	0,00	0,00	498.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	623.804,79
		0,00	4.748.000,00	7.126.958,33	300.251,88	0,00	300.251,88	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	1.611.383,00	6.202.901,66	222.085,52	73.674,12	


12.361.050.1-156 - ESPORTE E CULTURA NA ESCOLA								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000 Material de consumo	4/111	7196-0	20.000,00	30.700,00	0,00	0,00	0,00	1.150,38
		10.700,00	0,00	0,00	29.549,52	28.099,62	28.099,62	
3339031000000 Premiações culturais e artísticas	4/111	7198-6	19.000,00	30.035,00	1.035,00	0,00	1.035,00	0,00
		11.035,00	0,00	0,00	29.000,00	29.000,00	0,00	
3339032000000 - Material, bem ou serviço de distribuição gratuita	4/111	7200-1	8.000,00	765,00	765,00	765,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	7.235,00	0,00	0,00	0,00	
3339033000000 Passagens e despesas com locomotoção	4/111	7197-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339036000000 Outros serviços de terceiros - pessoa física	4/111	7337-7	6.000,00	1.700,00	1.700,00	0,00	1.700,00	0,00
		0,00	0,00	4.300,00	0,00	0,00	0,00	
3339039000000 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	4/111	7199-4	182.000,00	214.300,00	0,00	0,00	0,00	30,00
		32.300,00	0,00	0,00	214.270,00	186.290,00	0,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	1.180,38
		0,00	235.000,00	63.200,00	3.500,00	765,00	2.735,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		54.035,00	0,00	11.535,00	272.819,52	243.389,62	28.099,62	


12.361.050.2-151 - AÇÕES EDUCATIVAS COMPLEMENTARES								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339030000000 Material de consumo	7/111	7205-2	23.000,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00
		0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	
3339036000000 Outros serviços de terceiros - pessoa física	7/111	7202-8	92.000,00	63.000,00	0,00	0,00	0,00	63.000,00
		0,00	0,00	29.000,00	0,00	0,00	0,00	
3339039000000 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	7/111	7203-6	81.000,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	73.459,00
		0,00	0,00	0,00	7.541,00	0,00	0,00	
3339039000000 Indenizações e restituições	7/111	10012-9	460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		460,00	0,00	0,00	460,00	460,00	460,00	
			SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL

 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE	REDUÇÃO	TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	150.459,00
	0,00	196.460,00	158.000,00	0,00	0,00	0,00	
	TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
	0,00	0,00	38.000,00	8.001,00	460,00	460,00	

150112.361.0050.2153 PROGRAMA MUNICIPAL DE TRANSPORTE								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000	7/111	6977-9	3.600.000,00	2.521.000,00	0,00	0,00	0,00	402,20
Outros serviços de terceiros - pessoa Jurídica		1.666,40	0,00	1.080.666,40	2.520.597,80	1.443.815,75	1.209.865,50	
3339092000000	7/111	9963-5	0,00	1.666,40	0,00	0,00	0,00	1.666,40
Despesas de exercícios anteriores		1.666,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339093000000	7/111	10034-0	0,00	138,00	0,00	0,00	0,00	0,32
Indenizações e restituições		138,00		0,00	137,68	137,68	137,68	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	2.068,92
		0,00	3.600.000,00	2.522.804,40	0,00	0,00	1.209.865,50	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		3.470,80	0,00	1.080.666,40	2.520.735,48	1.443.953,43	137,68	

12.361.050.2-190 - MOSTRA DE ARTE, CULTURA E CONHECIMENTO - MARCO								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339036000000 Outros serviços de terceiros - pessoa física	7/111	7211-7	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	
3339039000000 Outros serviços de terceiros - pessoa Jurídica	7/111	7210-9	233.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	233.000,00	0,00	0,00	0,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	0,00
		0,00	248.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	248.000,00	0,00	0,00	0,00	

150112.361.0050.2197CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO CRED. SUPLEMENTAR	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
			INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
333903000000	7/111	9858-2	20.000,00	160.695,00	0,00	0,00	0,00	160.695,00
Material de consumo		140.695,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339039000000	7/111	9859-0	150.000,00	9.305,00	0,00	0,00	0,00	9.305,00
Outros serviços de terceiros - pessoa Jurídica		0,00	0,00	140.695,00	0,00	0,00	0,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	170.000,00
		0,00	170.000,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		140.695,00	0,00	140.695,00	0,00	0,00	0,00	

12.361.050.2-927 - ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
333903000000	7/111	9423-4	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Material de consumo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0344905100000	7/111	9422-6	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
0 Obras e instalações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3449052000000	7/111	9419-6	123.000,00	123.000,00	0,00	0,00	0,00	119.567,96
Equipamentos e material permanente		0,00	0,00	0,00	3.432,04	0,00	0,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	
		0,00	125.000,00	125.000,00	0,00	0,00	0,00	121.567,96
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	0,00	3.432,04	0,00	0,00	


12.361.052.2-150 - PROGRAMA DE FARDAMENTO E MATERIAL ESCOLAR								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
333903000000	7/111	7148-0	2.830.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de consumo		0,00	0,00	2.830.000,00	0,00	0,00	0,00	
3339032000000	7/111	7149-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material, bem ou serviços		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339039000000	7/111	7150-1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
 <div>PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE</div>		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	1.000,00
		0,00	2.831.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	2.830.000,00	0,00	0,00	0,00	

150112.361.0062

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

12.361.062.1-155 - DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR								
DESCRIÇÃO	RECURSO (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETIDO	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
333903000000 Material de consumo	7/111	7454-3	21.000,00	21.000,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3339036000000 Outros serviços de terceiros pessoa física	7/111	7455-1	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3339039000000 Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	7/111	7456-0	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	TOTAL COMPROMETIDO	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	51.000,00
		0,00	101.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	101.000,00	101.000,00	50.000,00	0,00	0,00	


12.361.062.2-941 - PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - PDE								
DESCRIÇÃO	RECURSO (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETIDO	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3445041000000 Contribuições	7/111	7044-0	646.000,00	256.000,00	0,00	0,00	0,00	256.000,00
		0,00	0,00	390.000,00	0,00	0,00	0,00	
3339030000000 Material de consumo	7/111	7048-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3445041000000 Material de consumo	7/185	7049-1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3445041000000 Contribuições	7/111	7047-5	277.000,00	277.000,00	0,00	0,00	0,00	277.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3445041000000 Contribuições	7/185	7046-7	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	TOTAL COMPROMETIDO	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	
		0,00	925.000,00	535.000,00	0,00	0,00	0,00	535.000,00
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	390.000,00	0,00	0,00	0,00	

12.365.050.1-152 - PROJETO PRÉ-ESCOLA PARA TODOS								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000 Outros serviços de terceiros - pessoa Jurídica	4/111	7431-4	450.000,00	438.480,00	0,00	0,00	0,00	7.560,00
		34.880,00	0,00	46.400,00	430.920,00	397.880,00	290.600,00	
3339039000000 Outros serviços de terceiros - pessoa Jurídica	4/111	7432-2	1.000.000,00	1.010.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		45.400,00	0,00	34.880,00	1.010.520,00	958.600,00	788.440,00	
3339039000000 Outros serviços de terceiros - pessoa Jurídica	4/111	7605-8	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
		20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	
		0,00	1.450.000,00	1.469.000,00	0,00	0,00	0,00	27.560,00
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		100.280,00	0,00	81.280,00	1.441.440,00	1.356.400	1.079.040,00	

150112.361.0050

EDUCAÇÃO CIDADÃ

12.361.050.1-143 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3449039000000	4/111	7423-3	1.000.000,00	1.237.600,00	0,00	0,00	0,00	64.147,64
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica		237.600,00	0,00	0,00	1.173.452,36	458.026,94	0,00	
3449051000000	4/111	7424-1	1.070.000,00	1.056.676,00	78.347,27	0,00	78.347,27	307.940,28
Obras e instalações		1.015.176,00	0,00	1.028.600,00	670.288,45	165.337,60	75.000,00	
3449051000000	4/181	7427-6	3.946.000,00	5.563.864,34	0,00	0,00	0,00	4.508.197,03
Obras e instalações		1.617.864,34	0,00	0,00	1.055.667,31	0,00	0,00	
3449051000000	4/185	7426-8	16.196.000,00	15.990.540,00	0,00	0,00	0,00	15.990.540,00
Obras e instalações		0,00	0,00	205.460,00	0,00	0,00	0,00	
			SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL


	REDUÇÃO	TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	20.870.824,95
	0,00	22.212.000,00	23.848.680,34	78.347,27	0,00	78.347,27	
	TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
	2.870.640,34	0,00	1.234.060,00	2.899.408,12	623.364,54	75.000,00	


12.365.050.2-152 - PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTA R	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3335041000000 Contribuições	7/111	7034-3	3.819.000,00	4.819.000,00	27.512,00	0,00	27.512,00	826.737,20
			1.000.000,00	0,00	3.964.750,80	3.597.871,20	3.205.337,20	
3335041000000 Contribuições	7/185	7035-1	3.853.000,00	4.184.500,00	111.960,00	0,00	111.960,00	110.662,00
			572.000,00	0,00	3.961.878,00	3.698.984,00	3.546.754,00	
3339030000000 Material de consumo	7/111	7036-0	2.031.000,00	2.031.000,00	0,00	0,00	0,00	560.245,75
			0,00	0,00	1.470.754,25	691.341,10	609.813,57	
3339030000000 Material de consumo	7/185	7037-8	610.000,00	928.048,00	303,40	0,00	303,40	18.350,11
			590.048,00	0,00	909.394,49	527.921,94	525.959,64	
3339092000000 despesas de exercícos anteriores	7/111	10009-9	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	65,00
			1.000,00	0,00	935,00	935,00	935,00	
3339092000000 despesas de exercícos anteriores	7/185	9764-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339030000000 Indenizações e restituições	7/111	7038-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	TOTAL COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	
		0,00	10.313.000,00	11.963.548,00	139.775,40	0,00	139.775,40	
		TOTAL CRED SUPLEMENTA R	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		2.163.048,00	0,00	512.500,00	10.307.702,54	8.517.053,24	7.888.799,41	1.516.060,06

150112.366 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

150112.366.0001 ATIVIDADES DE APOIO ADMINISTRATIVO


12.366.001.2-167 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTA R	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319009000000 Salário-família	2/111	9473-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3319009000000 Vencimentos e vantagens fixas	2/111	9472-2	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	
3319009000000 Vencimentos e vantagens fixas	2/131	7521-3	9.860.000,00	8.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	1.660.000,00	8.200.000,00	7.966.969,95	7.966.969,95	
3319009000000 Obrigações patronais	2/111	8404-2	1.972.000,00	1.972.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	1.972.000,00	1.628.501,62	395.677,10	
3339030000000 Material de consumo	7/111	9470-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	


3449052000000		9471-4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos e mat. permanente	7/111	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETIDO	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	
		0,00	11.833.000,00	10.173.000,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	1.660.000,00	10.173.000,00	9.595.471,57	8.362.647,05	0,00

12.366.001.2-194 - PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DE JOVENS								
DESCRIÇÃO	RECURSO (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETIDO	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319004000000		584-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratação por tempo indeterminado	2/111	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3319004000000		586-0	979.000,00	1.184.500,00	0,00	0,00	0,00	31.320,28
Contratação por tempo indeterminado	2/185	205.000,00	0,00	0,00	1.152.679,72	1.152.679,72	1.152.679,72	
3319014000000		9758-6	31.000,00	30.700,00	0,00	0,00	0,00	30.700,00
Diárias-civil	1/185	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	
3339030000000		589-4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de consumo	1/111	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339030000000		591-6	82.000,00	90.500,00	0,00	0,00	0,00	421,35
Material de consumo	1/185	8.500,00	0,00	0,00	90.078,65	77.453,29	77.453,29	
3339033000000		9757-8	31.000,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00
Passagens e despesas com locomoção	1/185	0,00	0,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	
3339036000000		592-4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de terceiros pessoa física	1/111	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339039000000		593-2	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	1/185	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339036000000		594-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de terceiros pessoa física	1/111	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339039000000		596-7	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	8.081,12
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	1/185	0,00	0,00	0,00	2.918,88	2.918,88	2.918,88	
3339092000000		10001-3	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
despesas de exercícios anteriores	1/185	300,00	0,00	0,00	300,00	300,00	300,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	TOTAL COMPROMETIDO	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	
		0,00	1.145.000,00	1.350.500,00	0,00	0,00	0,00	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		213.800,00	0,00	8.800,00	1.245.977,25	1.233.351,89	1.233.351,89	

150112.361.0050

EDUCAÇÃO CIDADÃ

12.366.050.1-926 - TECENDO O SABER E TECENDO CAMINHOS								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319004000000 Contratação por tempo indeterminado	2/185	9861-2	264.000,00	264.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	264.000,00	46.121,38	46.121,38	
3339030000000 Material de consumo	4/185	9860-4	48.000,00	29.652,00	0,00	0,00	78.347,27	29.652,00
		0,00	0,00	18.348,00	0,00	0,00	75.000,00	
3339036000000 Outros serviços de terceiros pessoa física	4/185	10038-2	0,00	15.360,00	0,00	0,00	0,00	15.360,00
		15.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3339039000000 Outros serviços de terceiros - pessoa Jurídica	4/185	10039-0	0,00	2.988,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2.988,00	0,00	0,00	2.988,00	2.988,00	2.988,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	45.012,00
		0,00	312.000,00	312.000,00	0,00	0,00	78.347,27	
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		18.348,00	0,00	18.348,00	266.988,00	49.109,39	124.109,38	

12.366.050.2-940 - BRASIL ALFABETIZADO - GERAÇÃO CIDADÃ								
DESCRIÇÃO	RECURS O (FONTE)	REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			SALDO ATUAL
		CRED. SUPLEMENTAR	INICIAL	DISPONÍVEL	COMPROMETID O	AUTOMÁTICO	TOTAL	
			CRED ESP	REDUÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
333903000000 Material de consumo	7/111	7170-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
333903000000 Material de consumo	7/185	7171-4	91.000,00	90.540,00	0,00	0,00	0,00	90.540,00
		0,00	0,00	460,00	0,00	0,00	0,00	
33390360000000 Outros serviços de terceiros pessoa física	7/185	7172-2	0,00	15.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
33390390000000 Outros serviços de terceiros - pessoa Jurídica	7/185	7173-0	108.000,00	108.000,00	0,00	0,00	0,00	108.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
 PREFEITURA DO NATAL A NOSSA CIDADE		REDUÇÃO	SALDO ORÇAMENTÁRIO		SALDO RESERVADO			TOTAL
			TOTAL INICIAL	TOTAL DISPONÍVEL	COMPROMETID O	TOTAL AUTOMÁTICO	TOTAL	
		0,00	199.000,00	213.900,00	0,00	0,00	0,00	198.540,00
		TOTAL CRED SUPLEMENTAR	TOTAL CRED ESP	TOTAL REDUÇÕES	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO	
		0,00	0,00	460,00	0,00	0,00	0,00	

ANEXOS
Gestão de Pessoas

QUADRO DE SERVIDORES 2016

CATEGORIA	QUANTITATIVO
Professores	3430
Educadores Infantis	751
Funcionários	615
Total de servidores efetivos	4796
Cargos Comissionados*	33
Professores Temporários	440
Estagiários – Convênio /IEL	1130
Total servidores temporários	1603
Total de servidores	6399

MUDANÇA DE NÍVEL E MUDANÇA DE PADRÃO – PUBLICADOS EM 2016

A - MUDANÇA DE NÍVEL E GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO										
Nº	MÊS	PROCESSO Nº	CONTEMPL.			VALOR TOTAL MENSAL (em R\$)			MENSAL *REAJUSTE 11,36%	DATA DE PUBLICAÇÃO
			MN	GT-M	GT-D	MN	GT	TOTAL		
EXERCÍCIO 2014										
1	MAIO	026722/2014-18	1	0	0	363,14	0,00	363,14	404,39	04/03/2016
2	SETEMBRO	043019/2014-66	0	1	0	0,00	435,77	435,77	485,27	16/03/2016
3	SETEMBRO	043010/2014-55	9	0	0	3.463,14	0,00	3.463,14	3.856,55	04/03/2016
4	NOVEMBRO	055248/2014-23	1	0	0	363,14	0,00	363,14	404,39	04/03/2016
5	DEZEMBRO	060678/2014-67	1	0	0	363,14	0,00	363,14	404,39	04/03/2016
TOTAIS			12	1	0	4.552,56	435,77	4.988,33	5.555,00	-
			13							

EXERCÍCIO 2015										
1	ABRIL	014391/2015-46	14	0	0	6.451,89	0,00	6.451,89	7.184,82	04/03/2016
2	MAIO	020816/2015-56	14	0	0	6.120,64	0,00	6.120,64	6.815,94	04/03/2016
3	ABRIL	010542/2015-97	1	0	0	1.408,39	0,00	1.408,39	1.568,38	04/03/2016
TOTAIS			29	0	0	13.980,92	0,00	13.980,92	15.569,15	-
			29							

(MN = Mudança de Nível) (GT-M = Gratificação por Título de Mestrado) (GT-D = Gratificação por Título de Doutorado)

B - PROMOÇÃO HORIZONTAL - EDUCADOR INFANTIL					
Nº	MÊS	PROCESSO Nº	CONTEMPL.	VALOR MENSAL	DATA
EXERCÍCIO 2014					
1	JANEIRO	055806/2015-31	334	54.097,16	09/03/2016

C - MUDANÇA DE PADRÃO - EDUCADOR INFANTIL - EXERCÍCIO 2014							
Nº	MÊS	PROCESSO Nº	CONTEMPL.	PROMOM.	VALOR MENSAL	MENSAL *REAJUSTE 11,36%	DATA
1	JAN	067350/2014-71	2	A-B	802,70	893,89	04/03/2016
2	JAN	067351/2014-16	12	A-B	4.816,20	5.363,32	04/03/2016
3	JAN	065387/2014-65	22	A-B	9.351,46	10.413,79	04/03/2016
4	ABR	014224/2014-14	13	A-B	4.634,71	5.161,21	04/03/2016
5	MAIO	026726/2014-98	7	A-B	2.869,65	3.195,64	04/03/2016
6	AGOS	037396/2014-66	2	A-B	802,70	893,89	04/03/2016
7	SET	042990/2014-79	16	A-B	6.421,60	7.151,09	04/03/2016
8	OUT	042995/2014-00	2	A-B	802,70	893,89	04/03/2016
9	OUT	049857/2014-43	23	A-B	9.251,12	10.302,05	04/03/2016
10	OUT	049860/2014-67	4	A-B	1.605,40	1.787,77	04/03/2016
11	NOV	055256/2014-70	8	A-B	3.210,80	3.575,55	04/03/2016
12	DEZ	060675/2014-23	7	A-B	2.809,45	3.128,60	04/03/2016
13	DEZ	060677/2014-12	2	A-B	802,70	893,89	04/03/2016
TOTAIS A-B			120	-	48.181,19	53.654,57	-

1	JANEIRO	067345/2015-69	1	B-C	481,63	536,34	04/03/2016
2	MARÇO	14219/2014-10	19	B-C	9.343,62	10.405,06	04/03/2016
3	JUNHO	026719/2014-96	1	B-C	481,63	536,34	04/03/2016
4	AGOSTO	037391/2014-33	4	B-C	1.998,76	2.225,82	04/03/2016
5	SETEMBRO	043000/2014-10	3	B-C	1.493,05	1.662,66	04/03/2016
6	OUTUBRO	031293/2014-92	2	B-C	1.011,42	1.126,32	04/03/2016
7	OUTUBRO	049862/2014-56	8	B-C	3.853,04	4.290,75	17/03/2016
8	NOVEMBRO	055253/2014-36	6	B-C	2.983,19	3.322,08	04/03/2016
9	DEZEMBRO	060674/2014-89	4	B-C	1.950,60	2.172,19	04/03/2016
TOTAIS B-C			48	-	23.596,94	26.277,55	

TIPO DE PROMOÇÃO	CONTEMPLADOS	VALOR MENSAL 2016
GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO	1	435,77
MUDANÇA DE NÍVEL	41	21.124,16
PROMOÇÃO HORIZONTAL DE EDUCADOR INFANTIL	334	54.097,16
MUDANÇA DE PADRÃO	222	105.014,89
TOTAIS	598	180.671,97

MUDANÇA DE NÍVEIS IMPLANTADAS EM MARÇO/2016

TOTAIS		
TIPO DE PROMOÇÃO	COMTEMPLADOS	VALOR MENSAL 2016
GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO	0	0,00
MUDANÇA DE NÍVEL	41	20.638,88
PROMOÇÃO HORIZONTAL DE EDUCADOR INFANTIL	334	54.097,16
MUDANÇA DE PADRÃO	0	0,00
TOTAIS	375	74.736,04
DIFERENÇA DOS PUBLIC. MENOS OS IMPLANT.	223	105.935,93

TOTAIS		
TIPO DE PROMOÇÃO	COMTEMPLADOS	VALOR MENSAL 2016
GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO	1	435,77
MUDANÇA DE NÍVEL	0	0,00
PROMOÇÃO HORIZONTAL DE EDUCADOR INFANTIL	0	0,00
MUDANÇA DE PADRÃO	63	29.852,75
TOTAIS	64	30.288,52
DIFERENÇA DOS PUBLIC. MENOS OS IMPLANT.	159	75.647,41
TOTAL IMPLANTADOS	439	105.024,56

MUDANÇA DE NÍVEIS IMPLANTADAS EM MAIO/2016

TOTAIS		
TIPO DE PROMOÇÃO	COMTEMPLADOS	VALOR MENSAL 2016
GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO	0	
MUDANÇA DE NÍVEL	0	0,00
PROMOÇÃO HORIZONTAL DE EDUCADOR INFANTIL	0	0,00
MUDANÇA DE PADRÃO	89	47.670,51
TOTAIS	89	47.670,51
DIFERENÇA DOS PUBLIC. MENOS OS IMPLANT.	70	27.976,90
TOTAL IMPLANTADOS	528	152.695,07

MUDANÇA DE NÍVEIS IMPLANTADAS EM JUNHO/2016

TOTAIS		
TIPO DE PROMOÇÃO	COMTEMPLADOS	VALOR MENSAL 2016
GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO	0	
MUDANÇA DE NÍVEL	0	0,00
PROMOÇÃO HORIZONTAL DE EDUCADOR INFANTIL	0	0,00
MUDANÇA DE PADRÃO	70	27.976,90
TOTAIS	70	27.976,90
DIFERENÇA DOS PUBLIC. MENOS OS IMPLANT.	0	0,00
TOTAL IMPLANTADOS	598	180.671,97

DEMONSTRATIVO DO TOTAL DE PROFESSORES COM PROGRESSÃO VERTICAL NA CARREIRA - Lei nº 058/2004 - Lei nº 114/2010

PROGRESSÃO NA CARREIRA		EXERCÍCIO DE 2013	EXERCÍCIO DE 2014	EXERCÍCIO DE 2015	EXERCÍCIO DE 2016
		TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
MUDANÇA DE NÍVEL	NE1 para N1	1	0	0	0
	NE1 para N2	0	0	0	0
	N1 para N2	199	92	42	41
	N2 + gratificação de Mestrado - 20%	37	15	14	1
	N2 + gratificação de Doutorado - 40%	3	6	4	0
PROMOÇÃO HORIZONTAL - NÍVEL I PARA NÍVEL II		1.466	899	0	334
MUDANÇA DE PADRÃO - EDUCADOR INFANTIL A1 PARA B1		277	56	0	143
MUDANÇA DE PADRÃO - EDUCADOR INFANTIL B1 PARA C1		0	0	0	79
TOTAL		1.983	1.068	60	598
DESPESA MENSAL		R\$ 282.755,40	R\$ 172.268,19	R\$ 23.372,24	R\$ 180.236,20
PAGAMENTO RETROATIVO		R\$ 6.766.492,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

FONTE: DRH/SME

OBS: Atualizado - última portaria - DOM = 17/03/2016

OBS: MUDANÇA DE PADRÃO E DE NÍVEL - AII PARA BIII = DECISÃO JUDICIAL PUBLICADA NO DOM= 24/05/2016

OBS: MUDANÇA DE PADRÃO E DE NÍVEL - BII PARA CII = DECISÃO JUDICIAL PUBLICADA NO DOM= 14/09/2016

OBS: MUDANÇA DE PADRÃO E DE NÍVEL - BII PARA CII = DECISÃO JUDICIAL PUBLICADA NO DOM= 14/09/2016

REMUNERAÇÃO BÁSICA DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO POR NÍVEIS E CLASSES - LEI Nº 058/2004 Reajuste do Piso Salarial de 11,36% - JANERO 2016

NÍVEL CLASSE	N1		N2		NE1		NE2	
	20H	40H	20H	40H	20H	40H	20H	40H
A	2.021,99	4.043,97	2.426,38	4.852,76	1.500,29	3.000,57	1.875,36	3.750,72
B	2.123,09	4.246,18	2.547,71	5.095,41	1.575,30	3.150,60	1.969,12	3.938,25
C	2.229,24	4.458,48	2.675,09	5.350,18	1.654,06	3.308,13	2.067,59	4.135,18
D	2.340,70	4.681,40	2.808,84	5.617,69	1.736,77	3.473,54	2.170,96	4.341,93
E	2.457,74	4.915,47	2.949,28	5.898,56	1.823,61	3.647,22	2.279,51	4.559,01
F	2.580,62	5.161,25	3.096,74	6.193,49	1.914,79	3.829,58	2.393,48	4.786,97
G	2.709,66	5.419,31	3.251,59	6.503,18	2.010,53	4.021,05	2.513,16	5.026,32
H	2.845,14	5.690,27	3.414,16	6.828,33	2.111,05	4.222,10	2.638,82	5.277,64
I	2.987,40	5.974,80	3.584,87	7.169,74	2.216,61	4.433,22	2.770,76	5.541,52
J	3.136,77	6.273,53	3.764,11	7.528,23	2.327,44	4.654,87	2.909,29	5.818,58
L	3.293,61	6.587,21	3.952,32	7.904,64	2.443,81	4.887,61	3.054,76	6.109,52
M	3.458,28	6.916,57	4.149,94	8.299,88	2.566,00	5.132,00	3.207,50	6.415,00
N	3.631,19	7.262,39	4.357,44	8.714,88	2.694,30	5.388,60	3.367,87	6.735,74
O	3.812,75	7.625,51	4.575,30	9.150,61	2.829,01	5.658,02	3.536,27	7.072,54
P	4.003,39	8.006,78	4.804,07	9.608,14	2.970,46	5.940,92	3.713,08	7.426,15

(N1= Licenciatura Plena) (N2= Licenciatura Plena+ Especialização) (NE1= Magistério Ensino Médio) (NE2= Graduação - Licenciatura Curta)

REMUNERAÇÃO BÁSICA DO CARGO EDUCADOR INFANTIL - LEI Nº 114/2010 Reajuste do Piso Salarial de 11,36% - JANEIRO 2016

NÍVEL CLASSE	A	B	C
	30H	30H	30H
I	2.234,72	2.681,66	3.218,00
II	2.346,46	2.815,75	3.378,91
III	2.463,77	2.956,53	3.547,85
IV	2.586,96	3.104,36	3.725,24
V	2.716,32	3.259,57	3.911,50
VI	2.852,13	3.422,55	4.107,08
VII	2.994,74	3.593,68	4.312,43
VIII	3.144,47	3.773,37	4.528,05
IX	3.301,69	3.962,03	4.754,46
X	3.466,78	4.160,13	4.992,18
XI	3.640,11	4.368,14	5.241,79
XII	3.822,12	4.586,55	5.503,88
XIII	4.013,23	4.815,87	5.779,07
XIV	4.213,90	5.056,67	6.068,03
XV	4.424,59	5.309,50	6.371,43

(A= Magistério Ensino Médio) (B= Licenciatura Plena) (C= Licenciatura Plena + Especialização)

QUADRO QUANTITATIVO ANUAL DE PROCESSOS DE QUINQUÊNIO IMPLATADO EM 2016

PROCESSOS	QUANTITATIVO DE PROCESSOS	QUANTITATIVO DE PROFESSORES	QUANTITATIVO DE FUNCIONÁRIOS	QUANTITATIVO DE EDUCADORES	QUANTITATIVO GERAL
2012	1	1	-	-	1
2014	3	3		1	4
2015	54	495	68	24	587
2016	54	538	122	71	731
TOTAL	112	1037	190	96	1323

Obs.: Quinquênios publicados no Boletim Oficial do Município – DOM, do dia 15 de fevereiro até 15 de novembro de 2016.